PESQUISA DATAFOLHA

QUEM TEM O VOTO MAIS CONSOLIDADO EM FORTALEZA

POLÍTICA, PÁGINAS 5 A 7

ANO XCVII - EDIÇÃO Nº 32.581 - FORTALEZA - CE / R$ 4,00

OPOVO

DOM.
15/9/2024
96 ANOS

AURÉLIO ALVES

QUANTO VALE PERDER TUDO PELO VÍCIO EM BETS

A ILUSÃO DO DINHEIRO FÁCIL

Especialistas alertam que os jogos de apostas online não são investimentos, mas são tidos popularmente como fonte de renda. Compulsão impacta até mesmo varejo cearense

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9

CIÊNCIA&SAÚDE

BORDERLINE: TRANSTORNO ATINGE MILHÕES DE PESSOAS NO PAÍS

PÁGINAS 14 E 15



EDSON DE SOUZA/THENEWS2/ESTADÃO CONTEÚDO

ESPORTES

FORTALEZA EMPATA COM ATHLETICO-PR E VOLTA A PONTUAR NA SÉRIE A

PÁGINA 25

VIDA&ARTE

ESPECIALISTAS EM DESIGN DEBATEM CENA, TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

PÁGINAS 1, 4 E 5





EDIÇÃO: **FÁTIMA SUDÁRIO** | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

PESQUISAS EM FORTALEZA: A FORÇA DA POLARIZAÇÃO



MONTAGEM O POVO

André Fernandes, Capitão Wagner, Evandro Leitão e José Sarto

ELEIÇÃO. Todas as vezes que uma pesquisa eleitoral é divulgada, é preciso ressaltar que não é uma previsão. É, na verdade, um retrato daquele momento, os dois ou três dias em que o instituto colheu sua amostra. Mas, com um mês de campanha eleitoral, e na conta a possibilidade das propagandas nos meios de comunicação, os candidatos já têm quase todas suas armas à mostra. E, em uma terceira rodada, a Datafolha mostra uma tendência. Ela pode se manter ou findar, mas é o retrato do momento.

E ao que dizem os números, a polarização, que, em Fortaleza não tinha sido estrela, nem em 2018 nem em 2020, agora faz sua força. André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT) foram os que mais cresceram, somando, cada um, crescimento de nove pontos percentuais. Capitão Wagner (União Brasil) e o atual prefeito José Sarto (PDT) caíram. Wagner, seis, Sarto, cinco.

A pesquisa Quaest, embora aponte um empate técnico entre os quatro, mostra cenário similar. Wagner caiu sete pontos, Sarto também caiu, mas quatro, enquanto Fernandes e Evandro somaram, cada, sete pontos percentuais a mais. Os números variam entre as pesquisas, a tendência não. É claro, teve quem amou e teve gente que odiou, mas, em todos os casos, os resultados colocaram as "barbas de molho".

Evandro e Fernandes falam em continuar o trabalho, mostrar as propostas e demonstrar confiança em suas campanhas, apesar do liberal ser mais "tímido" quanto ao apoio de Jair Bolsonaro (PL), na contramão de Evandro que foi chamado à Brasília e já começou a divulgar registros com o presidente Lula (PT).

Sarto voltou a subir o tom com seus adversários, em uma postura que adota desde o início da campanha eleitoral. O "time" dos críticos parece, depois dos resultados, ter ganhado um novo membro, com Wagner saindo da postura "polida" que vinha defendendo e alfinetando os demais postulantes. A menos de um mês das eleições, além das barbas, os candidatos precisam colocar é o corpo todo de molho em um cenário tão aberto.

Júlia Duarte
JORNALISTA DO **O POVO**



Violência em desocupação ainda sem respostas

TENSÃO. O cenário era de guerra nas primeiras horas da manhã da terça-feira, 10, no Grande Pirambu, em Fortaleza. Viaturas da Polícia Militar, agentes armados, destroços, cheiro de fumaça e a população em pânico. A desocupação de um terreno privado registrou episódios de violência que deixou marcas para além dos destroços materiais no espaço.

Mais de 600 famílias já tinham demarcações e, algumas, já tinham barracos na ocupação "Deus é Amor", e que acabaram vivenciando cenas de tensão. Pela madrugada, homens armados e encapuzados chegaram removendo as moradias. Uma jovem de 28 anos morreu durante a desocupação, e nenhum responsável ainda foi preso. O rastro da violência ficou entre arranhões e marcas de tiros de borrachas pelo corpo e olhar de quem perdeu tudo.

A falta de respostas da Segurança Pública e versões contraditórias da desocupação refletem a falta de responsabilidade com o caso e a falta de assistência a que os moradores estão submetidos. A dor de quem perdeu uma casa e um ente querido ficou. Também ficou o sentimento de desamparo e injustiça.

É preciso de respostas, acolhimento e assistência para quem ficou desamparado e com traumas. A falta de moradias e de condições financeiras para bancar um aluguel levaram os moradores a ocupar o terreno. O combate a desigualdade social também é responsabilidade da gestão pública, que falha ao deixar tantas famílias desamparadas e submetidas a violência.

Mirla Nobre
JORNALISTA DO **O POVO**



Desoneração recairá sobre o trabalhador e o consumidor

EMPREGO A aprovação da reoneração gradual da folha de pagamento traz uma preocupação que chega na ponta e que é um dos aspectos da economia mais lentos de recuperar: o emprego. Na semana que passou, o Congresso Nacional votou sobre a desoneração, a três minutos de encerrar o prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que os parlamentares entrassem em acordo com o Governo Federal sobre a renúncia fiscal da medida. É que o STF considerou inconstitucional a Lei 14.784/23, que prorrogou a desoneração até 2027, por falta de indicação dos recursos para suportar a diminuição de arrecadação.

Assim que a medida for sancionada, em três anos haverá o fim da desoneração para 17 setores da economia e a cobrança de alíquota cheia do INSS às prefeituras. É bem verdade que todos estes anos, desde que foi aplicada a desoneração, em 2011, não havia rigor para a manutenção e geração real de empregos. No período de transição da desoneração para a reoneração, quem escolher permanecer nesta medida vai ter que seguir regras e manter empregos como um dos pontos.

Mas o acordo fechado não ficou vantajoso e não há garantia de que as empresas vão aderir. No fim, quem deve pagar é o trabalhador. E o consumidor também, pois o custo maior vai ser repassado, sem dúvidas, e como sempre, ao preço dos produtos. E há tantas novas formas de o governo buscar recursos, como das novas economias que surgem, da taxação dos super-ricos. Mas permaneceremos no mais cômodo.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO **O POVO**



A MANCHETE

QUARTA-FEIRA, 11

Confusão e morte em desocupação

Um dia de tensão que retrata cenário de insegurança pública e demanda fundiária. Foi o que viveu na última terça-feira o Grande Pirambu, em Fortaleza, após, sem que houvesse uma ordem judicial, a desocupação de um terreno de 33 mil m² no bairro Carlito Pamplona, resultou na morte de Mayane dos Reis, 28 anos. Fotografias de Fábio Lima e matéria Mirla Nobre ganharam destaque na capa da edição de quarta-feira, 11, do **O POVO**. A confusão gerou ainda a suspensão de 14 linhas de ônibus, apedrejamento de dois coletivos, barricadas de fogo em vias e confronto entre população e a Polícia.


GRANDE PIRAMBU

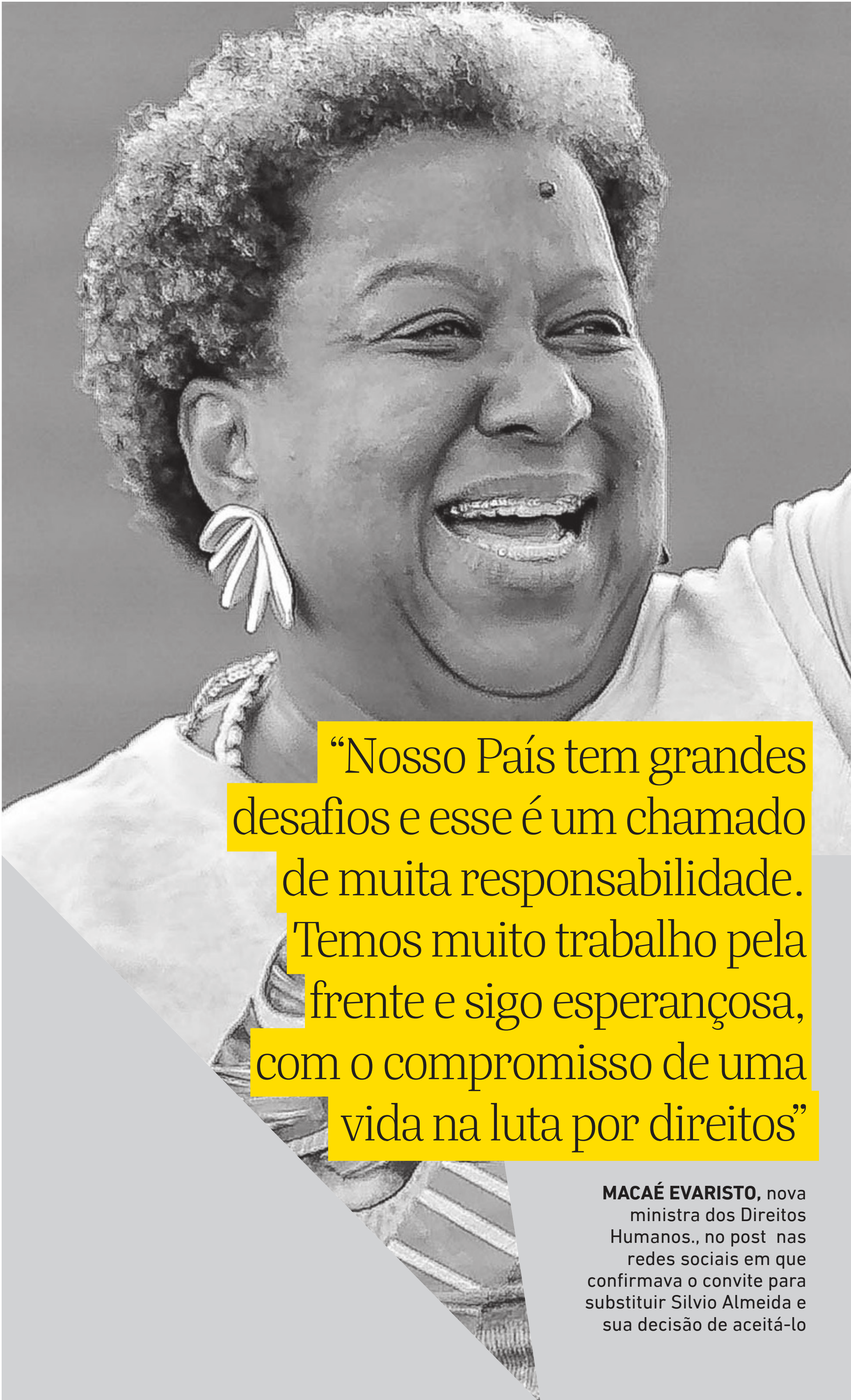
Desocupação de terreno termina em morte e ataques a ônibus

Durante ação de empresa para retirar ocupantes de terreno, Mayane dos Reis, 28, foi atingida e morreu. Três homens envolvidos na ação foram identificados. Após a morte, houve ataques a ônibus e barricadas em vias

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

FRASES DA SEMANA

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @MACAEEVARISTO



"Nosso País tem grandes desafios e esse é um chamado de muita responsabilidade. Temos muito trabalho pela frente e sigo esperançosa, com o compromisso de uma vida na luta por direitos"

MACAÉ EVARISTO, nova ministra dos Direitos Humanos., no post nas redes sociais em que confirmava o convite para substituir Silvio Almeida e sua decisão de aceitá-lo

JOSE ANTONIO MARQUES/DIVULGAÇÃO



"AS NOVELAS CONDUZIRAM A REVOLUÇÃO DOS COSTUMES"

AGUINALDO SILVA, dramaturgo e novelista de produções com grande audiência da TV, em entrevista às Páginas Azuis, do O POVO

"EU PODERIA ATÉ SER A PRIMEIRA, MAS EU NÃO QUERIA SER A ÚNICA"

ANA EUGÊNIA, primeira mulher do quilombo do Veiga e a primeira da família a entrar em uma universidade, como aluna do curso de Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (Uece)

"Sem chão e com medo"

PAMELA SILVA, viúva do tesoureiro do PT Marcelo Arruda, assassinado pelo policial penal Jorge Guaranho em 2022, reagindo à decisão da Justiça do Paraná de conceder habeas corpus ao responsável pela morte violenta do marido dela

ADRIAN DENNIS/AFP



"MEU CAMINHO PARA A CURA E PARA A RECUPERAÇÃO TOTAL É LONGO, E DEVO CONTINUAR A RECEBER CADA DIA COMO É"

KATE MIDDLETON, princesa de Gales, ao revelar fim do tratamento contra câncer, em Londres

"FOI UMA PRISÃO CRIMINOSA, CHEIA DE ABUSO DE AUTORIDADE POR PARTE DO DELEGADO. [...] EU NÃO POSSO FALAR SOBRE O PROCESSO. FUI CALADA"

DEOLANE BEZERRA, após ser solta para cumprir prisão domiciliar. Devido à declaração, ela, investigada por lavagem de dinheiro, acabaria sendo levada de volta à cadeia

"COMPROMISSO DELES É COM AS GRANDES FAZENDAS"

PRESIDENTE LULA, em discurso durante a cerimônia de retorno do manto Tupinambá ao Brasil, no Rio de Janeiro, criticando o Congresso Nacional pela decisão, no fim do ano passado, de derrubar seu veto sobre o Marco Temporal

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF



"Nem adianta tentar plantar [dúvidas] porque já foi várias vezes testado e, de todos os exames feitos, se tem a proclamação verdadeira da inviolabilidade da urna"

CARMEN LÚCIA, presidente do TSE, durante cerimônia de lacração do sistema das urnas eletrônicas

MARCOS RIBOLI/CORINTHIANS



"MEU CORAÇÃO NÃO CONHECIA ISSO"

MEMPHIS DEPAY, atleta holandês, de 30 anos, ao explicar em coletiva de apresentação sua escolha pelo Corinthians, dispondo de propostas de clubes europeus, e falar da sensação que tem experimentado desde a chegada ao Brasil com a recepção dos torcedores



"DAQUI A TERRA PARECE UM MUNDO PERFEITO"

JARED ISAACMAN, primeiro civil a caminhar no espaço.

"DETERMINEI AO NOSSO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA RIGOROSA APURAÇÃO DESTE LAMENTÁVEL EPISÓDIO"

ELMANO DE FREITAS, governador do Ceará, após morte de mulher em desocupação de terreno no bairro Carlito Pamplona

AUGUSTO ALBIQUERQUE/DIVULGAÇÃO



"SÃO 25 ANOS DEDICADO A MÚSICA, TODOS VOCÊS SABEM DA MINHA LUTA PARA CHEGAR ATÉ AQUI... ABUSO DE PODER E FAKE NEWS EU NÃO VOU PERMITIR... SOU HONESTO"

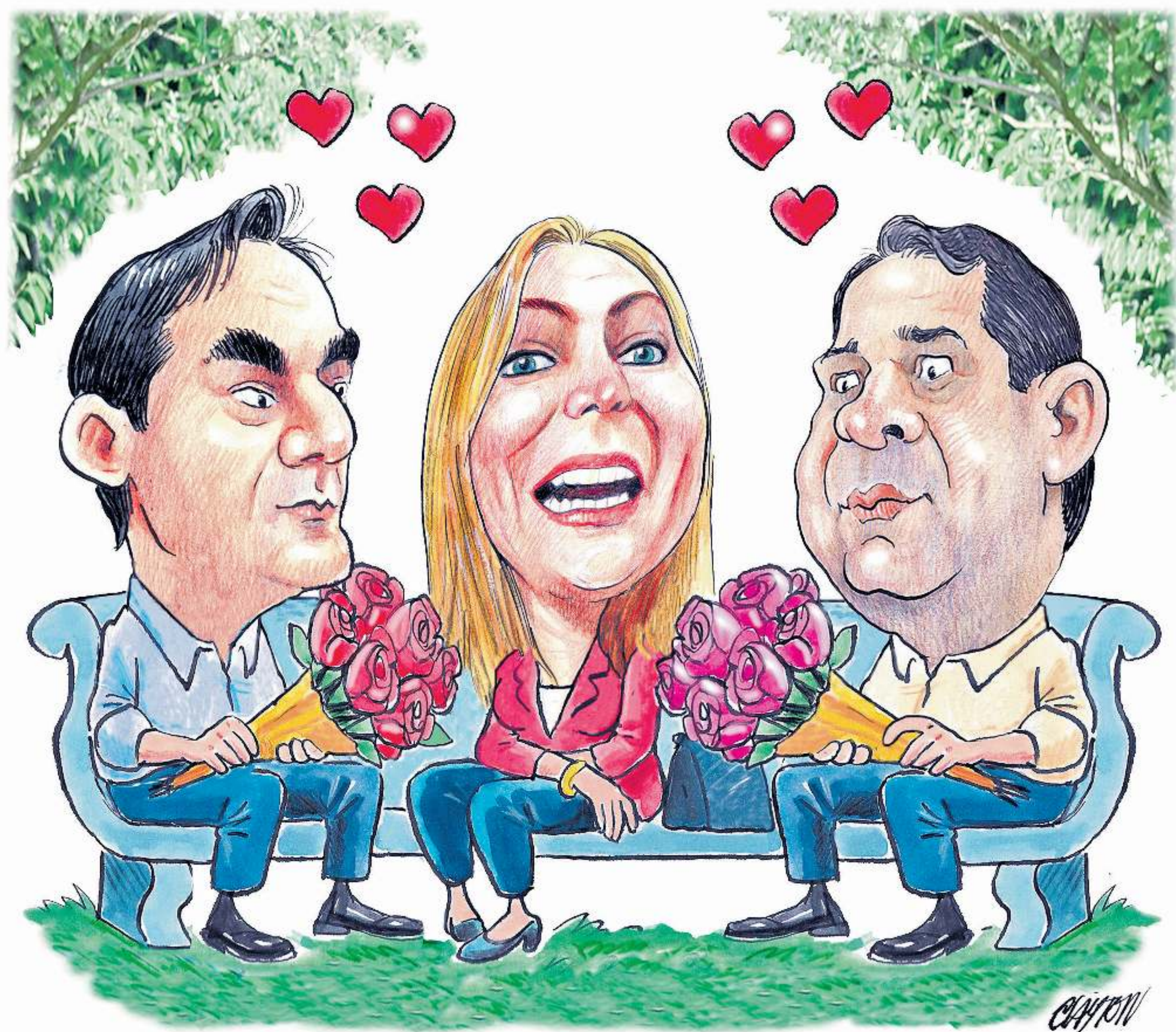
GUSTTAVO LIMA, cantor, após sua empresa, Balada Eventos, ser investigada em esquema de lavagem de dinheiro

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

ROGÉRIO ALMEIDA

O NAVEGADOR CEARENSE TETRA DO RALLY DOS SERTÕES

Esporte clássico para os amantes de adrenalina, o rali tem conquistado cada vez mais adeptos em todo o País. No Ceará, Marcos Rogério Almeida, de 57 anos, leva o nome do Estado Brasil afora nas principais competições da modalidade há mais de 30 anos.

Na 32ª edição do Rally dos Sertões, ocorrida em agosto deste ano, o experiente cearense conquistou seu quarto título competindo pela categoria UTV 3. Com mais de 3.700 km percorridos em quase 32 horas, Rogério conquistou o primeiro lugar como navegador, ao lado do jovem piloto Milton Júnior, de apenas 24 anos.

Natural de Russas, na Região Jaguaribana, Rogério envolveu-se com o esporte a motor desde cedo e, de forma inevitável, viu a sua paixão se transformar em ofício. Tendo iniciado como piloto nas corridas de motovelocidade, o cearense agora vive os desafios de ser navegador em uma das vertentes mais complexas do automobilismo: o rali de regularidade. Nesta competição off-road (fora de estrada), vence a equipe que mais se aproximar do tempo de corrida pré-estabelecido.

Ao O POVO, Rogério conta as principais experiências vividas no esporte e como tem dedicado os últimos anos a ajudar novos entusiastas do rali a se estabelecerem na modalidade.

O POVO - Como iniciou a sua trajetória no rali?

Rogério - Começou como uma paixão de menino pela motocicleta. Venho de uma família menos favorecida do interior de Russas e a moto me fez sonhar com esse mundo, então depois de adulto comecei a competir. Sempre fui muito dedicado ao esporte a motor e assim já se foram quase 35 anos de envolvimento com essa paixão. Minha trilha era para ter seguido pelo asfalto, porque fui campeão estadual de motovelocidade nas minhas duas primeiras temporadas e disputaria o Campeonato Brasileiro na temporada seguinte, mas aí o (ex-presidente do Brasil, Fernando) Collor confiscou o dinheiro de todo mundo, inclusive dos meus patrocinadores. Por isso eu brinco dizendo que foi o Collor quem me jogou para o rali.

O POVO - Como ocorreu a transição de piloto para navegador?

Rogério - Quando eu saí do asfalto para a terra, virar navegador de carros foi um processo natural. Tive minha primeira experiência como navegador em 1991, no primeiro Campeonato Cearense em que fui campeão. Mas sendo acostumado a navegar e pilotar na moto, eu achei a navegação no carro muito simples e disse para o meu piloto que não iria mais navegar. Só voltei em 2000, para participar do Campeonato Brasileiro de rali. Fui novamente, gostei e desde então sigo envolvido com a navegação.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

PROVAS MAIS LONGAS EXIGEM ESTRATÉGIA E PACIÊNCIA, ENTÃO NEM SEMPRE O MAIS RÁPIDO CHEGA PRIMEIRO"

O POVO - Alguma vez você pensou em desistir da carreira no esporte a motor?

Rogério - Em 2004 eu estava na equipe Chevrolet e tive um ano muito difícil, tivemos muitas quebras no equipamento, tanto que cheguei para o meu chefe e disse que sairia da equipe. No Rally dos Sertões daquele ano, 48 carros disputaram a prova e o nosso foi o 48º colocado. Depois disso, meu chefe me desafiou, ele me envolveu nas mudanças da equipe e, em 2005, fomos campeões do Rally dos Sertões. Então aquele foi o único momento em que realmente tive vontade de parar.

O POVO - Nesta edição do Rally dos Sertões, vocês enfrentaram muitas dificuldades durante o percurso. Como foi a trajetória?

Rogério - Este ano eu corri com o alagoano Milton Júnior, novo e novato. É um menino de 24 anos que conseguiu montar uma estrutura bacana e nos levou a essa conquista, e essa foi uma prova muito difícil. Já na prova classificatória, para definir a ordem de largada, nós tivemos problemas com o carro, por isso largamos muito atrás. E logo no primeiro dia da competição, tivemos o mesmo problema da classificatória. Então evoluímos dia após dia durante a prova: começamos em sexto lugar, no dia seguinte ficamos em quinto, e só no penúltimo dia assumimos a liderança. Costumo dizer que as provas mais longas exigem estratégia e paciência, então nem sempre o mais rápido chega primeiro.

O POVO - Você acompanhou a ascensão do rali no Ceará e faz parte desse processo. Qual sua participação na formação de novos profissionais?

Rogério - Em 2005, quando venci o Rally dos Sertões, eu fui eleito o melhor navegador da temporada, uma espécie de Oscar do automobilismo brasileiro. E naquela época, eu fui o segundo nordestino a vencer o prêmio. Quando recebi essa comenda, lembrei de uma cearense que foi campeã pan-americana de saltos ornamentais, a Vitória Régia. Depois dela, nenhum outro cearense teve tanto destaque no cenário nacional. E eu levei essa história como um desafio pessoal e a partir daí comecei a organizar diversas provas para ter um nível de qualidade mais elevado. E um dos troféus que eu levo para a vida é ver vários navegadores e pilotos cearenses de uma geração nova brigando pelas provas no geral.

Lara Santos
ESPECIAL PARA O POVO
lara.santos@opovo.com.br



ANDRÉ E EVANDRO TÊM VOTO MAIS CONSOLIDADO; WAGNER É O MAIS CITADO COMO 2ª OPÇÃO

| DATAFOLHA FORTALEZA | Cerca de 40% dos eleitores não descartam mudar de candidato. Mais de dois terços dos eleitores dos candidatos do PL e do PT dizem estar certos da decisão

THAYS MARIA SALLES
thays.salles@opovo.com.br

Mais de dois terços dos eleitores do deputado federal licenciado André Fernandes (PL) e do presidente da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Evandro Leitão (PT), estão decididos quanto ao voto para prefeito de Fortaleza. O bolsonarista e o petista, portanto, são os postulantes ao Paço Municipal que têm o voto mais consolidado. Ambos têm 68% de eleitores que dizem ter certeza sobre quem votar no dia 6 de outubro.

Para o petista, 1% daqueles que optaram por elegê-lo não sabem se mudariam o voto ou não. Dessa forma, 31% dos eleitores de Evandro afirmam que ainda podem mudar de opção, enquanto 32% é o cenário que se apresenta para Fernandes.

O ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), por sua vez, conta com 52% de eleitores que não pretendem mudar o voto, ou seja, se dizem totalmente decididos a escolher o postulante. Outros 47% avaliam a possibilidade de escolher outro nome. O mesmo cenário é apresentado para o atual prefeito e candidato à reeleição, José Sarto (PDT).

Levando em conta todos os candidatos, o número de pessoas que está totalmente decidida a votar nos respectivos candidatos que escolherem por agora, 59% garantem que não pretendem mudar o voto, enquanto 40% diz que ainda pode modificá-lo e 1% não sabe se mudaria ou não.

Os dados foram extraídos da pesquisa Datafolha, contratada pelo **O POVO**, e divulgada na última sexta-feira, 13. O levantamento foi realizado entre os dias 11 e 13 de setembro. Ao todo, 826 eleitores da Capital cearense foram entrevistados. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o número CE-07203/2024, e tem margem de erro máxima para o total da amostra de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%.

Nesse levantamento, tanto André quanto Evandro cresceram nove pontos percentuais nas intenções de voto se comparados à pesquisa Datafolha anterior, realizada entre os dias 20 e 21 de agosto.

No cenário estimulado, quando são apresentados os nomes dos candidatos – no caso de Fortaleza, nove postulantes disputam o cargo de chefe do Executivo municipal –, o representante do PL assumiu o topo do levantamento com 25% do eleitorado, empatando tecnicamente com Capitão Wagner, que obteve 23%.

826
eleitores de Fortaleza foram entrevistados pelo Datafolha

59%
dos eleitores dizem estar convictos quanto à escolha dos candidatos

Evandro está numericamente em terceiro, com 19%. Pela margem de erro, o petista está tecnicamente empatado com Wagner e com José Sarto, o quarto colocado com 18%.

Considerando a amostragem de eleitores que dizem ser possível mudar de voto, Wagner é o candidato que mais aparece como segunda opção dos eleitores de Fortaleza. Ele acumula 24% de intenção daqueles que ainda podem mudar de voto.

Em seguida, está José Sarto. O pedetista é a segunda alternativa para 18% dos eleitores da Capital cearense que ainda podem mudar de ideia sobre a escolha de candidato. Logo após, está Evandro, com 15% dos votantes. Já Fernandes, figura 14% das segundas opções de voto.

Eduardo Girão (Novo) é alternativa para 6%. Técio Nunes (Psol), Zé Batista (PSTU) e Chico Malta (PCB), somados, não alcançaram 5% daqueles que responderam sobre a segunda opção de voto. George Lima (Solidariedade), por sua vez, não foi mencionado.

Ainda no campo da segunda alternativa dos eleitores, 8% dizem que prefeririam votar em branco, nulo ou em nenhum. Outros 9% não souberam responder.

Dos que têm André como primeira opção, mas ainda podem mudar de voto, quase metade (48%) optaria por migrar a escolha para Wagner. Outros 16% escolheriam Sarto e 14%, Evandro.

Já daqueles que optam primeiro por Wagner, 31% têm em André a alternativa seguinte; 28% escolheriam Sarto; e 9%, Evandro. Outros 9% também optariam por Girão.

Para os que priorizam Evandro no momento, mas indicam que ainda podem mudar de voto, 32% escolheriam Wagner como segunda opção. Próximo ao candidato do União Brasil, Sarto aparece como segunda opção para 30% daqueles que têm o petista como primeira alternativa; outros 14% optariam por André.

Enquanto isso, no grupo que tem Sarto no topo das opções e ainda é passível de mudança de voto, 34% colocariam Evandro como outra alternativa; 26% escolheriam Wagner; e 7%, André.


CAPITÃO WAGNER
(União Brasil)


JOSÉ SARTO
(PDT)


ANDRÉ FERNANDES
(PL)


EVANDRO LEITÃO
(PT)

Datafolha Fortaleza.

55% DOS ELEITORES CONSIDERAM O CANDIDATO ESCOLHIDO COMO O IDEAL

André Fernandes (PL) é considerado o candidato ideal por 63% daqueles que desejam elegê-lo para o comando da Prefeitura de Fortaleza. enquanto 36% dizem que vão votar nele por considerarem haver outra opção melhor. Isso é o que aponta pesquisa Datafolha, contratada pelo **O POVO**, e divulgada na última sexta-feira, 13. O levantamento foi realizado entre os dias 11 e 13 de setembro e contou com 826 entrevistados.

No comparativo com a pesquisa anterior, realizada entre os dias 20 e 21 de agosto, 73% do eleitorado do candidato do PL tinham-no como nome ideal para assumir a Prefeitura. Embora apontado como ideal por esse grupo de eleitores, Fernandes teve um aumento entre os votantes que o escolhem por considerarem não haver opção melhor. Comparadas as pesquisas, o representante do PL saiu de 25% para 36% nesse aspecto.

Capitão Wagner (União Brasil) é apontado como candidato ideal por 56% de seus eleitores. O número era 59% na pesquisa de agosto. Já entre os que consideram não haver opção melhor, ele saiu de 39% para 42%.

Evandro Leitão (PT) e José Sarto (PDT) são os que mais cresceram no índice de candidato ideal. Ambos tiveram aumento de 10 pontos percentuais quando analisadas as duas pesquisas mais recentes do Datafolha. O petista saiu de 46% para 56% e o pedetista, de 38% para 48%.

Já no âmbito daqueles que votam neles por não enxergarem opção melhor, Evandro apresenta 41%; e Sarto, 47%. Anteriormente, eles representavam, respectivamente, 53% e 61%.

Diante desse cenário, a distribuição dos eleitores que votam em André por considerá-lo candidato ideal, e não por falta de opção, é maior do que a observada entre os eleitores de Wagner, Evandro e Sarto.

No contexto geral da pesquisa, 55% dos eleitores de Fortaleza escolheram os respectivos candidatos por considerá-los como ideais. Outros 42%, por não terem alternativa melhor.

Ao analisar o cenário do mês anterior, houve aumento para o primeiro tópico, que em agosto apresentava 52%; e queda no segundo item, em que 46% dos eleitores avaliavam não ter opção melhor.

Seis em cada dez votantes de Fortaleza declararam estar totalmente decididos em relação ao voto, representando 59% do eleitorado. Outros 40% ainda podem mudar de escolha, sendo pessoas entre 16 e 24 anos o mais aptos à alteração, com 51%.

A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o número CE-07203/2024, e tem margem de erro máxima para o total da amostra de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, dentro do nível de confiança de 95%. **(Thays Maria Salles)**

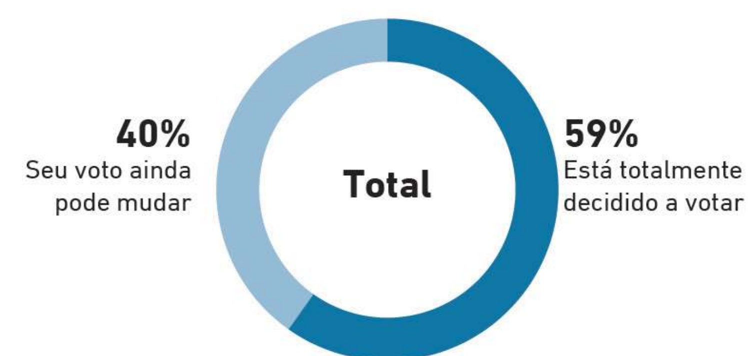
QUANTO O ELEITOR ESTÁ DECIDIDO EM QUEM VOTAR

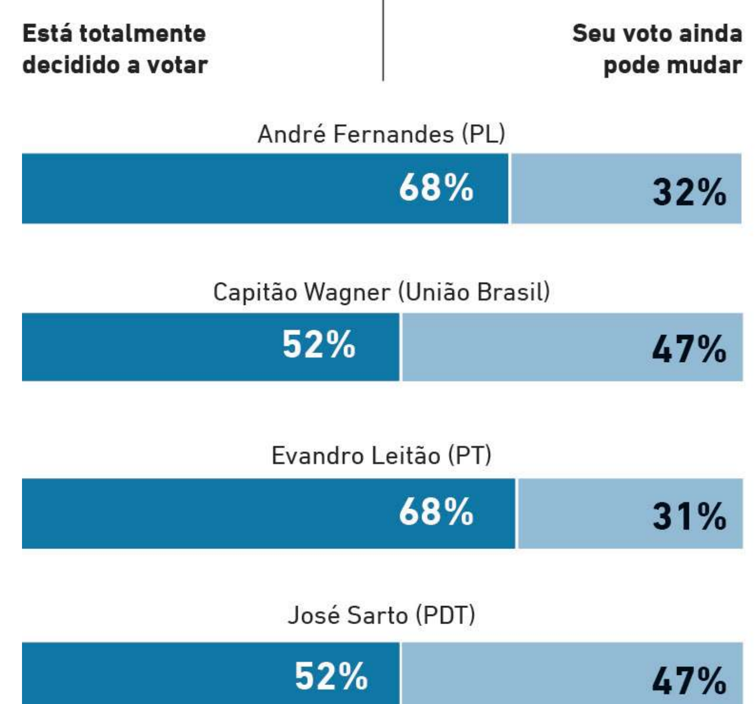
E PARA ONDE PODE MIGRAR O VOTO DE QUEM ADMITE MUDAR DE CANDIDATO

| DATAFOLHA FORTALEZA |

PESQUISA DATAFOLHA – PREFEITURA DE FORTALEZA (%)

Decisão do voto





SEGUNDA OPÇÃO DE VOTO

Candidato	%
Capitão Wagner (União Brasil)	24%
José Sarto (PDT)	18%
Evandro Leitão (PT)	15%
André Fernandes (PL)	14%
Eduardo Girão (Novo)	6%
Tecio Nunes (Psol)	2%
Zé Batista (PSTU)	1%
Chico Malta (PCB)	1%
George Lima (Solidariedade)	0%
Em branco/ nulo/ nenhum	8%
Não sabe	9%

Entre eleitores de André Fernandes (PL)

Opção	%
Capitão Wagner (União Brasil)	48%
José Sarto (PDT)	16%
Evandro Leitão (PT)	14%
Eduardo Girão (Novo)	3%
Outros	1%
Em branco/ nulo/ nenhum	9%
Não sabe	9%

Entre eleitores de Evandro Leitão (PT)

Opção	%
Capitão Wagner (União Brasil)	32%
José Sarto (PDT)	30%
André Fernandes (PL)	14%
Eduardo Girão (Novo)	8%
Outros	6%
Em branco/ nulo/ nenhum	6%
Não sabe	4%

Entre eleitores de Capitão Wagner (União Brasil)

Opção	%
André Fernandes (PL)	31%
José Sarto (PDT)	28%
Eduardo Girão (Novo)	9%
Evandro Leitão (PT)	9%
Outros	6%
Em branco/ nulo/ nenhum	10%
Não sabe	8%

Entre eleitores de José Sarto (PDT)

Opção	%
Evandro Leitão (PT)	34%
Capitão Wagner (União Brasil)	26%
Eduardo Girão (Novo)	8%
André Fernandes (PL)	7%
Outros	3%
Em branco/ nulo/ nenhum	12%
Não sabe	10%

APOSTA EM JOGOS ONLINE

ILUSÃO DE INVESTIMENTO E O PERIGO DO VÍCIO

| APLICATIVOS | Especialistas e ex-jogadores alertam para os prejuízos financeiros, pessoais e psicológicos em torno dos jogos de apostas online



ANA LUIZA SERRÃO
TEXTO
luizaserrao@opovo.com.br

JESSICA BEZERRA
DESIGN
jessicafreitas@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

A promessa de ganhar dinheiro fácil vem com o constante bombardeio de propagandas e influenciadores nas redes sociais. Essa é a engrenagem de expansão dos jogos de apostas online no Brasil. Vem como uma promessa ilusória de investimento, mas por trás há uma realidade viciante e prejudicial. Mas o economista e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Érico Veras Marques, ressalta que esses jogos não podem ser vistos como investimentos, já que são apostas, isto é, dependem de sorte ou azar e não possuem retorno garantido. Ao contrário, frequentemente resultam em perdas para os jogadores, especialmente para as pessoas de baixa renda.

Isso porque as pessoas com recursos financeiros limitados, em particular, acabam comprometendo áreas essenciais, como o pagamento do aluguel, das contas e da própria alimentação, ao destinar parte do orçamento para apostas. Esse contexto pode aumentar a inadimplência e diminuir o consumo das famílias em diferentes setores. Além disso, pelo fato de os jogos criarem uma expectativa de ganhar dinheiro, quando há algum ganho, mesmo que seja uma vez a cada 30 tentativas, ocorre liberação intensa do neurotransmissor dopamina, associado ao prazer. "Isso, do ponto de vista biológico, pode causar uma certa dependência", segundo o psicólogo e professor da UFC, João Ilo Barbosa.

"Os jogos são projetados para que você não pare tão cedo. Muitas vezes, há uma programação que faz com que você ganhe ocasionalmente, criando uma sensação de que, quanto mais você joga, mais perto está de ganhar novamente. Essa aleatoriedade faz com que você sinta a necessidade de continuar jogando para obter um ganho", detalha João.

Foi assim para o cearense Kevin (nome fictício), 32 anos. O acesso a jogos de apostas esportivas – bets – começou após indicações de amigos em 2019. Por conhecer e gostar de futebol, o homem viu uma oportunidade sem saber do vício que estava à espreita e que o levou a duas internações em clínica de reabilitação. "No início, foi um dinheiro fácil, e o sucesso inicial me atraiu a continuar. Comecei a acreditar que poderia viver de apostas e esqueci minha profissão e minha vida pessoal. Quando comecei a ter prejuízos, percebi que minha compulsão me fazia insistir em tentar recuperar o que havia perdido, o que apenas me afundava mais", acumulando perdas de R$ 200 mil até 2022.

João apostava valores entre R$ 10 e R$ 100 no começo, mas, gradativamente, passou a aportes maiores, chegando a colocar R$ 10 mil em uma única partida. "Quando surgiram os primeiros grandes prejuízos, o jogo me fez esconder esse problema. Ali foi quando começaram a vir depressão, ansiedade, vontade de ficar sozinho e vergonha de sair", conta.

A situação foi parecida com o ex-jogador Arthur (nome fictício), 27, o qual não tinha problemas financeiros antes de começar a jogar bets em 2017, mas foi acumulando uma dívida de R$ 500 mil ao longo dos anos até parar em 2024. "O jogo veio como uma possibilidade de renda, de ganhar um dinheiro extra para sair no final de semana ou viajar". Arthur se perguntava se seus prejuízos com o jogo eram resultado de algum erro de sua parte, especialmente ao ver supostos ganhos de outras pessoas. Essas pessoas promoviam métodos variados e faziam promessas de lucros fáceis. "Esses influenciadores vendem uma ilusão", afirma o ex-jogador. "Eles lucram com a publicidade, não com o jogo."

500

mil reais foi a dívida acumulada com bets de um dos entrevistados para a reportagem. Ele começou a jogar em 2017 e parou apenas neste ano, em 2024

"As propagandas mostram pessoas ficando ricas, mas não mostram os danos que os jogos podem causar", acrescenta o gerente de acolhimento da clínica de reabilitação cearense Casa Despertar, Marcelo Palácio. Hoje, cerca de 3% a 5% do total de 55 internações mensais no local, em média, correspondem ao vício em jogos. No entanto, o número é subnotificado, pois parte das pessoas que buscam informação não consegue se internar, tendo em vista que já acumula despesas com apostas e não consegue arcar com mais custos.

AURÉLIO ALVES

DÍVIDAS E EMPRÉSTIMOS:
OS CUSTOS DA COMPULSÃO EM APOSTAS ONLINE

A situação do vício e do descontrole financeiro em torno dos jogos de apostas online ocasionam uma busca por recursos que inclui, frequentemente, pedidos de dinheiro a amigos e familiares, adiantamentos de salário ou décimo terceiro no trabalho, empréstimos bancários e, até mesmo, dívidas com agiotas. A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas, realizaram um estudo no Brasil, em junho, que indicou que 25% dos entrevistados gastam mais do que podem com jogos e apostas na internet e 18% já foram negativados.

A cearense Jéssica Lobo perdeu a irmã Ângela, de 39 anos, por conta de circunstâncias relacionadas às apostas. Ela explica que a irmã era uma pessoa extremamente responsável antes de se envolver com os jogos e que não imaginava que o cenário financeiro estava fora de controle até o seu falecimento, em 2023. Jéssica explica que Ângela passou a não se comunicar mais com ela, inventando desculpas quando ela ligava. Além disso, situações que pareceriam estranhas a priori, como o corte de água e luz na casa em que Ângela morava com a mãe e os filhos, no município de Missão Velha – a 500 quilômetros de Fortaleza –, eram minimizadas pela ex-jogadora.

"Ela estava comprando só o básico, e isso todo mundo relata a mesma coisa, que o jogo acaba dando uma desculpa convincente para você mentir, esconder o que está se passando", explica Jéssica, detalhando que Ângela fez vários empréstimos no próprio nome e no nome de outras pessoas, chegando a negociar a venda de imóveis da família com agiotas.

A situação de Ângela não é diferente da de outros jogadores, pois há uma perda de autocontrole decorrente do vício, diz o psicólogo e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), João Ilo Barbosa. Todavia, a recuperação é possível com tratamentos que envolvem terapia, medicação, participação em grupos de apoio e, em alguns casos, internações.

"O tempo que a pessoa passou nessa situação influencia a dificuldade de mudar o padrão de comportamento, especialmente se o tempo de exposição foi longo. Mas uma abordagem inicial é evitar contextos e situações onde o jogo está presente. A ideia é evitar o primeiro impulso, pois depois da primeira aposta, é difícil parar", explica João Ilo.

> **"A IDEIA É EVITAR O PRIMEIRO IMPULSO, POIS DEPOIS DA PRIMEIRA APOSTA, É DIFÍCIL PARAR"**
>
> **JOÃO ILO**
> Psicólogo e professor

OP+ ÍNTEGRA



Leia ainda no OP+ como a falta de educação financeira impacta no vício em bets

ONDE ENCONTRAR AJUDA?

GRUPO JOGADORES ANÔNIMOS

Reuniões gratuitas às segundas-feiras
Horário: 19h30min às 21h30min
Endereço: Rua São Paulo, 32, Sala 316, Centro, Fortaleza

Reuniões às quintas-feiras
Horário: 19h30min às 21h30min
Endereço: Av. Almirante Barroso, 949, Praia de Iracema, Fortaleza

Reuniões aos sábados
Horário: 10h às 12h
Endereço: Também na Av. Almirante Barroso, 949

CONTATO

Número (WhatsApp): 85 98929-5589
Site: www.jogadoresanonimos.com.br

CASA DESPERTAR (Clínica de Reabilitação)

Comunidade Terapêutica

Endereço: Rua Ângelo Rodrigues Monteiro, 40, Telha, Aquiraz, Ceará

Clínica Especializada

Endereço: Rua Manoel Feliciano de Lima, 11, Aquiraz, Ceará

CONTATO

Número (WhatsApp): 85 98865-2500
Site: www.casadespertar.com.br

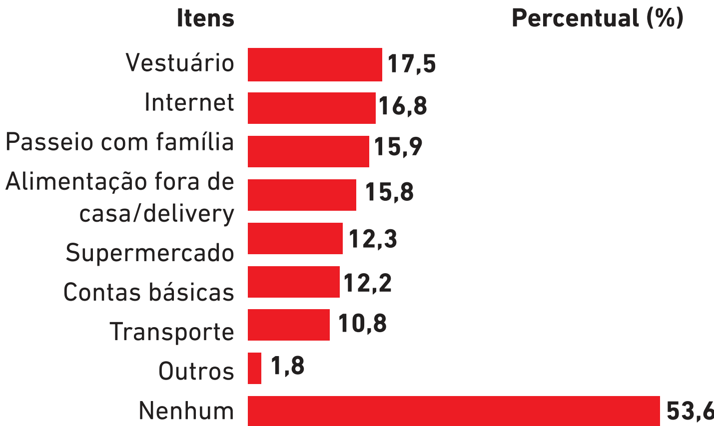
MERCADO DE APOSTAS
IMPACTA VAREJO E PODE GERAR AUMENTO DA INADIMPLÊNCIA

Os jogos de apostas online foram responsáveis por gastos de R$ 68,2 bilhões em 12 meses no Brasil, correspondentes a junho de 2023 a igual mês de 2024, de acordo com o estudo Macro Visão do Banco Itaú. O valor inclui as taxas pagas e o apostado pelos jogadores, sem considerar os ganhos. O setor do varejo já vê impactos no consumo e na inadimplência. Um levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise Pesquisas, em junho de 2024, indica que 46% das pessoas abriram mão de algum consumo para fazer jogos de apostas no Brasil, e mais de 40 milhões de pessoas apostaram no último ano. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Fortaleza, Assis Cavalcante, explica que o contexto desafiador também ocorre em Fortaleza, com perdas de 12,5% no faturamento do varejo neste ano. "De dezembro (de 2023) para cá, isso se acentuou severamente, e nós estamos muito preocupados", diz. Assis cita ter ficado sabendo de diálogos recorrentes dentro das lojas da Capital, em que os consumidores dizem que não vão comprar determinado produto, pois estão colocando o seu dinheiro em jogos de apostas.

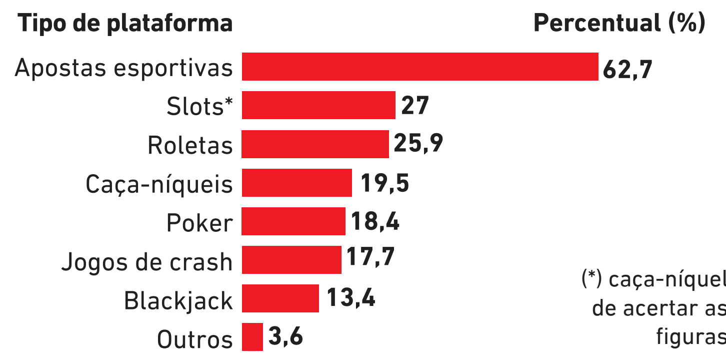
A expansão do mercado, que já gerou 113 pedidos de autorização para funcionamento de empresas junto ao Ministério da Fazenda a partir de 2025, por meio de regulação e controle da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), traz preocupações para os especialistas da Recovery, empresa do Grupo Itaú. A Recovery cita que os brasileiros já perderam, aproximadamente, R$ 24 bilhões em jogos no período de um ano. "Fazer apostas carrega um risco altíssimo de perda de dinheiro", segundo o diretor da empresa, Bruno Russo Franco. "Pode acontecer dos apostadores se deixarem levar pela emoção de uma possível vitória, mas vale sempre lembrar que, para cada grande vencedor, há milhares de pessoas que perdem quantias significativas. Essa realidade pode levar os brasileiros ao endividamento", acrescenta Bruno. A Strategy&, consultoria da PwC, projeta que a indústria de apostas esportivas movimente de R$ 89,9 bilhões a R$ 129,7 bilhões em 2024, mas "entender como as apostas esportivas impactam o comportamento do consumidor é um desafio, uma vez que o cenário é volátil", para o sócio e líder da Strategy&, Gerson Charchat.

OS RISCOS DOS JOGOS EM APOSTAS ONLINE

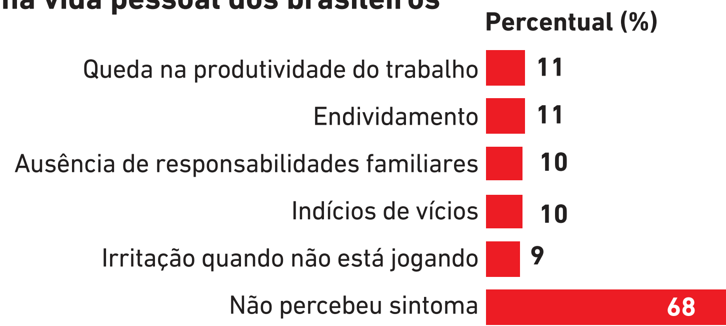
Itens de consumo que foram abdicados por brasileiros em detrimento dos jogos em apostas



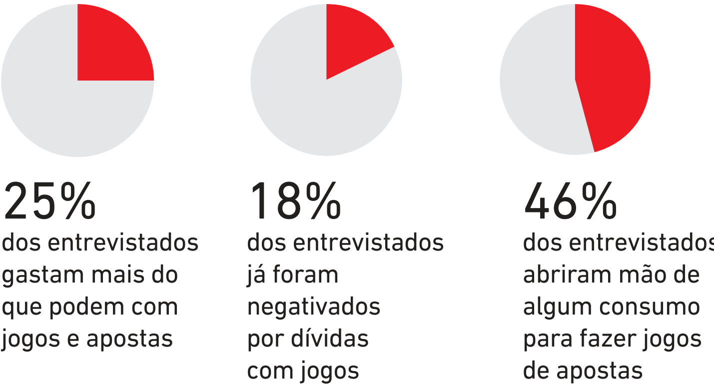
Parcela de jogadores por tipo de plataforma de aposta no Brasil



Impactos dos jogos de apostas na vida pessoal dos brasileiros



Dados gerais dos jogos de apostas no Brasil



40 milhões de consumidores apostaram no último ano

12,5% foram perdidos no faturamento do varejo em Fortaleza neste ano

FONTE: CNDL+SPC Brasil+Offerwise Pesquisas (Junho de 2024) e CDL Fortaleza

O SÁBADO ANIMADO DA CAMPANHA E AS REAÇÕES **DIFERENTES** DOS CANDIDATOS

| PESQUISA DATAFOLHA | Um dia depois dos novos números serem anunciados, entre os candidatos dos quatro principais blocos, Evandro Leitão (PT), André Fernandes (PL) e Capitão Wagner (UB) cumpriram atividades nas ruas. José Sarto (PDT) teve agenda interna

FÁBIO LIMA



Campanha petista

A PEDIDO DE LULA, MINISTRO FAZ CAMPANHA POR EVANDRO LEITÃO

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, de primeiro escalão em Brasília, Wellington Dias (PT), esteve ontem em Fortaleza, para agenda com o candidato do PT na capital cearense, Evandro Leitão (PT). Foi a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após o postulante crescer exponencialmente nas pesquisas.

A concentração aconteceu na Praça José de Alencar por volta das 10h30min e seguiu pelo Centro da Cidade até a Praça do Ferreira com fim próximo do meio-dia.

Estiveram também lideranças aliadas, incluindo o governador Elmano de Freitas (PT), o líder do Governo Lula, José Guimarães (PT), além de deputados federais, estaduais e candidatos a vereadores. Ao **O POVO**, Wellington Dias afirmou que a eleição de Evandro é uma "prioridade" total para o PT a nível nacional e também para o Brasil.

Já no palanque feito em um carro de som na Praça do Ferreira, o ministro disse que a sua vinda a Fortaleza se deu por um pedido pessoal de Lula e destacou a união de líderes de partidos distintos pela compreensão do momento.

Wellington Dias declarou que a eleição em Fortaleza não é uma disputa, mas sim uma decisão de vida e fez paralelo com o Clássico-Rei, disputa entre Ceará e Fortaleza, maiores times de futebol do Estado. "A eleição parece só uma disputa. Quando tem Ceará e Fortaleza um ganha e o outro perde, mas foi só um jogo de futebol. No dia 6 de outubro é uma decisão de vida", disse.

Presidente da Assembleia Legislativa e candidato petista em Fortaleza, Evandro Leitão comentou que a vinda do ministro Wellington Dias demonstra a importância que o PT dá para a sua candidatura. "Isso demonstra que Fortaleza é uma das prioridades do Brasil e a gente só tem a agradecer o ministro Wellington Dias que está aqui nos prestigiando e não só nos prestigiando, mas pedindo voto", afirmou.

Elmano, que foi chamado por Dias como "um dos melhores governadores do Brasil", também agradeceu a participação na agenda. "Eu quero agradecer a presença desse ministro que é a nossa cara", disse. (**Guilherme Gonsalves).**

RÔMULO RIBEIRO/ASSESSORIA ANDRÉ FERNANDES



primeiro turno

ANDRÉ FERNANDES COMANDA CARREATA E CLIMA DE OTIMISMO NO PL AUMENTA

O deputado estadual Carmelo Neto (PL) participou da carreata do candidato à Prefeitura de Fortaleza André Fernandes (PL) na tarde de ontem e considerou o resultado da última pesquisa Datafolha como "previsível". Levantamento contratado pelo **O POVO** foi divulgado na sexta-feira, 13, mostrando o candidato do PL numericamente à frnte e empatado tecnicamente com Capitão Wagner (União Brasil).

O ato de campanha de André Fernandes teve início às 16 horas, com concentração na praça Frei Galvão, no bairro Jardim América. Ao **O POVO**, Carmelo Neto falou sobre a pesquisa do Datafolha e considerou que os números de André Fernandes podem ser explicados pelo impacto da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV, que teve início neste mês.

"Previsível, né? O nosso candidato André Fernandes tem crescido muito. Com certeza, o impacto da TV influenciou muito nisso [...] O PL tem um tempo de TV muito bom, o segundo maior tempo da campanha. O André está está cativando o povo de Fortaleza. Eu não tenho dúvida de que, a partir de agora, é só crescimento para a gente obter a vitória no dia 6 de outubro", avaliou.

Na sexta-feira, Fernandes se mostrava otimista com o resultado e, em declaração ao **O POVO**, projetou que venceria no dia 6 de outubro: "Me preparando para ganhar já no primeiro turno".

O ato de campanha promovido pelo candidato ontem no bairro Jardim América reuniu diversas pessoas na praça Frei Galvão. Camisas nas cores verde e amarelo, imagens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), além de bandeiras e adesivos com o rosto e o número de Fernandes eram os principais itens no local.

Carros e motocicletas com bandeiras do candidato também encheram as ruas Ana Néri e Carlos Câmara.

O deputado federal chegou na praça por volta de 17h40min em um carro na cor prata. Ao descer do automóvel, foi rapidamente rodeado por pessoas para tirar fotos.

André Fernandes atendeu alguns moradores e logo seguiu para subir na estrutura em um dos carros para dar início à carreata. O ato também passou pelos bairros Montese e Vila União. **(Taynara Lima)**

CAETANA MATOS /ASSESSORIA CAPITÃO WAGNER



Nova estratégia?

APÓS PESQUISAS, CAPITÃO WAGNER SOBE O TOM COM ADVERSÁRIOS

Candidato à Prefeitura de Fortaleza, Capitão Wagner (União Brasil), comandou carreata ontem, um dia após divulgação da pesquisa Datafolha, encomendada pelo **O POVO**, que mostrou queda de nove pontos percentuais na intenção de votos. Apesar disso, Wagner mostrou confiança de chegar no segundo turno e, "com alianças", conseguir vencer, lembrando que, conforme as mesmas pesquisas, ele seria o único candidato a vencer os demais adversários no segundo turno.

Ainda que acredite em uma composição, Wagner subiu o tom com os demais postulantes. Evandro Leitão (PT), José Sarto (PDT) e André Fernandes (PL) são citados indiretamente por Wagner. "Esse sentimento de rua está com a expectativa de crescimento muito forte. A gente tá muito bem, o espontâneo está crescendo. O voto no segundo turno, tá muito forte. (Somos a) única candidatura que de fato pode desbancar o PT e desbancar esse grupo que está no poder hoje. A gente ganha de todos os outros candidatos do cenário do segundo turno, da Quaest, da Datafolha", afirmou.

E seguiu: "Acho que o momento agora é da população avaliar se de fato quer permanecer com um projeto que criou a Taxa do Lixo, se quer garantir uma hegemonia de um único partido que tem criado taxas e impostos a cada dia. Ou um projeto que não tem qualquer experiência que não tem qualquer maturidade. Acho que tá muito claro que o que o PT quer é levar o candidato do PL para o segundo turno".

Wagner teceu críticas ainda à imagem de Fernandes na campanha, alegando que "por mais que ele tente demonstrar maturidade, tente mostrar tranquilidade, todo mundo conhece o passado do André".

Menos de um mês para o primeiro turno, Wagner comentou sobre como devem ficar as propagandas eleitorais e o foco da campanha na reta final. O candidato ressalta que nos últimos 15 dias deve manter "a mesma pegada propositiva no debate, mas chega um momento que os eleitores estão em dúvida em quem votar e a gente precisa mostrar quem é o Sarto, quem é o Evandro, quem é o André e quem é o Capitão Wagner, para que o eleitor possa se posicionar e consolidar esse voto", disse. **(Júlia Duarte)**

EDIÇÃO: **GUÁLTER GEORGE** | GUALTER.GEORGE@OPOVO.COM

Tradição de 50 anos, procissão dos bombons movimenta Juazeiro do Norte

| CATÓLICOS | Igreja estima que 300 mil devotos participem da programação no município caririense, fortemente marcado pela religiosidade

DENILSON RODRIGUES

cidades@opovo.com.br

A festa e romaria de Nossa Senhora das Dores, em Juazeiro do Norte, segue até hoje, dia 15. A expectativa da Secretaria de Turismo e Romaria é de que participem cerca de 300 mil devotos da programação de festejos.

Na programação deste sábado, 14, será realizada a tradicional procissão dos meios de transporte dos romeiros, conhecida como a "procissão dos bombons".

O cortejo é realizado desde 1974, e neste ano comemora 50 anos de tradição. A procissão tem início às 14h, na Avenida Castelo Branco.

"É uma homenagem feita por aqueles que são os protagonistas da nossa missão fundada pelo Padre Cícero Romão. É uma expressão de intercâmbio, onde os romeiros passam, ornam os seus meios de transporte, o povo de Juazeiro oferece água aos romeiros e eles, como um gesto de gratidão, doam bombons às crianças da cidade", explica o pároco e reitor da Basílica Santuário Nossa Senhora das Dores, padre Cícero José.

"Os bombons já estão prontos para fazer a entrega e para mim é uma benção distribuir para as crianças, é muito bonito a gente jogar e eles pegarem, para nós é uma alegria, minha mãe que me ensinou e todo ano eu faço."

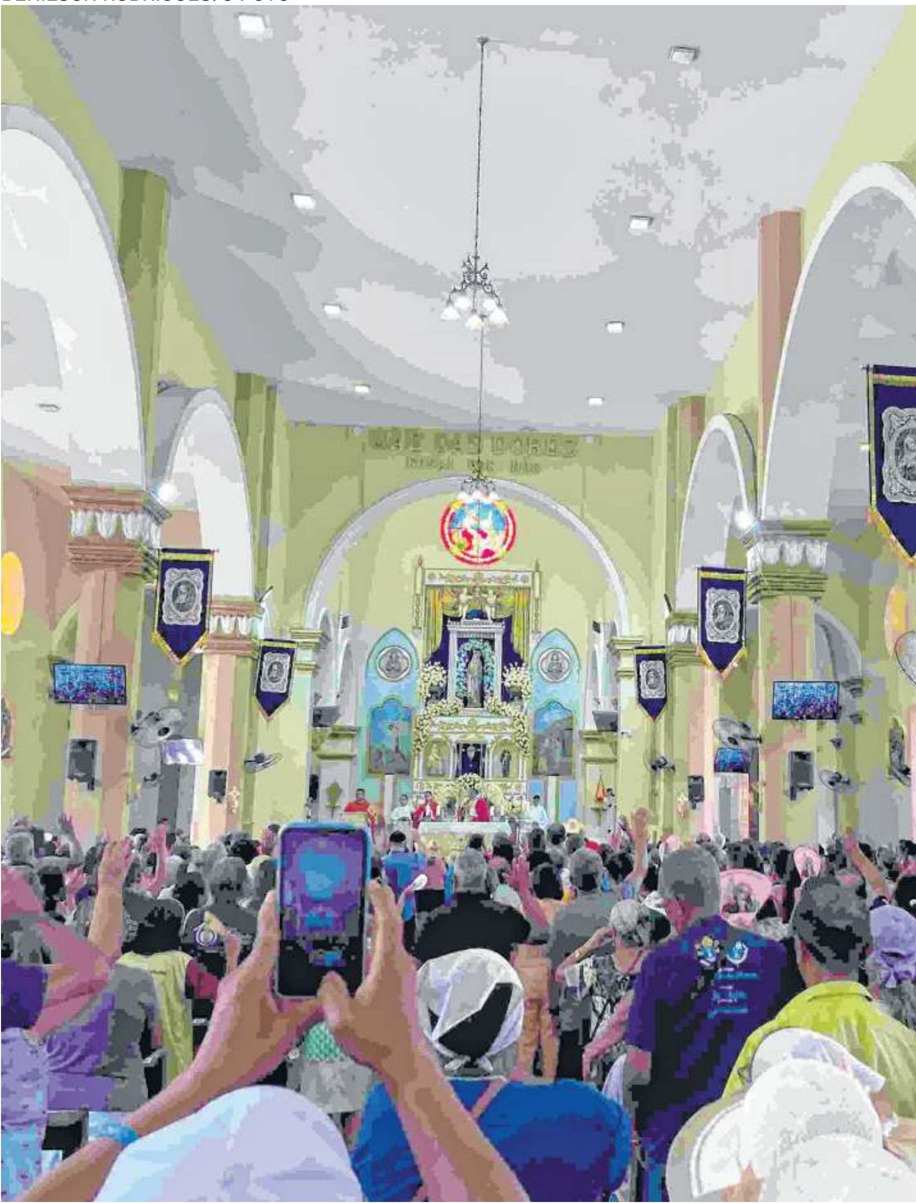
O secretário de Turismo e Romaria, Renato Williams, entrevistado na semana pela rádio O POVO CBN Cariri, disse que o público esperado para esse ano está dentro do padrão das edições anteriores. Ele explica que o grande número de visitantes faz a população da Cidade quase dobrar, o que demanda mudanças na segurança e infraestrutura do município.

"É um número muito grande e daí se dá uma grande operação. Nós temos os agentes de trânsito trabalhando em parceria com a Guarda Municipal e a Polícia Militar. A prefeitura coloca banheiros químicos nos locais de maior movimentação e o trânsito também é modificado", informou.

No domingo, 15, dia de Nossa Senhora das Dores, há quatro principais momentos que devem marcar o encerramento da festa e romaria dedicada à mãe dolorosa:

A missa solene das 9h, que deve ser presidida pelo bispo da Diocese de Crato, dom Magnus Henrique Lopes e concelebrada por grande parte do clero diocesanoA celebração da bênção do chapéu e despedida dos romeiros, ao meio dia, com o tradicional canto do "Adeus Maria". A procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores percorre as principais ruas do Centro de Juazeiro, a partir de 15h, saindo da Basílica e, no retorno à Basílica acontece a bênção do Santíssimo Sacramento, seguida por show pirotécnico.

DENILSON RODRIGUES/O POVO



ROMARIA de Nossa Senhora das Dores, destaque na programação religiosa

300

mil devotos, é o número final de devotos esperados pelos organizadores do evento religioso

PESQUISA MENSAL

Preço médio da gasolina no Ceará caiu 2,4% entre agosto e setembro

O preço médio de revenda da gasolina comum no Ceará caiu 2,4% entre a segunda semana de setembro e igual período em agosto. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), coletados de 8 a 14 de setembro.

Fortaleza está abaixo da média de preço para as capitais brasileiras, cujo montante cobrado por litro é de R$ 6,42.

A capital alencarina também conta com um valor médio ainda mais baixo que o do Ceará. No comparativo mensal, o preço médio da gasolina comum de Fortaleza retraiu 3,2%, indo de R$ 6,18 para R$ 5,98 entre a segunda semana de agosto e o mesmo período do mês atual.

Conforme a ANP, o Ceará teve o preço médio do diesel mais caro do Nordeste na semana de 8 a 14 de setembro. O diesel ficou em R$ 6,28 por litro e o S10 em R$ 6,11/L. Já em Fortaleza, o diesel S10 ficou em R$ 5,98 por litro, enquanto o valor do diesel não foi divulgado.

Durante a semana de 8 a 14 de setembro, o Ceará também teve o maior preço médio de revenda do etanol hidratado da região Nordeste, com R$ 5,02 por litro.

Em comparação ao valor médio do estado, o Nordeste apresentou um preço ainda menor, com R$ 4,69 por litro, enquanto Fortaleza ficou com R$ 5,01/L e o Brasil, R$ 4,09/.

Segundo dados da ANP, o preço médio do litro de gás natural veicular (GNV) foi de R$ 4,73 tanto em Fortaleza quanto no Ceará. No Brasil, o valor médio do litro ficou em R$ 4,71 e no Nordeste de R$ 4,74 na segunda semana de setembro, de 8 a 14.

De 8 a 14 de setembro, o Brasil teve o preço médio de R$ 6,28 para o combustível, enquanto a região Nordeste ficou na média de R$6,29.No Ceará, o valor médio do litro da gasolina aditivada ficou um pouco mais abaixo, com a média de preço em R$6,22 no estado e R$ 6,14 na capital. **(Alexia Faustino)**



VALORES

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) diz que o valor caiu de R$ 6,22/L para R$ 6,07/L entre a 2ª semana de agosto e igual período de setembro

VIOLÊNCIA

Clodoveu Arruda é agredido durante ato de campanha em Sobral

IGOR DE MELO, EM 23/5/2011



CLODOVEU Arruda é ex-prefeito de Sobral e casado com Izolda Cela

O ex-prefeito do município de Sobral Veveu Arruda (PT) foi agredido na manhã deste sábado, 14, no Centro da cidade, próximo ao Mercado Municipal. Arruda estava participando de um ato de campanha da esposa e candidata à Prefeitura Izolda Cela (PSB). Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o momento em que uma briga inicia entre algumas pessoas no local.

Em uma das imagens, o ex-prefeito, que está de roupa na cor branca, aparece para tentar separar a confusão. Porém, acaba sendo agredido por um dos homens e leva uma rasteira, caindo no chão. De acordo com a agenda oficial de Izolda, o ato de campanha realizado na manhã deste sábado era uma "Caminhada da Educação", que teve concentração na Praça São João e reuniu eleitores da candidata.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) informou, por nota, que a Polícia Civil investiga a denúncia de crime de violência política. Um Boletim de Ocorrência (BO) também foi registrado e o caso está a cargo da Delegacia Regional de Sobral.

A agressão contra o ex-prefeito teve reações de políticos do Ceará. Em nota publicada nas redes sociais, a deputada estadual Larissa Gaspar (PT) repudiou o ato e afirmou que atitudes como essa "atentam contra a democracia, a liberdade de expressão e diminuem a política".

O deputado federal Idilvan Alencar (PDT) também utilizou as redes sociais para manifestar solidariedade a Veveu e à Izolda. "As pessoas de bem, a paz e a democracia não se intimidam. Isso só nos fortalece e aumenta nossa militância", publicou.

O Diretório Estadual do PT publicou nota de solidariedade ao filiado e afirmou que "o debate de ideias e a convivência democrática na diversidade jamais poderão ceder lugar à agressão física por razões políticas". O PCdoB Sobral também repudiou a ação e considerou a agressão como "covarde perpetrada por bandidos infiltrados durante a Caminhada da Educação".

O POVO entrou em contato com a equipe da candidata Izolda Cela. A matéria deverá ser atualizada com mais informações. **(Taynara Lima)**



As pessoas de bem, a paz e a democracia não se intimidam. Isso só aumenta nossa militância"

Idilvan Alencar, deputado federal pelo PDT

CONTAMINADOS COM CÉSIO EM GOIÁS CORREM RISCO DE VIDA

13 DE SETEMBRO DE 1987

UMA CÁPSULA DE CÉSIO-137, RETIRADA NO DIA 13 DE SETEMBRO, DO INSTITUTO GOIANO DE RADIOTERAPIA, É VENDIDA A UM FERRO-VELHO

A unidade do Instituto Goiano de Radiologia, de onde a esfera metálica foi levada, e que se encontrava desativado há seis meses, não comunicou o fato à Comissão Nacional de Energia Nuclear

*** DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.**

O Diretor de Súde da Marinha, vice-almirante Amihay Burla, a quem está subordinado o Hospital Naval Marcilio Dias, informou ontem que todas as seis pessoas lá internadas desde quinta-feira, devido a contaminação por Césio correm risco de vida. Três delas, porém, estão em situação considerada "gravíssima" e têm poucas chances de sobreviver. São Devair Alves Ferreira , de 33 anos (proprietário do ferro-velho, com grande contaminação interna e externa e lesões na boca e faringe), sua filha Leide das Neves Ferreira, de seis anos (que ingeriu o pó de Césio, ao passá-lo no rosto e nos braços como se fosse purpurina) e Roberto Santos Alves, de 24 anos (um dos que encontrou e violou a fonte radioativa e cujo quadro geral é considerado precário, típico de síndrome aguda de radiação, com queimaduras por todo o corpo).

Segundo o vice-almirante Amihay Burla, é muito dificil estabelecer um período de sobrevida para elas. Ele disse que a morte, se ocorrer, poderá ser dentro de três meses, uma semana ou até mesmo em poucos dias. Os pacientes e seus parentes não estão sendo informados sobre a sua real situação e o risco de vida. Mesmo os que sobreviverem terão futuras lesões, como leucemia, câncer e até mesmo poderão sofrer amputações dos membros mais atingidos, devido a progressão das radiodermites (queimaduras provocadas pela contaminação).

EFEITOS DA RADIAÇÃO

A Marinha convocou uma entrevista coletiva no Hospital Marcílio Dias, da qual participaram o Diretor do Hospital contra-almirante Davino Pontual Pinto de Lemos. Porém, só o Diretor de Saúde falou. Ele iniciou a entrevista exibindo "slides" sobre os efeitos em seres humanos de acidentes nucleares e informou que não seria possível entrevistar ou fotografar os contaminados, por estarem isolados e ainda apresentarem grande contaminação. Explicou também que as partículas alfa e beta, os raios gama e a emissão de nêutrons são os principais meios de contaminação radioativa (sendo que os raios gama têm maior penetração e provocam maiores lesões) e exibiu uma tabela mostrando os efeitos biológicos da radioatividade.

4 DE OUTUBRO DE 1987

TCHERNOBYL NO BRASIL CENTRAL - EDITORIAL

O acidente nuclear de Goiânia - o mais grave deste tipo já ocorrido no País - foi uma advertência com dimensões de tragédia.

Dias atrás, um desempregado viu grande esfera de chumbo e ferro nos entulhos de uma clinica radiológica que fora demolida e achou que sua venda poderia lhe render algum dinheiro. Levou-a a um ferro-velho, onde obteve Cz$ 1.500 pelo estranho achado. Estava deflagrado o acidente nuclear, com um saldo de dois pacientes contaminados em estado gravíssimo, outros 17 internados em estado grave, 33 pessoas isoladas e 11 áreas interditadas. É que a esfera continha césio-137, elemento que emite forte radiação e que foi manipulado por diversas pessoas, que ignoravam seu perigo. Hoje elas apresentam fortes queimaduras, queda do cabelo e vomitam bastante.

O acidente caracteriza, de início, uma negligência médica, porque a unidade do Instituto Goiano de Radiologia, de onde a esfera metálica foi levada, e que se encontrava desativado há seis meses, não comunicou o fato à Comissão Nacional de Energia Nuclear. O material radiativo deveria ter sido recolhido a local seguro, enquanto se providenciasse sua devolução ao CNEN. Hoje, porções da bomba de césio-137, destinada ao tratamento radiológico de tumores cancerosos, estão espalhados pela Capital goiana e não se sabe quantas novas vitimas poderão fazer.

Tudo isso gera graves preocupações. Não é que se suspeite do severo controle exercido sobre o material radiativo existente no País. Entretanto, ninguém está seguro de que novos acessos de irresponsabilidade virão a ocorrer ali onde aqueles perigosos elementos são utilizados. E equipamentos como o que foi sucateado em Goiânia já existem por toda parte, transformando-se em ameaça potencial, não obstante serem da maior relevância para determinado ramo da medicina.

É o caso de se promover uma campanha muito ampla de informação sobre o material nuclear. O País ingressou na era da exploração desses elementos e, de um modo geral, a população permaneceu totalmente desinformada sobre a nova realidade. Pelo que se viu em Goiânia, não somente o público precisa estar ciente das precauções a serem tomadas com materiais radiativos, mas também - e principalmente - os próprios profissionais que com eles trabalham. Em Goiás, se conjugaram a irresponsabilidade e a desinformação para resultar nos acontecimentos que agora se lastima.

Ontem, Goiânia; amanhã, não se sabe onde pode ocorrer o próximo acidente. Em Angra dos Reis, onde se construiu nossa primeira usina nuclear, a população está razoavelmente alertada e já sabe até como se comportar em caso de alarme, motivado por um escape acidental de radiatividade. Em Fortaleza, o que aconteceria se, graças à displicência de quem quer que seja, alguns gramas de césio-137 fossem parar no aterro sanitário? Provavelmente, algum catador de lixo, maravilhado com suas cintilações azuladas, o passaria na própria pele, como aconteceu na Capital goiana. Tchernobyl está bem mais próxima de nós do que se imagina.

POLÍCIA BUSCA RESPONSÁVEIS

Goiânia - A Policia Civil goiana ainda não conseguiu achar o "fio da meada" para apurar a responsabilidade pelo acidente com o Césio 137, através de inquérito policial instaurado instaurado na Delegacia Geral de Goiânia. Até agora, ninguém foi chamado a prestar depoimento e, por enquanto, as únicas informações que a Policia possui são as divulgadas diariamente pela imprensa. Enquanto isso, os técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear continuam sustentando que os maiores responsáveis pelo acidente são os proprietários do Instituto Goiano de Radioterapia, por terem abandonado o aparelho de onde foi retirada a peça radioativa, e por não terem comunicado a CNEN a desativação do equipamento.

É possível que o Departamento de Polícia Federal acabe por investigar a responsabilidade pelo acidente. O DPF goiano está esperando apenas uma representação da CNEN para iniciar as investigações e, segundo o superintendente Francisco de Barros Lima, o inquérito poderá ser instaurado com base no artigo 26 da lei 6.453, que prevê pena de dois a oito anos de reclusão aos responsáveis.

Apesar de os técnicos da Comissão Nacional de Energia Nuclear repetirem a todo momento que "a situação está sob controle", ainda pairam dúvidas entre a imprensa e a população. A entrevista coletiva concedida ontem pelo Diretor de Instalações Nucleares da CNEN, José de Júlio Rosental, foi um verdadeiro bombardeio.

SARNEY AUTORIZA A TRANSFERÊNCIA DO CÉSIO 137 PARA A SERRA DO CACHIMBO

BRASÍLIA - O presidente José Sarney autorizou ontem a transferência para a Serra do Cachimbo, no Pará, de todo o rejeito atômico do acidente com a cápsula do Césio-137, ocorrido em Goiânia. A informação foi transmitida ao Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), Rex Nazaré, pelo Chefe do Gabinete Militar da Presidência e Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, general Bayma Denys.

Todo o material contaminado será transportado para a serra do cachimbo armazenado em "Conteiners" de concreto revestidos de aço, que segundo o Presidente da CNEN estão sendo fabricados para durar mais de dois séculos. Segundo Rex Nazaré, dentro de 200 anos essas partículas de Césio estarão em 10% de sua atividade inicial. Entretanto, elas somente deixarão de produzir radiação daqui a 800 anos.

Reunidos no Conselho de Segurança Nacional, com o ministro Bayma Denys, o Presidente da CNEN fez um amplo relato sobre o acidente de Goiânia, que considerou "efetivamente sério". Segundo ele, depois de concluído o levantamento aerodiometrico da cidade, 14 pontos estão isolados. "Afora isso não há nenhum risco em Goiânia, a água não está contaminada e nem os alimentos".



A CONTAMINAÇÃO

A contaminação teve início no dia 13 de setembro de 1987, quando um aparelho utilizado em radioterapias foi encontrado por catadores de um ferro-velho dentro Instituto Goiano de Radioterapia, abandonado no centro de Goiânia. O aparelho, com a cápsula que continha cloreto de césio, foi desmontado e repassado para terceiros, afetando centenas de pessoas com o rastro de contaminação. Foi o maior acidente radioativo do Brasil.

BORDERLINE PARA ALÉM DO DIAGNÓSTICO

|CONVIVÊNCIA| UM TRANSTORNO QUE PODE ATRAPALHAR A VIDA



RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br



CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br

Diagnosticada com Transtorno de personalidade de Borderline (TPB) e enviada para um hospital psiquiátrico, Susanna Kaysen se vê explorando suas experiências e interações com outros pacientes e com equipe médica, além de refletir sobre questões de saúde mental, identidade e autoaceitação.

Essa é a premissa de Garota, interrompida, filme de 1999 estrelado por Winona Ryder e dirigido por James Mangold, baseado no livro de memórias de Susanna Kaysen. Na trama, a personagem principal conhece outra paciente, Lisa Rowe (Angelina Jolie), que se recusa a fazer o tratamento e a incentiva a ter os comportamentos violentos e autodestrutivos.

A obra se tornou uma das mais famosas, e bem recebida pela crítica, concedendo a Angelina Jolie o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante no ano seguinte. O segredo? Um enredo que abordava uma condição em um contexto em que a mídia não dava espaço para isso.

O termo "borderline", que em inglês significa "fronteiriço", teve origem na psicanálise. O primeiro autor a usar a palavra foi o psicanalista norte-americano Adolph Stern, em 1938, que descreveu o transtorno como um tipo de "hemorragia psíquica", diante das frustrações.

Caracterizado como uma condição em que uma pessoa desenvolve determinados traços de personalidade e padrões de comportamento que geram problemas nos relacionamentos, o Transtorno da Personalidade Borderline (TPB) normalmente se manifesta na adolescência e no início da vida adulta.

Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), só em 2022 estimava-se que existissem cerca de 2 milhões de pessoas padecentes de transtorno de personalidade borderline no Brasil. Este número faz com que esse seja um transtorno muito comum, embora ainda pouco falado e compreendido.

Os comportamentos variam desde uma alegria contagiante que se transformar em uma tristeza profunda, ao amor intenso que vira um ódio veemente, onde o sentimento sai de controle e se traduz em gritos, palavrões e até socos. Em muitos casos, a culpa, entrelaçada com o medo do abandono, começa a tomar as rédeas da situação.

Mara Crisóstomo, psiquiatra e mestre em psiquiatria pela Universidade de São Paulo (USP), explica que os comportamentos de pessoas que sofrem com o Transtorno de Personalidade Borderline podem ocasionar sofrimento para ela própria e para quem convive com ela. "Um indivíduo com esse transtorno tem um comportamento caracterizado por uma instabilidade emocional, relacionamentos afetivos conflituosos, sentimentos de abandono, sensação crônica de vazio, comportamentos impulsivos - como impulsividade para compra e comida -, automutilação, ideação suicida recorrente e ataques de raiva", pontua.

Ela esclarece que o diagnóstico é clínico, feito através de entrevista médica - anamnese - além do exame do estado mental e psíquico. "Sem o tratamento adequado, a pessoa apresenta bastante prejuízo nas interações interpessoais, acadêmicas, profissional, entre outros", finaliza.



ORIGEM

O termo "borderline", que em inglês significa "fronteiriço", teve origem na psicanálise. O primeiro autor a usar a palavra foi o psicanalista norte-americano Adolph Stern, em 1938



GERADO POR IA

RECONHECIMENTO

Um processo de **aceitação**

Natural de Fortaleza, Luciana de Sousa é psicóloga e, durante sua formação, foi se deparando e estudando diversos temas relacionados a transtornos de personalidade; mas sempre quando dava uma pincelada no assunto borderline, um leve desconforto surgia, e logo ela queria sair de lá.

O sentimento de que poderia se enquadrar tomava conta de seus pensamentos, mas a negação surgia na mesma velocidade que eles. A certeza veio somente aos 40 anos, em uma consulta com a sua penúltima psicóloga, que foi mostrando a ela sutilmente cada critério. A partir disso, com outra visão, reconheceu ser uma pessoa borderline.

"Foi um processo difícil. Tentei adormecer essa nova realidade, porém comecei a fazer algumas revisões do meu passado e do presente. Com o despertar das ideias, fui me acolhendo aos pouquinhos", relata Luciana.

A psicóloga afirma que com a impulsividade que o TPB traz, isso fez com que ela se movesse com mais velocidade. Passou a entrar de cabeça nos projetos profissionais e nos estudos utilizados na sua profissão para ajudar outras pessoas.

"Após tudo isso, eu pensei: já que tenho, que sou, que essa é minha forma de ser, e que também sou psicóloga, vou me aprofundar em TPB para me ajudar e ajudar outras pessoas que estão passando por esse processo de descoberta, aceitação e dificuldades com as comorbidades, como depressão, com a ansiedade, e com as oscilações de humor".

Karla Mota, também psicóloga, e que se aprofunda em temas relacionados ao TPB, explica que o acompanhamento fará com que o paciente aprenda a conhecer suas emoções e a lidar com os momentos de crises, para assim conseguir conciliar a vida da melhor maneira possível.

"Quando a gente traz esse estigma muito forte, desenvolve nas pessoas um medo de se aproximar de quem é border, fazendo com que eles se "escondam", dificultando o tratamento e levando a uma subnotificação, porque eles tem receio de falar que são, serem excluídos e sofrer preconceito", afirma a especialista.

ARQUIVO PESSOAL



"EM MUITOS CASOS, A NECESSIDADE DE SE EXPRESSAR É TÃO GRANDE, QUE ACABAM SENDO MÚSICOS E ESCRITORES"

LUCIANA DE SOUSA psicóloga

OP+ ESPECIAL



A íntegra, com todos os textos da reportagem, foi antecipada para assinantes OP+. Acesse pelo QR Code

TRATAMENTO

Consciência das ações são importantes para reduzir estigma

Diagnosticada logo depois dos 18 anos, após anos de tratamento para uma depressão que não tinha um resultado esperado devido às instabilidades do humor, Maria Barbosa - nome fictício - não tinha nenhum conhecimento sobre o que era TPB. Apesar disso, naquele momento muitas coisas passaram a fazer sentido em sua vida, desde os seus comportamentos, até às lembranças do seu passado.

Hoje, com 22 anos, Maria está cursando jornalismo e trabalhando. Em meio a isso, ela segue fazendo tratamento com psiquiatra e psicólogo, sempre voltado para ferramentas que podem ser utilizadas no dia a dia para que isso não afete a sua vida cotidiana. Esse processo, a fez perceber os seus limites, gatilhos, estresses e momentos que podem desencadear uma crise.

"Quando se tem o diagnóstico, a gente fica muito consciente de todas as nossas ações. Conseguimos trabalhar bem essa questão do humor, ajudando para que você não deixe isso te afetar de uma maneira debilitante e para que você possa viver uma vida plena e não se deixar afetar pelas relações pessoais",destaca.

Para a psicóloga Sayonara de Freitas, o diagnóstico não é uma sentença, mas ele é uma possibilidade de um olhar para um tratamento específico. "Isso é importante para melhorar a qualidade de vida dessa pessoa". Ela explica que os obstáculos são mais agravantes para as pessoas que não têm acesso a um tratamento adequado. "Infelizmente essa pessoa se torna muito mais vulnerável, ela está muito mais suscetível a passar por crises recorrentes, a ter mais comportamentos de alto mutilação e de alto lesão, além de uma maior incidência de suicídio", ressalta.

A profissional descreve que os cuidados das pessoas com TPB precisam ir, desde a permanência de um acompanhamento adequado - a psicoterapia -, até o uso de medicação, com uma rotina regular de atividades física, boa alimentação e um qualidade de sono. "Esses são os pontos principais, mas o processo de psicoeducação com a família e com os seus afetos para que essas possam ser amparadas. Esse núcleo tem que ter esse olhar, ficar atento e entender como funciona essa pessoa com esses traços. Infelizmente, na maioria das vezes elas não são acolhidas", explica a psicóloga.



A conscientização sobre o borderline é crucial para promover compreensão e empatia"

Sayonara de Freitas, psicóloga

Maria Barbosa relata que o fato de ter TPB não é algo para ser debilitante na sua vida, e que existem formas de lidar com isso. "Além do nosso autocuidado, as pessoas ao seu redor, as mais íntimas, também precisam entender, de certa forma, que você não funciona como uma pessoa "normal" e, às vezes, o que pode ser simples para outras pessoas não é para você".

A graduanda de jornalismo explica que o borderline é muito confundido com bipolaridade e que conhece muitas pessoas que já tiveram esse engano no diagnóstico, ocasionando muitas dificuldades ao longo do tratamento e da identificação. "Acho que quanto mais as pessoas tiverem conscientização e souberem que é possível ter uma vida plena, mesmo com transtorno, elas vão poder ter acesso a isso de maneira facilitada. Na internet existem muitas comunidades onde você consegue aprender sobre e também encontrar pessoas que convivem com isso", finaliza.

A psicóloga Sayonara de Freitas vivencia essa realidade com os seus pacientes e o debate sobre essa confusão de qual é o transtorno. "Às vezes tem essa confusão com a bipolaridade, mas é nítido as variações e mudanças de humor dentro do TPB".

DEFINIÇÕES DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

O DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) coloca que o Transtorno da Personalidade Borderline (TPB) é um padrão difuso de instabilidade das relações interpessoais, da autoimagem, dos afetos e de impulsividade acentuada

Os critérios de diagnóstico são feitos de forma clínica, através de anamnese. São avaliados de forma clara pelo menos cinco ou mais sintomas. Também são consideradas outras características para a definição do diagnóstico



CARACTERÍSTICAS / SINTOMAS

1. Instabilidade emocional
2. Relacionamentos afetivos conflituosos
3. Sentimentos de abandono
4. Sensação crônica de vazio
5. Automutilação
6. Comportamentos impulsivos
7. Ideação suicida recorrente
8. Ataques de raiva



ELIZIANE ALENCAR

PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

RECEITAS

GANACHE DOS SONHOS

Perfeita para servir com frutas, a ganache é um coringa para uma sobremesa prática e livre de lactose. A Chef Vegana Carol Borges, da Borges Baker, compartilhou uma receita rápida e deliciosa.

INGREDIENTES:

Creme de leite NotCreme 200g (1 caixinha) / Chocolate vegano 75% 200g (1 xícara) / Flor de sal (1 pitada) - opcional

PREPARO:

Derreta o chocolate no microondas (ou banho Maria) de 30 em 30 segundos, mexendo a cada pausa. Adicione o NotCreme, misture até ficar um creme liso e brilhoso. Finalize com a flor de sal. Consuma gelado. Dura 7 dias refrigerado.

Sugestão de consumo: salada de frutas, cobertura de bolos, panquecas ou tapioca.

RECEITA DE LEITE DE AVEIA

Dica do Nutricionista Vegano Lucas Martins, fazer leite vegetal em casa é super fácil. Para o de aveia, deixe 2 xícaras de aveia em flocos de molho em 4 xícaras de água por 1 hora. Bata a mistura no liquidificador e coe com uma peneira fina. Armazene na geladeira por até 3 dias

ADOBE STOCK



MERCADO apresenta opções de leites vegetais

DESCUBRA OS PODERES DO LEITE VEGETAL

Impulsionados pelo crescente diagnóstico de casos de intolerantes à lactose e alérgicos, os leites vegetais são a opção mais saudável e sustentável em comparação às versões de origem animal.Os principais são feitos a partir de amêndoas, castanhas, aveia, gergelim e soja, oferecendo uma ampla variedade de sabores e benefícios nutricionais. Segundo o nutricionista vegano Lucas Martins, os leites de amêndoas e castanhas, por exemplo, são ricos em vitamina E, um poderoso antioxidante. Já o leite de aveia, conhecido pelo seu alto teor de fibras, melhora o trânsito intestinal e a saúde cardiovascular. Outra excelente opção naturalmente rica em cálcio é o leite de gergelim, um grande aliado da saúde óssea. E o leite de soja é tão rico em proteínas quanto o leite de vaca.

Além dos benefícios à saúde, os leites vegetais são mais sustentáveis que o leite de vaca, devido à menor emissão de gases de efeito estufa, menor impacto na biodiversidade e menor uso de água e terra: 1 litro de leite de vaca consome mais de 1.000 litros de água e 1 kg de queijo feito de origem de leite animal consome mais de 5.000 litros de água.

DIVULGAÇÃO



A TAL DA CASTANHA

CAFEZINHO COM LEITE?

As opções prontas de Café com Leite e Cappuccino da A Tal da Castanha, em collab com a 3 Corações, foram formuladas a partir da aveia e da castanha de caju, juntando a expertise dos líderes de café do Brasil em uma combinação sem adição de açúcares, fonte de fibras, vegana, sem glúten e com baixo teor de carboidrato e gordura saturada.



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo exclusivo de Eliziane Alencar

Fisiculturismo e anabolizantes: médico explica riscos

| CUIDADOS | O médico Carlos Mota, cardiologista especialista em esporte, explica os riscos e efeitos colaterais do uso de anabolizantes

ALEXIA FAUSTINO
ESPECIAL PARA O POVO
alexia.melo@opovo.com.br

JONATHAN BORBA/PEXELS



FISICULTURISMO: estudo realizado na Dinamarca acompanhou 1.189 usuários de esteroides

O fisiculturista Matheus Pavlak, de apenas 19 anos de idade, foi encontrado morto em sua casa em Blumenau, em Santa Catarina, após sofrer uma parada cardiorrespiratória no início de setembro. Este já é o terceiro caso de morte relacionada ao fisiculturismo em 2024.

Em junho, Cíntia Goldani, de 37 anos, morreu após um choque séptico decorrente de uma sepse pulmonar. Apenas dois meses depois, Antônio Souza, 26, morreu após sofrer uma parada cardíaca.

Por que casos como esse são cada vez mais frequentes? Carlos Mota, cardiologista especialista em cardiologia do esporte do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes (HM) explica os motivos que podem estar por trás disso e alerta para os riscos envolvendo a prática.

Entre rotinas intensas de treino e dietas específicas para ganho de massa muscular, quem se dedica ao fisiculturismo nem sempre está ciente dos riscos que envolvem a prática do esporte.

O cardiologista Carlos Mota explica que para se iniciar na prática é preciso, antes de tudo, realizar uma avaliação médica. Neste processo, um teste ergométrico, ecocardiograma e eletrocardiograma podem ser realizados para atestar a capacidade do atleta para praticar o esporte com segurança.

"Muitos atletas estão fazendo atividades físicas sem fazer essa avaliação para participação. O que ocorre muitas vezes com os fisiculturistas é que, além de não fazerem essa avaliação, fazem modulações hormonais, com uso de anabolizantes.

Os anabolizantes são hormônios sintéticos feitos a partir da testosterona, geralmente utilizados no tratamento de osteoporose, anemia e outras doenças. Porém, pela capacidade de estimular novas fibras musculares, essa substância também é utilizada por atletas, visando o ganho de massa e a estética.

2,8

O uso de substâncias sintéticas aumenta em 2,8 vezes o risco de morte

Considerado também um tipo de doping em modalidades esportivas como futebol, vôlei, atletismo e outros, por aumentar o desempenho dos atletas, o uso de anabolizantes é proibido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) para fins além do tratamento de doenças.

Além disso, sua utilização inadequada pode ocasionar diversos problemas de saúde. De acordo com um estudo realizado na Dinamarca e divulgado neste ano, o uso dessas substâncias sintéticas aumenta em 2,8 vezes o risco de morte.

Durante o período de 11 anos que compreende o estudo científico, foram acompanhados 1.189 usuários de esteroides e 59.450 não usuários, chamados de grupo controle. Ao final do acompanhamento, foi constatada a morte de 33 usuários de anabolizantes e de 578 do grupo controle, resultando em uma taxa de mortalidade 2,81 vezes maior para os usuários de esteroides.

SAÚDE

O profissional de educação física é um importante aliado

REPRODUÇÃO/ FREEPICK



UMA das principais funções desse profissional é a promoção da saúde

Coincidindo com a data em que entrou em vigor a lei que regulamenta a profissão — da Lei Federal n.º 9696, de 1998 — o Dia do Profissional de Educação Física é comemorado anualmente no Brasil no dia 1º de setembro, mas o reconhecimento da importância dessa profissão é celebrada durante todo o mês.

Desempenhando um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar das pessoas, o profissional de educação física atua desde a orientação em atividades físicas até o desenvolvimento de programas de treinamento adaptados às necessidades individuais e coletivas.

Uma das principais funções desse profissional é a promoção da saúde e prevenção de doenças. Por meio de exercícios físicos regulares e bem orientados, é possível reduzir o risco de condições como obesidade, diabetes e doenças cardíacas, ajudando a melhorar a qualidade de vida, aumentando a energia, o vigor e o bem-estar geral dos indivíduos.

"A educação física tem um papel fundamental em todas as idades. Para crianças, principalmente no ambiente da escola, ela possibilitará experiências com o corpo, com materiais e com interações, onde a criança descobre os seus próprios limites", destaca Andréa Benevides, presidente do Conselho Regional de Educação Física da 5a Região (CREF5). Andréa afirma que quando se trata de jovens, é preciso adquirir hábitos saudáveis. "Quando se trata de idosos, é fundamental por evitar doenças".

Terra seca a cada amanhecer

| DESERTIFICAÇÃO | A condição é causada, principalmente, pela ação humana, como desmatamento, queimadas e extrativismo desordenado

LUÍZA VIEIRA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
ana.luiza@opovo.com.br

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

ROBSON PIRES
ARTE DIGITAL
robson.sampaio@opovo.com.br

Erosão, compactação, infertilidade no solo, perda da biodiversidade e redução ou perda da produtividade são os sinais mais evidentes de que um território está em processo de desertificação, ou seja, degradação das terras nas regiões áridas, semiáridas e subúmidas secas. Em linhas gerais, a desertificação é a transformação de uma área fértil e rica em vegetação em um solo improdutivo.

A condição é causada tanto por fatores ambientais, quando há maior evapotranspiração e menor quantidade de chuvas, quanto por fatores antrópicos, como o desmatamento da vegetação, queimadas, extrativismo desordenado e uso inadequado do solo para produção.

"Uma das formas que conseguimos perceber esse processo é a partir da vegetação. Quando a vegetação nativa não consegue mais se recuperar de forma natural, ou seja, sem intervenção, ou se na área o agricultor não consegue mais produzir culturas agrícolas, ela está degradada em processo de desertificação", pontua a pesquisadora em solos da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Rousilene Silva.

Um mapeamento feito em 2016 pela Funceme, em parceria com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), mostrou que, no Estado do Ceará, três áreas se apresentam muito comprometidas quanto à preservação dos recursos naturais: a região dos Inhamuns/Sertões de Crateús; o município de Irauçuba e regiões circunvizinhas; e o Médio Jaguaribe.

O gráfico mais recente do órgão foi produzido em 2019 por meio da Gerência de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente (Gepem). A estatística mostrou que o Ceará já apresenta 11,45% do seu território com áreas fortemente degradadas em processo de desertificação. Os Inhamuns, o Médio Jaguaribe e parte do Centro-Norte continuavam na lista dos municípios mais afetados pela condição.

Conforme o Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, 100% do Ceará é considerado Área Suscetível à Desertificação (ASD). Segundo a Resolução Nº 115, de 23 de novembro de 2017, do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), 98,7% do Estado está dentro da Região Semiárida do Brasil.

SERTÃO DOS INHAMUNS

Baixas temperaturas influenciam?

No dia 25 de julho deste ano, Parambu, na microrregião do Sertão dos Inhamuns, registrou 12,9º, a mais baixa temperatura dos últimos 52 anos, período em que a Funceme começou a monitorar.

A cidade está dentro das Áreas de Suscetibilidade de Desertificação (ASD). "Entre 21 de julho e 21 de setembro a nossa região recebe pouca radiação. Os raios do sol atingem mais as regiões Norte do planeta. Então, cria, nesse período, na nossa região, as condições de uma amplitude térmica, ou seja, a diferença entre a maior e a menor temperatura fica muito alta", explica a professora do Departamento de Geografia da UFC e especialista em desertificação, Marta Celina Sales.

De acordo com ela, as baixas temperaturas não têm relação direta com a desertificação, visto que o primeiro fator ocorre em determinados períodos do ano, de julho a setembro, enquanto o segundo é resultado de ações antrópicas contínuas.

"Não quer dizer que a desertificação não esteja em andamento, mas essa é só uma variável. Quanto mais dentro do continente, mais distante do mar, mais essas temperaturas caem."

RECUPERAÇÃO DO SOLO

Algumas ações de combate

O manejo adequado do solo e produção com responsabilidade são as duas principais ações de combate à desertificação. Essas medidas podem ser adotadas por meio do uso de técnicas agroecológicas, a exemplo de adubação verde, combinação e rotação de culturas e a extinção de agrotóxicos no solo.

A junção dessas técnicas de manejo podem ser caracterizadas como um processo de recuperação do solo. A Funceme, por exemplo, iniciou, em 2014, o Projeto Brum, um trabalho desenvolvido a fim de reconstruir uma área degradada no município de Jaguaribe, distante 312 km de Fortaleza.

"Nós estamos com uma área em processo de recuperação e, lá, aplicamos algumas técnicas de manejo para recuperar o solo e a vegetação. Estamos na fase de monitoramento e já tivemos resultados muito positivos. O próximo passo será, talvez, produzir lá, houve um aumento na produção de mel mas ainda não tivemos nenhuma prática de produção agrícola", exemplificou Rousilene Silva, pesquisadora da Funceme.

DIFERENÇAS

Seca X desertificação

A seca é um processo meteorológico que depende de sistemas atmosféricos que circulam na região e, muitas vezes, em escala global, mas não é um fator permanente de determinado território. A desertificação, por sua vez, é um processo contínuo de degradação ambiental das regiões áridas, semiáridas e subúmidas.

"Toda região semiárida do mundo está sujeita a essas secas, mas nem toda região semiárida do mundo está em processo de desertificação. A seca é inerente a esse tipo climático, mas a degradação é o uso contínuo das áreas sem respeitar o ritmo e capacidade dessas áreas se recuperar", esclarece a especialista em desertificação, Marta Celina.

FATORES AMBIENTAIS E SOCIAIS

Quais as causas e consequências do fenômeno

Queimadas, desmatamento, manejo inadequado do solo e sobrepastoreo, são as principais causas da desertificação. No Ceará, especificamente, o clima de semiaridez e o solo raso contribuem para o processo, visto que, por não estarem protegidos pela vegetação, as águas pluviais não se infiltram nele, resultando no carreamento superficial.

"No Ceará, principalmente nas áreas do sertão, ainda utilizam muita lenha como matriz energética, então isso causa um desmatamento desordenado e o solo fica exposto a intempéries e erosão", pontua a pesquisadora em solo das Funceme, Rousilene Silva.

Como resultado da desertificação está a degradação do solo, que é a base de sustentação da vegetação e da fauna, bem como a perda da biodiversidade e o assoreamento dos rios e corpos hídricos.

"A terra está morrendo, não dá mais pra plantar, se plantar não nasce, se nascer não dá", relata o pernambucano Luiz Gonzaga em uma de suas canções, por volta de 1989. Trinta e cinco anos depois, o cenário segue sendo a realidade de muitos moradores do semiárido brasileiro, território que mais sofre com a desertificação do solo.

Além do fator ambiental, a desertificação pode afetar, também, os fatores sociais, como a superpopulação das cidades, por exemplo. Por afetar gravemente a produção, muitos agricultores que residem nos territórios em processo de desertificação migram da zona rural para a zona urbana buscando melhores condições de vida.

EDITORIAL

MONITORAR E PROTEGER OS POVOS INDÍGENAS

A causa indígena é uma das bandeiras que o Grupo de Comunicação O POVO abraça com mais entusiasmo, inclusive como reconhecimento à sua importância no processo de formação do povo brasileiro, na origem de tudo. Também dá peso à condição de prioridade institucional que hoje lhe conferimos a constatação, que é hoje de toda a sociedade, de que se trata de uma comunidade que precisa de atenção maior do Estado diante das carências que apresenta e do compromisso que a situação exige de nós como respeito à memória que carrega e, ao mesmo tempo, como defesa de um futuro melhor e com mais perspectivas.

Por tudo isso, manifestamos o mais absoluto apoio à iniciativa do governo do Estado, oficializada na semana passada, de anunciar a criação de um Painel Dinâmico de Monitoramento de Crimes Contra os Povos Indígenas do Ceará. Uma medida necessária diante do avanço dos números de casos de violência, um fenômeno nacional e inaceitável, exposto em estatísticas recentes anunciadas, como o crescimento de 33% nos assassinatos de pessoas indígenas no ano de 2023. Alguém relativizará o percentual destacando que ele representa um avanço de 3 para 4 casos de um período para o outro, mas o problema vai muito além de um simples número.

Há um cenário geral de descaso que precisa ser enfrentado e, sim, o monitoramento representa um passo inicial que poderá levar a outros movimentos importantes. Como destaca a secretária dos Povos Indígenas do Ceará (Sepince), Juliana Alves, as informações extraídas do acompanhamento serão úteis, no tempo certo, para adoção de providências de caráter preventivo, evitando que, como costuma acontecer agora, as ações de resposta do poder público venham apenas depois da situação configurada. Em geral, infelizmente, na forma de uma tragédia.

Outro aspecto muito importante diz respeito ao sentido transversal da medida, mostrando uma articulação entre setores do governo para a busca de um caminho que melhore a proteção aos nossos indígenas. Garantir isso não é tarefa apenas da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), mesmo que a ela pertença o essencial da política a ser tocada. Como destacava o titular da pasta, Roberto Sá, quando do evento de apresentação do serviço no monitoramento, o mais importante é permitir que a coleta de informações leve à adoção de políticas, nas várias áreas, que permitam medidas de antecipação.

Estamos diante de um problema de segurança, em primeiro lugar, mas o caminho da superação envolve uma série de outros fatores e, em muitas situações, será enfrentado de maneira mais eficiente com providências de caráter econômico e social, por exemplo. É o caminho que a criação de um sistema de monitoramento permitirá que adotemos com maior qualidade, desde que o Governo esteja realmente disposto a fazê-lo funcionar de verdade. Iremos acompanhar isso e fazer as cobranças necessárias sempre que a situação assim o determinar. ■

ARTIGOS

Soberania com S e não com X



Valdélio Muniz
valdeliosm@gmail.com
Jornalista, analista judiciário, mestre em Direito Privado, professor universitário

Há poucos dias, o País tornou-se palco de intensos debates que, como de praxe, foram marcos menos pela racionalidade e mais pela partidarização. Refiro-me à discussão sobre as medidas judiciais adotadas pelo Supremo Tribunal Federal-STF (sim, foi a Instituição que teve sua autoridade posta à prova e não o ato isolado de um dos seus ministros) contra o proprietário de uma rede social que, detentor de forte poderio econômico, comprovou se achar isento de obedecer às normas aplicáveis a todas as demais pessoas (físicas e jurídicas) que atuam no País.

Celso Antonio Bandeira de Mello, um dos mais renomados juristas brasileiros, afirma em sua obra Curso de Direito Administrativo que violar um princípio é muito mais grave que transgredir uma lei qualquer porque "a desatenção ao princípio implica ofensa não apenas a um mandamento obrigatório, mas a todo o sistema de comandos" e conceitua esse tipo de violação como "insurgência" e "subversão de valores".

A razão de existir do STF é ser guardião da Constituição. E a Carta Maior do País fixa logo em seu primeiro artigo que a República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito e tem como fundamento (princípio) a soberania. E o que é soberania? É a capacidade de sobrepor os interesses e a autoridade do País frente às demais nações e a qualquer pessoa (física ou jurídica) estrangeira. Dito isso, o STF cumpre seu dever de defendê-la contra quem acha que dinheiro subjuga tudo e todos. Deveria (que curioso!) ser bandeira de quem se diz patriota.

Somente os mais ingênuos hão de crer na tentativa manipuladora de enquadrar os fatos que deram origem a este litígio como ameaça à liberdade de expressão. Meus quatro anos nos bancos do curso de Comunicação Social da UFC somados aos 15 anos na prática jornalística certamente me levariam a compor a trincheira desta defesa se verdadeira ela fosse, mas está longe de ser. É apenas a embalagem adotada para atrair adeptos incautos. Outras redes sociais continuam expondo opiniões de quem quer que seja, porém, sem a arrogância de não atender, com tanta teimosia, às demandas do Judiciário brasileiro.

A qualquer pessoa (física ou jurídica) que considere existirem excessos em decisões monocráticas (tomadas isoladamente por determinados magistrados) estão disponíveis pela legislação recursos a instâncias (órgãos) colegiadas do mesmo Tribunal. Então, que utilizem destes recursos, ainda mais quando se trata de empresa do porte da que sucedeu o Twitter, que dispõe, certamente, de considerável aparato jurídico. O que não se concebe é pregar, abusivamente, mera desobediência civil de decisão que não lhe convém.

Se assim não interessa à empresa ou ao seu proprietário, a porta de saída (da própria rede e não apenas de alguém que responda por ela) é a serventia do País. Soberania se escreve com S, não com X. ■

Fortaleza: entre a preservação e o futuro



Wirton Pereira
wirtonpereira@hotmail.com
Professor de patologia das estruturas de concreto II no INBEC

Fortaleza, capital do Ceará, está em constante transformação. Edificações de concreto armado, erigidas nas últimas quatro décadas, agora dominam o cenário urbano. No entanto, uma viagem pelo tempo revela um rico passado arquitetônico.

Trabalhando na área de patologia das estruturas, sou frequentemente solicitado para inspecionar construções que apresentam fissuras e desplacamentos. Esses sintomas são alarmantes, especialmente quando se trata da segurança das edificações. A preservação dessas estruturas não é apenas uma questão de estabilidade, mas de memória e identidade.

Antes da era do concreto armado, Fortaleza era marcada por tipologias arquitetônicas diversas. O aço, por exemplo, é um material versátil presente no Mercado Central e no Teatro José de Alencar. A madeira, elegante e resistente, compõe casas coloniais e sobrados, como a Casa de José de Alencar. Já a pedra e a alvenaria, símbolos da história, são a base de igrejas, fortes e sobrados, como a Catedral Metropolitana e o Forte Nossa Senhora da Assunção.

Em julho de 2024, participei de uma imersão na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, onde aprendi técnicas de recuperação e preservação de estruturas antigas. A análise detalhada dessas construções é crucial para sua revitalização, para compreender os materiais, técnicas e a época de construção dita o processo de restauração.

A restauração de edificações históricas vai além da mera estabilidade estrutural. Visa a preservação da memória, conectando a cidade com suas raízes e identidade. É uma prática sustentável, pois restaurar preserva recursos e reduz o impacto ambiental em comparação com a demolição e reconstrução. Além disso, valoriza culturalmente a cidade.

Fortaleza é uma cidade jovem com um passado arquitetônico rico. Abraçar o desafio de preservar sua história enquanto se projeta é essencial. A cidade deve continuar a evoluir, mas sem esquecer suas origens. Preservar e restaurar suas edificações históricas é uma maneira de honrar o passado e garantir que as futuras gerações conheçam e apreciem a rica herança arquitetônica de Fortaleza. Assim, a capital cearense poderá se destacar não apenas por suas novas construções, mas também pelo respeito e cuidado com sua história. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00



PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou **3255 6129**



OMBUDSMAN \ Joelma Leal
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A DEMORA EM NOTICIAR O GRANDE PIRAMBU

A região Oeste de Fortaleza amanheceu, na última terça-feira, 10, sob um imenso caos. Ônibus depredados e queimados, correria, desencontro de dados e impacto na rotina de boa parte da população local constituíram o cenário.

Até o meio da manhã, por volta de 9 horas, quem acessou o portal **O POVO** para buscar informações acerca da desordem, encontrou frustração. A manchete de destaque na home levava para um conteúdo de Economia: "Queimadas registradas no Brasil e bandeira vermelha deixam alimentos mais caros na Ceasa". Relevante? Muito! Entretanto, diante da situação enfrentada pelos moradores do bairro Carlito Pamplona e adjacências, nada, absolutamente nada, teria mais importância.

Enquanto isso, os demais portais já noticiavam, com chamadas de destaques, e os telejornais locais também já vinham informando sobre o caso.

No **O POVO**, a notícia foi para a capa do portal já perto de 9h30min, com o texto "Ataques a ônibus e barricadas são registrados em Fortaleza". No entanto, o dado foi apresentado como chamada lateral, apenas, e não como manchete, como mereceria. Afinal, o que seria mais pertinente? A segurança ou a economia, naquele momento? Na avaliação dos editores, o aumento dos produtos nas Centrais de Abastecimentos do Ceará ganhou mais peso.

Na linha cronológica, já no fim da manhã, por volta de 11h20min, a manchete foi alterada e finalmente, voltada para o assunto: "Cinco linhas de ônibus fazem desvio e 14 param de circular após ataques no Grande Pirambu". A partir daí uma série de conteúdos passou a ser publicado, incluindo a morte de uma mulher de 28 anos de idade no local e uma série de feridos.

No início da tarde da terça, o sociólogo, coordenador do Laboratório de Estudos da Violência (LEV) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e integrante do Conselho Consultivo de Leitores do **O POVO**, Luiz Fábio Paiva, pontuou: "Estou acompanhando as notícias sobre os eventos no Grande Pirambu e estou um pouco confuso sobre a maneira como os eventos estão sendo abordados. Veja, ora se fala em vandalismo, ora em ataques, e às vezes parece uma reação da população a um assassinado. Inclusive, na matéria, sugere que a mulher foi baleada por vigilantes privados. Acho que faltam boas informações e uma apuração mais cautelosa sobre esses acontecimentos. Em outros jornais estabelece-se uma relação entre a morte e protestos gerados, no **O POVO** eu não vi essa articulação dos acontecimentos. Seria interessante um questionamento nas matérias sobre como esses seguranças privados estavam conduzindo uma desocupação".

No impresso

A capa da edição impressa do dia seguinte, dia 11, como não poderia deixar de ser, trouxe, praticamente em página inteira, informações sobre a confusão, com fotos, e, internamente, a página 19 foi toda voltada para o transtorno no bairro Carlito Pamplona, com dados consolidados.

Também no impresso, agora da quinta-feira, 12, um editorial mais que oportuno intitulado "Um caos que exige explicações", em referência ao que havia ocorrido dois dias antes. O texto, que representa a opinião do **O POVO**, cobra celeridade nas investigações e ressalta: "No geral, muito precisa ser explicado e entendido para reduzirmos o risco de repetição de um cenário que até parece afetar apenas uma parte específica, mas, na verdade, acaba por ter seus efeitos espalhados por toda a cidade".

Em tempo: o programa **O POVO** News, veiculado de segunda a sexta-feira, no YouTube **O POVO** também deixou a desejar em relação ao assunto. Na primeira edição, que vai ao ar das 8 às 9 horas, o assunto principal foi a possibilidade de volta da prisão da "influencer" Deolane Bezerra. Já a segunda edição, das 18 às 19 horas, destacou a volta de Deolane à prisão e foram reservados pouco mais de dois minutos, no fim da atração, para mencionar o episódio na Capital.

É clichê, mas se o terreno invadido em questão estivesse localizado na região nobre da Cidade, há de se refletir se a cobertura seria outra.

DICAS DE LEITURAS

Para além do factual, **O POVO** publicou, no decorrer dessa semana, dois conteúdos que valem a leitura.

O primeiro deles diz respeito aos 20 anos das mortes na Base Aérea de Fortaleza. Assinado pelo repórter e colunista Cláudio Ribeiro, o material compõe a série "Crimes Insolúveis no Ceará", conforme o texto.

No impresso, a reportagem resultou em manchete do dia 10 de setembro e página inteira na editoria de Cidades.

O abre (texto que vai abaixo no título) resume: "O duplo homicídio dos soldados Francisco Cleoman Fontenele Filho e Robson Mendonça Cunha, mortos a tiros dentro das instalações da Base Aérea de Fortaleza, completa duas décadas. As mães ainda vivem as sequelas emocionais e físicas. A União ainda não pagou o total da indenização a que as famílias têm direito".

Cláudio resgatou os acontecimentos envolvendo os dois soldados, entrevistou suas famílias, expôs uma linha do tempo dos fatos, contextualizou sobre padre Cheregato - o único réu no processo do duplo homicídio - tentou entrevista com o ex-capelão da Base Aérea e procurou os comandos da Aeronáutica, em Brasília, e da Base Aérea de Fortaleza. Sobre os dois últimos, o retorno foi dado por meio de uma nota única emitida pelo Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (Cecomsaer).

Outra recomendação é a série "Aquilombar para permanecer", composta por três episódios. Todos eles foram publicados na versão impressa do **O POVO**, entre os dias 11 e 13 de setembro.

De acordo com a descrição disponível no **O POVO+**, a série especial discute os desafios das universidades para acolher a população quilombola do Ceará, dificuldades de acesso ao ensino superior, trajetórias de mobilização por políticas públicas e questões de permanência desses povos na Academia.

Os textos são assinados pelos jornalistas Ana Rute Ramires e Rubens Rodrigues. As ilustrações são de Carlus Campos e o design das páginas é de Gil Dicelli.

Destaque para o quadro "Saiba mais sobre quilombolas" publicado na abertura da série.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de Joelma Leal.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM





Samuel Setubal
samuel.setubal@opovo.com.br

O PESAR DA IMAGEM

Se o exercício da fotografia já é, em si, um ato feito com respeito, há um cuidado ainda maior quando a imagem registra o luto. Fotografar Fátima Fontenele segurando a foto do seu filho, é olhar para essa saudade que ainda está no olhar, afinal a impunidade deixa esse sentimento ainda mais doloroso. Ela é a mãe de Cleoman, um dos dois rapazes mortos na Base Aérea de Fortaleza há 20, num crime até hoje sem solução.



LÚCIO BRASILEIRO

CONTENTAMENTOS EM SEQUÊNCIA

Período de minha vida eminentemente feliz e biográfico, estou me referindo ao findante 2024, tanto que, para o qual, só pedimos a Deus bis.

Ano começando maravilhosamente com meus copãs Vânia e Aristófanes Canamary cortejando as muralhas de Cartagena.

Decifração de mim mesmo feita pelo colega Iratuã Freitas, em O Estado.

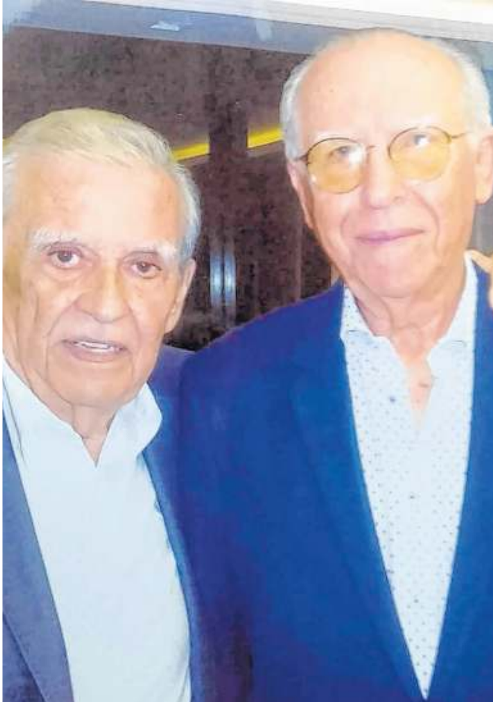
Preparação, como sempre, com total desvelo, da edição 2024 do Sociedade Cearense, o Livro da Nata.

Vinda especial do Rio de Antenor e Silvinha Barros Leal, para a noite de uma vida.

Ter voltado a chefiar a recepção de **O POVO** na Noite do Anuário, e testemunhar tanta gente bem posta.

Lançamento de minha biografia, no BS Design, promovida pelo Beto Studart e elaborada pelo Reginaldo Vasconcelos, presidente da Academia Cearense de Literatura e Jornalismo.

ACERVO PESSOAL



Antenor Barros Leal pegou o Ita do Sul

Ter passado uma noite inteira, a casa mais próxima distando cinco quilômetros, vigiando, sozinho, noite escura adentro, o restô Es Moli de Sal, dos meus amigos Maria de Jesus Yern e John Mayans, na belíssima Formentera, a Ibiza do futuro.

Velinhas apagadas em Ilhéus, tendo de vigilantes Sebastião Arraes e Patrícia Teixeira.

Todos, sem exceção, que me atenderam, com competência e cordialidade, na Constelação Escossial.

Palavras candentes do meu co-decano Nazareno Albuquerque, em **O POVO**-CBN.

Colóquio Patrício em torno do natalício da comandante-em-chefe Wilma.

Missa em Nossa Senhora de Lourdes por mim e minha equipe, mandada celebrar por Maria Amoreira, ou melhor dizendo, Santa Maria.

Cruzeiro pelo Costa Diadema, embarcando em Salvador e desembarcando em Barcelona, onde levei companheiro de bordo, Sá Júnior, para conhecer meu restô favorito, La Corballera, enquanto Bel percorria as ramblas, matando as saudades da avenida mais tocante do mundo.

Ingressos de Carlos Augusto Moraes e Chiquinho Aragão na Associação Sem Vida Alheia, ambos propostos por Edilmo Cunha e muito bem aceitos.

Duas reuniões com Beto Studart e Reginaldo Vasconcelos, nas antecedências biográficas, em que tanto cooperaram adjuntórias Rocaia e Raquel.

Acabamento à vista das obras praianas da Prefeitura de Caucaia, envolvendo Tabuba e vizinha Cumbuco.

Ocupar, pela quarta vez, Palladium Palace em Ibiza, na Praia D'En Bossa, que, por sinal, foi minha primeira praia na ilha balear, onde fui apresentado ao topless pelo nativo Tony Ripoll.

Chegada com minha sacola ao Hotel Colón, com a costumeira festa que a turma da casa faz àquele que já atingiu 40 anos de hospedagem.







ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

AS AUTORIDADES E A AUTORIDADE CLIMÁTICA

Não se sabe o formato que terá a Autoridade Climática anunciada por Lula em Manaus, mas sabe-se como a ideia foi queimada em 2023, depois de ter sido prometida durante a campanha eleitoral.

Contra a criação dessa entidade militaram dois grupos com interesses quase antagônicos. De um lado estavam os que pretendiam defender o meio ambiente, protegendo seus quadrados de poder na burocracia. De outro, estavam os interessados em preservar um estado de coisas que mantinha a defesa do ambiente no mundo do palavrório. Nenhum dos dois queria a Autoridade Climática. Prevaleceram e continuam detestando a ideia.

Passados quase dois anos, o tamanho da crise refrescou a memória de Lula e a Autoridade Climática vem aí. Para a turma que a queimou em 2023, trata-se de desonrá-la. Como? Reciclando os movimentos de 2023.

Antes da posse, tratava-se de decidir onde ficaria a Autoridade Climática. Poderia ser ligada à Presidência ou ao Ministério do Meio Ambiente. Colocá-la no organograma do ministério seria uma girafa semelhante à ideia de se jogar a Agência de Vigilância Sanitária dentro do Ministério da Saúde.

Como a criação da Autoridade Climática era uma promessa para os primeiros cem dias, em abril de 2023 a ministra Marina Silva informou:

"Se Deus quiser, em breve, como parte dos compromissos do presidente Lula de criar a Autoridade Nacional do Clima, e isso vai acontecer à medida que tenhamos um melhor desempenho fiscal."

Como se viu, Deus não quis. Na frase da ministra havia um alerta: "Vai acontecer à medida que tenhamos um melhor desempenho fiscal." A promessa de campanha havia subido no telhado. Em agosto a criação da Autoridade Climática foi sumindo e queimou-se.

Como explicou a ambientalista Samyra Crespo, "divergências quanto a quem se submeteria ou responderia essa Autoridade Climática acabaram por obstaculizar a sua criação. (...) agora é correr atrás do prejuízo: mais de 3 milhões de hectares de mata nativa queimada."

Tudo o que Lula disse e fez nas últimas semanas poderia ter sido feito em 2023 e, por ainda estar no mundo das palavras, continua precisando ser feito.

Os interessados em bloquear a Autoridade Climática continuam nos mesmos lugares. Dada a emergência, estão na defensiva encastelando-se na possibilidade de barrar uma Medida Provisória que pretenda criar a entidade. Sem o apoio da turma que matou a ideia para preservar seus quadrados de poder dentro da burocracia, poderão ser isolados os Quarta-feira completa-se uma semana da reiteração da promessa de 2022. Até as cinzas sabem que a criação da Autoridade Climática terá dificuldades para passar pelo Congresso.

A tragédia imposta ao país constrangeu Lula. Se ele apressar o envio da MP, poderá obrigar parlamentares a defender causas indefensáveis.

A SÍNDROME DA REIVINDICAÇÃO SUCESSIVA

Imagine-se um magano interessado em bloquear a criação da Autoridade Climática. Ele não é doido para combater a ideia. Afinal, ela foi engavetada por quase dois anos sem que uma só alma pusesse a cara na vitrine. Hoje, restam-lhe dois caminhos. Num, trata-se de desossá-la. No outro, argumenta-se que, antes da criação dessa Autoridade, é preciso fazer isso ou aquilo.

É a Síndrome da Reivindicação Sucessiva. Para se fazer A, é preciso antes fazer B e antes de B, precisa-se de C. Assim, não se faz C, nem B ou A. Não fazendo nada, preserva-se o poder.

Essa síndrome funciona às maravilhas na questão da legalização de lotes urbanos. Não se pode dar escritura a quem vive numa favela porque a terra não está titulada, falta a infraestrutura e não há o arruamento legal.

Trabalhando com uma equipe pequena, ajudada por prefeitos e cartórios, a Corregedoria Nacional de Justiça regularizou dezenas de milhares de propriedades. Num só dia, entregou 180 escrituras no Morro do Alemão, no Rio de Janeiro.

DINO QUER EXPLICAÇÕES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, deu até o dia 19 para que os governadores de dez estados expliquem que providências tomaram para prevenir o fogaréu. Ele bem que poderá editar um volume com as respostas. Servirá de manual para gestores interessados na arte da enrolação.

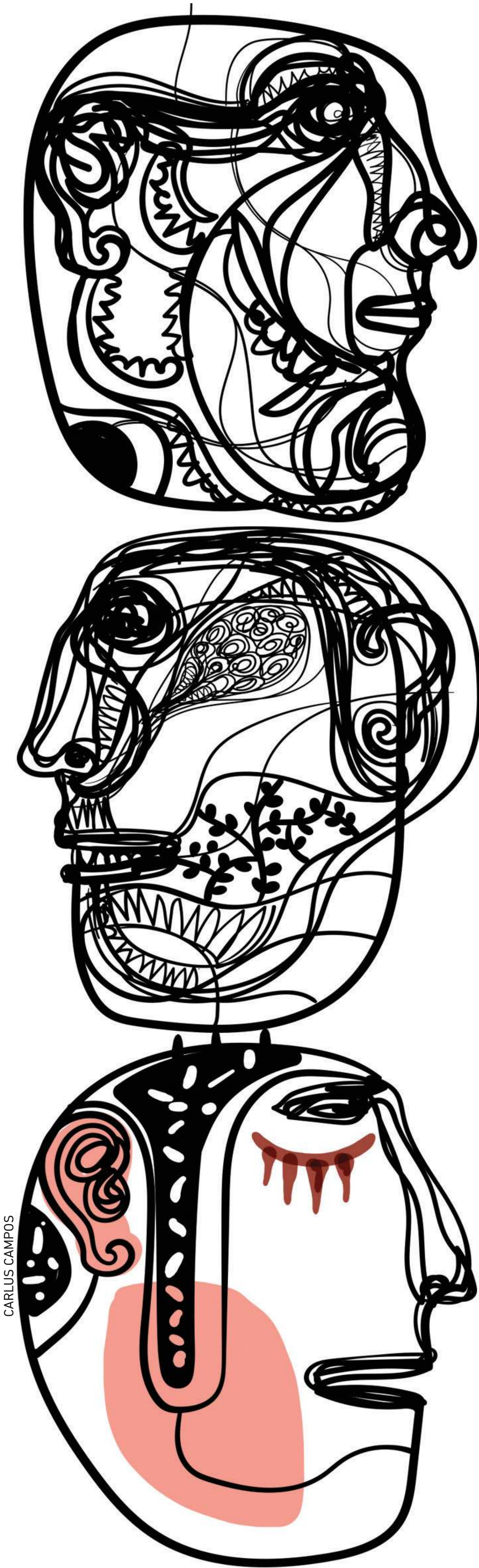
Dino corre o risco de cair nas garras de um governador malvado, capaz de lembrar que de 2023 até fevereiro deste ano pediu socorro ao Ministério da Justiça, sem grandes resultados.

Nesse período, Flávio Dino era o ministro da Justiça, sob cuja jurisdição fica a Polícia Federal.

FUTUROLOGIA

Um dia o Brasil se livrará de polarizações irracionais e recuperará velhas alegrias.

A geração de Lula, e ele, com quase toda certeza, orgulhou-se quando viu a fotografia de Friedrich Wilhelm Schultz-Wenk, presidente da Volkswagen, dirigindo um Fusca sem capota, ao lado do presidente Juscelino Kubitschek. O carro era alemão e Schultz-Wenk, como dezenas de milhares de alemães, havia terminado seus dias na Segunda Guerra como prisioneiro num campo russo. Nada disso importava, pois o Brasil fabricaria automóveis.


CARLUS CAMPOS

A alegria voltará quando um líder político conseguir a conciliação do país com o agronegócio, separando-o dos agrotrogloditas.

LULA QUER MUDAR A ONU

Lula está sem assunto.

Voltou a falar na necessidade de mudança de organismos internacionais como a ONU, o FMI e o Banco Mundial.

TAREFA PARA MARQUETEIROS

Os marqueteiros de Ricardo Nunes estão quebrando a cabeça para resolver um problema. Com o apoio do governador Tarcísio de Freitas, ele pode ganhar a eleição numa cidade que em 2022 votou em Lula.

Marcado como candidato de Bolsonaro, ele pode perdê-la.

BOA NOTÍCIA

Enfim, uma boa notícia para o Rio. O repórter Rennan Setti informa que no início de outubro serão postos à venda os últimos 68 apartamentos do velho prédio do Hotel Glória. Inaugurado em 1922, era o hotel preferido de políticos como José Sarney. Hospedou Albert Einstein e a atriz Marilyn Monroe.

Numa época de delírios, o Glória foi comprado por Eike Batista, que cultivava o desejo de incorporar ao hotel a Marina do Aterro e tinha poderosos apoios.

Eike quebrou, e Glória virou um elefante branco, memória de um surto.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A reforma tributária tem sido vendida como uma inovação simplificadora da cobrança de impostos. Simplificadora ela pode vir a ser, mas inovadora, não.

Exceções e benefícios fiscais estão sendo negociados no escurinho de Brasília pelos métodos convencionais. Os piores métodos.

O POVO NÃO É BOBO

No Rio e no Recife vive-se a demonstração de que, quando é dada aos eleitores uma escolha razoável, eles não se enganam. Os prefeitos João Campos e Eduardo Paes marcam mais de 50% das preferências nas pesquisas.

O caso de Paes é ilustrativo. Ele prevalece na cidade que foi o berço político de Jair Bolsonaro e o ex-presidente faz campanha para o candidato Alexandre Ramagem.



GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

OS CLIMAS DEPOIS DAS PESQUISAS

As últimas pesquisas eleitorais, com especialidade a mais recente do Instituto Datafolha, contratada pelo **O POVO**, confirmam algumas teses, colocam outras em xeque, trazem novos elementos, mas, no que é fundamental, indicam, como síntese possível, que se a eleição acontecesse hoje não teríamos como apontar os favoritos reais à participação no segundo turno da disputa pela prefeitura de Fortaleza. Sim, segundo turno, porque quem especular com vitória direta em 6 de outubro, baseando-se no que há de informação pública disponível e no que se pode sentir nas ruas, estará blefando. Por natural que pareça como discurso de campanha.

Conversei, desde a sexta-feira, com algumas figuras ligadas às campanhas e é perceptível a compreensão de que está tudo realmente em aberto. Naturalmente que há muito otimismo entre aqueles próximos às candidaturas de André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT), na mesma linha em que no entorno do Capitão Wagner (União Brasil) e de José Sarto (PDT) se busca demonstrar preocupação com o novo quadro sem passar a ideia de que a coisa entrou no ritmo da irreversibilidade. Aliás, de um e de outro lado o interesse comum, nas manifestações de tom oficial, é sempre de demonstrar certa racionalidade com o que há hoje e, especialmente, com o que reserva o amanhã.

Numericamente quem aparece à frente no Datafolha, em situação de empate técnico com o Capitão Wagner, é o deputado federal André Fernandes. No entanto, captando-se a intensidade do otimismo, onde prevalecem os otimistas, é em torno de Evandro Leitão que está localizada a melhor expectativa com o que está por vir, pela fé de que o potencial de transferência de voto de Camilo Santana e do presidente Lula parece ainda longe de ser explorado na sua totalidade. Há, inclusive, quem imagine possível que o petista apareça numa primeira posição, mesmo que em situação de empate técnico com outro candidato, já numa das próximas pesquisas a serem divulgadas. Faz sentido, mesmo que talvez prevaleça aqui uma ansiedade meio desmedida que pode ser prejudicial e capaz de frustrar expectativas em relação ao momento esperado para aquilo que se tem convencimento de que acontecerá.

No núcleo próximo a André Fernandes o clima também é de muita festa, nesse caso alguns expressando, já, uma expectativa sincera de que uma vitória em primeiro turno está ao alcance. Até está, mas parece muito pouco provável diante do cenário ainda muito embolado, com quatro segmentos políticos fortes e consistentes dividindo o fortalezense em partes, numa situação em que as chances de migração de um bloco de eleitores em direção a outro candidato se apresenta bastante difícil. Alguém dirá, e a ideia tem circulado por ali nos últimos dias, que na eleição de 2022 ninguém (além do próprio comitê do então candidato petista) apostava numa vitória de Elmano Freitas já na primeira volta, mas ela aconteceu. A diferença agora é que são dois concorrentes num ritmo forte de crescimento, portanto, dificilmente um deles conseguirá se desgarrar por completo dos outros ao ponto de abrir uma vantagem absoluta, como aconteceu naquela ocasião.

E o clima nos entornos do Capitão Wagner e de José Sarto, qual seria? De preocupação, claro, mas, conversando-se com figuras relevantes das duas estruturas políticas, o sentimento verdadeiro é de que há tempo suficiente para conter avanços adversários, onde isso se faz necessário, ou de recuperar espaços onde houve perda de apoio na fase de campanha mais recente. Razão pela qual há, em ambos, atenção mais concentrada na leitura dos números para localizar o que cada estratégia pede na perspectiva de direcionar energia no rumo certo. São três semanas ainda, tempo suficiente para fazer as correções necessárias, desde que, como passo inicial e urgente, os erros cessem. Especialmente no caso do prefeito e seu projeto de reeleição, eles parecem mais facilmente detectáveis e há sinais de que a "limpeza" começou. Vejamos o que dirão os próximos números.



CARLUS CAMPOS

> **O cenário está totalmente indefinido. O campo está aberto para todos os candidatos"**
>
> **LUCIANA CHONG,** diretora do Instituto Datafolha, ao analisar os resultados da segunda pesquisa realizada sobre a disputa em Fortaleza, contratada pelo Grupo de Comunicação O POVO

IVO CONSERTA O ERRO DE IVO

Ivo Gomes, prefeito de Sobral, até agiu rápido e forte para conter a crise que se instalou a partir de uma situação que chamou de erro, pelo qual pediu desculpas públicas: a conta da água estava sendo entregue nas casas e endereços comerciais do município junto com a taxa do lixo. Ou seja, para que o fornecimento de um não fosse cortado era necessário que o morador pagasse também pelo outro serviço. Claro que caiu mal, a repercussão estava sendo direta sobre a campanha de Izolda Cela, sua candidata à sucessão, e, por isso, sobrou para o presidente do Saae, Gustavo Weyne, demitido do cargo. Com direito a auditoria para ver se as contas do órgão estavam certas, se houve abusos nas cobranças, desvios etc, buscando-se transferir para o ex-assessor uma responsabilidade, na origem do problema, que era da gestão. Imaginava-se que estava tudo precificado, no aspecto político, mas a realidade se impôs.

TEMPO QUENTE EM SOBRAL

Por falar de Izolda Cela e Sobral, a expectativa era de que o anúncio de sua escolha como candidata à prefeitura remeteria a uma campanha tranquila e sem sobressaltos. Especialmente porque veio junto a pacificação com o PT local, que inclusive indicou o companheiro de chapa dela, Paulo Flor, isolando a oposição em torno do grupo dos deputados Oscar e Moses Rodrigues (pai e filho), do União Brasil, o primeiro dos quais foi escolhido como candidato. Uma expectativa que não se materializou, no sentido literal, inclusive, como demonstra o episódio de violência de ontem que resultou em agressão física contra o ex-prefeito Veveu Arruda, que é marido dela. A ex-governadora não está tendo vida fácil e, claro, conta com ajuda da gestão de Ivo Gomes, que quer dar sequência, no aspecto da estrutura e também evitando criar problemas que resvalem na sua campanha. Como aconteceu neste caso da taxa de lixo e, no comitê dela, espera-se que a ação rápida do prefeito tenha sido suficiente para conter os danos, não sendo possível evitá-los de todo.

AINDA SOBRE TEMPO QUENTE

Alguns lembrarão do candidato à prefeitura de Iguatu que fez sucesso nas redes sociais com o registro em vídeo de uma queda natural que sofreu ao tentar descer de um veículo em ato de campanha. Acidente puro e, apesar da verdade bruta exposta nas imagens, Augusto Correia Lima, nome da fera, correu a vender a versão de que havia sido vítima de um atentado. Coisa tão engraçada que gerou bom engajamento, outras peças eleitorais posteriores, quase que uns esquetes de humor, resumindo, a figura fez sucesso e espalhou alegria nas redes sociais. A justiça eleitoral acabou com a farra, sexta-feira, e indeferiu o registro dele, que tenta disputar o comando da cidade do Centro Sul, localizada a 360 km de Fortaleza, pelo partido Mobiliza. Sua última chance, agora, é que o Tribunal Superior Eleitoral refaça a decisão tomada pelo juiz local e já confirmada pelo TRE. Enquanto isso, na base do sub judice, o bacana continua a animar uma briga política que, entre os que participam dela para valer, mostra-se a cada dia mais quente. E não falo do calor abrasante da agradável terra, por onde este colunista chegou ao mundo.

OS VOTOS DO DESEMBARGADORES

Quem torcia por um processo tranquilo na sucessão de Abelardo Benevides como presidente do Tribunal de Justiça começa a se preocupar de verdade. O desembargador Raimundo Nonato Silva Santos, hoje à frente do TRE, anunciou-se candidato, já apresenta planos e, por exemplo, promete como prioridade um ataque firme ao problema da morosidade tão reclamada pela sociedade. Seu corpo-a-corpo junto aos colegas desembargadores, outros 53, já começou na base, diz ele, "do diálogo e da harmonia". Ou seja, a tendência é que o TJ cearense, após sequência de sucessões acertadas na base dos consensos internos, volte a experimentar uma situação de disputa. Lembrando-se que o atual vice-presidente do TJ é o desembargador Heráclito Vieira, que, de público, mantém silêncio quanto aos planos, se os tem, de subir um degrau na hierarquia para atingir o topo do poder, valendo destacar o papel discreto que tem cumprido na gestão atual. Tão discreto, acrescente-se, quanto eficiente. A eleição acontecerá dia 10 de outubro próximo, conforme edital já publicado pelo comando atual.

O CARIRI QUE ESPERA LULA

Estão mais fortes os sinais de apelo vindos do Cariri em direção à cúpula petista, em Fortaleza, no sentido de intensificar o esforço de convencimento do presidente Lula sobre a importância de uma vinda dele ao Ceará ainda no primeiro turno para fortalecer algumas candidaturas. O que se imagina é que isso acontecendo naturalmente o Juazeiro do Norte entraria na agenda, por sua importância política e pela influência que teria o ministro Camilo Santana na definição das prioridades. Lembre-se que ele é o maioria avalista da candidatura de Fernando Santana, seu concunhado, inclusive, e há uma preocupação com o fato de o petista não estar conseguindo mobilizar a militância por si, devido à performance pessoal abaixo da esperada. Uma maior presença de Camilo na campanha vai acontecer, apesar de o planejamento inicial ter sido prejudicado pelo problema de saúde que enfrentou nos últimos dias, mas há um convencimento de que a injeção extra para animar a reta final na luta para derrotar o atual prefeito Glêdson Bezerra (Podemos) viria mesmo com uma passagem de Lula pela cidade. É difícil que o Padre Cícero possa ajudar no caso porque há demandas do outro lado por atender no sentido contrário.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A PENÚRIA DO DEBATE ELEITORAL

A pobreza do debate sobre temas fundamentais para a Cidade, como segurança no trânsito, urbanismo e transporte público é o que mais preocupa. As usinas de ideias trabalham nos laboratórios dos comitês movidas pelos publicitários com as pesquisas à mão. O foco não é ser factível, é ser impactante. Isto explica por qual razão os fundamentos passam ao largo, a fonte dos recursos idem e os prazos menos ainda. Dá vontade de desistir? Dá, mas para quem fica resta provocar a reflexão.

As respostas para temas polêmicos como a alta incidência de acidentes com motos variam entre abolir multas por uso da viseira aberta no capacete e intenções vagas de aumentar o investimento em educação. Ninguém fala em percentual de investimento em educação ou em aplicar com rigor o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com repressão aos maus condutores, o binômio clássico para reduzir acidentes. Tampouco faz contas para demonstrar ao ilustre eleitor que, afora a dor humana, existe uma fatura atuarial - é gente jovem a morrer e a ficar sequelada, gerando despesa previdenciária e deixando de contribuir para o sistema. Muito menos sobre o quão dispendioso é manter um leito de UTI.

Quando o tema é outorga onerosa, uma possibilidade advinda do Estatuto da Cidade, pela qual uma empresa pode pagar ao Município para fazer um superprédio, para além dos limites do Plano Diretor, o nível é no mais das vezes o do rés-do-chão. Houve uma candidata a vice que quando abordada sobre o tema em entrevista desandou a falar sobre flanelinhas. Separou solenemente o Lé do Cré até que desistiu e disse que era assunto para o cabeça da chapa.

Sobre flanelinhas, aliás, ninguém mencionou a disposição de reprimir a extorsão explícita praticada à luz do dia. Tem quem proponha acabar os estacionamentos Zona Azul, um modelo consagrado no mundo inteiro, e em Fortaleza desde os anos 1970, como forma de gerar rotatividade nas vagas, democratizando o espaço. Em tempo: com flanelinhas cobrando mesmo onde há a Zona.

Fachada o quê?

Fachada ativa, um conceito básico para os urbanistas, pelo qual há interação da edificação com a rua, com lojas no térreo, por exemplo, a reação média é no ritmo do pagode - "nunca vi, nem comi, eu só ouço falar". E ainda sobre a outorga onerosa, é justamente nessa pauta onde residem as ditas fachadas.

A rigor, nem se trata de impedir o chamado solo criado, como torre de 170 metros e 50 andares na Beira Mar, quando o limite é de 72 metros na região. A questão é o impacto no entorno (tudo gera conta), preço cobrado (baratinho versus o Valor Geral de Vendas dos empreendimentos) e os projetos permitidos. Com raras exceções, os superprédios brotam com paredões de quatro andares para estacionamento (porque é caro fazer subsolo) e geram ruas ainda menos acolhedoras e mais violentas.

Lástima paga meia

Quando o assunto é transporte público a lástima paga meia. A frota envelheceu; a tarifa pesa no bolso; a Prefeitura não sobe na proporção necessária, segundo as empresas; a demanda não se recuperou, com mais gente usando app (mais carro na rua a poluir) e usando moto (com os efeitos listados acima); os subsídios já chegam ao limite; e os benefícios sociais, com gratuidades diversas, servem de anteparo para a política.

Ninguém fala muito em números. A promessa é de diálogo, mas isso não é proposta é apenas conduta. E para quem sonha com tarifa zero, bom saber que Fortaleza não é Caucaia e nem Eusébio. O custo do sistema hoje é de cerca de R$ 700 milhões/ano, a demanda é de 530 mil passageiros/dia. Se for zero, deve no mínimo duplicar.

Enquanto isso, assistimos a corrida. Pela ordem de aparição na pesquisa Datafolha, André Fernandes (PL) 25% (+9); Capitão Wagner (União Brasil): 23% (-6) - ambos empatados na margem de erro; Evandro Leitão (PT) 19% (+9); e José Sarto (PDT): 18% (-5).

A cidade é grande. As pessoas muitas.

NICOLAS LEIVA JR/ DIVULGAÇÃO GRUPO CARNAÚBA



BARRINHA E PREÁ

Empreendimento faz ação ambiental e ganha apoio da Ambev

O projeto Mais Vida Menos Lixo, iniciado na Barrinha de Baixo, em Acaraú, em 2022, ganhou patrocínio da Ambev e se expande para o Preá, no município vizinho de Cruz. Iniciativa da ONG Instituto Camboa em parceria com outra ONG, a Visões da Terra, a Cooperativa de Reciclagem Coopbravo e a Prefeitura de Acaraú. Na prática, organiza os resíduos recicláveis e não recicláveis. No portfólio, exibe o impacto em mais de 800 pessoas, com adesão de 97% na comunidade. Declara ter recuperado cerca de 25 toneladas de recicláveis. Desde junho a Prefeitura formalizou a contratação da cooperativa para a coleta de recicláveis porta-a-porta na Barrinha. O projeto no Preá prevê distribuição de lixeiras, contêineres e pontos de coleta seletiva. No Preá, tem parceria com o Grupo Carnaúba. O grupo faz condomínio de alto padrão (Vila Carnaúba), um hotel (Anantara Preá) e um clube com hospedagem (Carnaúba Wind House).

O MAIS VIDA MENOS LIXO
começou em Barrinha, em Acaraú, e chega ao Preá, em Cruz

PRESSÃO

Prefeitos reclamam da falta de vacina

A falta de insumos essenciais para garantir a cobertura vacinal plena tem sido enfrentada por seis em cada dez municípios. Quem se queixa é a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Apresenta uma pesquisa na qual revela que em 64,7% dos municípios enfrenta a falta de vacinas para imunizar a população, principalmente as crianças. O levantamento foi produzido entre os dias 2 e 11 de setembro e teve a participação de 2.415 municípios. A ação do CNM é uma clara pressão sobre a ministra Nísia Trindade, cujo cargo é alvo de diversos partidos desde a posse, mas não elimina a gravidade do fato. O imunizante Varicela é o mais ausente, não chegando a 1.210 municípios. É usada para fazer o reforço das crianças de 4 anos contra a catapora. Em seguida, falta a vacina contra a Covid-19 para crianças.

CNJ

Desembargador cearense em Comitê de Conciliação

O corregedor-regional da Justiça Federal da 5ª Região, desembargador federal cearense Leonardo Carvalho, agora é integrante do Comitê Gestor da Conciliação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A nomeação foi assinada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso. O CNJ instituiu o Comitê para dar efetividade ao projeto de divulgação e incentivo da solução de conflitos. Aposta como forma de tocar a Política Pública de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos. O Comitê tem a função de organizar e executar medidas para a continuidade do Movimento pela Conciliação.



HORIZONTAIS

Chevrolet - A Sanauto, a primeira concessionária do Grupo Carmais (família Ventura), recebeu o reconhecimento da GM pelo desempenho em vendas e atendimento.

Guia para IPO - A B3 lança a primeira edição do Guia das Companhias, com orientações sobre os regulamentos dos segmentos especiais de listagem, principalmente sobre o Novo Mercado. A intenção da bolsa brasileira é o cumprimento dos regulamentos, além de auxiliar as empresas no processo de elaboração dos documentos exigidos para realização do IPO (Oferta Pública Inicial). No Ceará, falam em quatro que podem abrir, mas apenas uma mais avançada.

Meios de pagamento - A PaGol lançou novo produto no mercado de meios de pagamento: o primeiro Pix com milhasback do País. A partir deste mês, clientes que realizarem qualquer pagamento no checkout do site da Gol Linhas Aéreas podem acumular uma milha para cada real gasto, desde que o pagamento seja feito via Pix da PaGol. A PaGol é comandada por acionistas que são controladores das marcas Gol, Smiles e Comporte S.A.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

UMA REVOADA DE PÁSSAROS-LIVROS

Cá com os meus diálogos vãos, estava ruminando por que mentimos tanto às crianças para que gostem da escola formal. Falo da rede entranhada no sistema capitalista (ou outra porcaria semelhante) sem rotas alternativas nem becos de chances.

E terminamos adulterando a maioria dos pequenos seres vivos humanos e os empurrando para um infinito de reproduções cartesianas, formando mulheres e homens do senso comum. A maioria de nós.

É ruim para a convivência e uma atrofia na perspectiva por uma Terra menos violenta. São "fábricas" de gerações e gerações de pais e filhos desertificados.

Levei anos para admitir que não gostava da minha escola, o colégio Redentorista. Na verdade, me apetecia uma trinca de padres irlandeses, alguns professores e pouquíssimos amigos e amigas feitos no planeta escolar.

Talvez a rudeza dos bullyings, o retrato e a reprodução do ambiente hostil e preconceituoso levado da família para a sala de aula, para hora do recreio e para os espaços estimulados de disputas escrotas.

Nunca entendi por que tínhamos de disputar quase tudo e, consequentemente, amargamos frustrações evitáveis.

Mesmo assim, não poderia desestimular nenhum de meus filhos. Quando descobriram que a escola era uma esteira de enquadrar gente, eu inventava as melhores mentiras para estimulá-los.

Dizia que gostava tanto da escola que, quando chegavam as férias, eu chorava para não deixar de ir para o colégio todos os dias. Sustentava que levava minha rede e atava-a na sala de aula, tamanha saudade em mim...

Sim, claro, eu sei! Não é fácil fazer "escola". Reunir ali os mais diversos comportamentos, as autoestimas variáveis e as cópias do pai, da mãe, do avô e da avó. A começar por essa citação hétero normativa de família.

Um desses encontros de turma de terceiro ano, tive a certeza de que não queria reviver algumas manifestações de repulsa a comportamentos que se agravaram com a maturidade alheia.

Uma decepção, pois o natural é que o conhecimento e a experiência de vida desconstruam ruínas parvas.

Infelizmente, vi gente mais machista ainda. Homofóbicas ao extremo e misóginas em disfarce mal camuflado. E o pior, contaminados por um conservadorismo bolsonarista e euro cristão.

Tinham outras escolas subjetivas dentro do Redentorista que me fascinavam. Mais do que a formal que me levava a sentir menos em relação à menina ou ao menino do dez em matemática, em física, em trigonometria.

A escola das análises e das manifestações de padre Dermival ou de religiosos que, nas décadas da ditadura militar (1964-1985), estavam nas Comunidades Eclesiais de Base e no Araguaia... Estas me interessavam.

Do pouco que eu tentava compreender, queria saber mais sobre o sentimento IRA deles do que da "tradição" onerosa do reinado de Elizabeth II. Se bem que viraram uma Disneylândia, um atrativo turístico. Pelo menos!

Escrevi no começo que nunca gostei da escola, mas me projetava em professores que resistiam no sistema e não se prendiam na homogeneização de meninas e meninos. Um punhado de grandes conversadores sobre a vida.

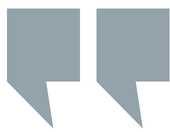
Fabuladores de outros mundos possíveis além do sucesso dos primeiros lugares no "vestibular". Insurgentes por saídas coletivas e solidárias para a existência mundana, incluindo bicho, floresta, gente, rio e mar.

Por agora, ando investigando conceber, com a comunidade escolar, a gestação de uma "sala permanente de conversa" para se antecipar ao bullying, à morte na escola e em casa, ao dano na autoestima e ao suicídio.

Não é simplório, mas vivo sonhando com bandos de pássaros-livros sobrevoando as árvores na escola (e nas casas). Ah, não existem árvores em sua escola? Pois ainda é tempo de plantar oxigênio e rebrotar.



Carlus Campos
ARTE



Sustentava que levava minha rede e atava-a na sala de aula, de medonha saudade em mim..."



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

e
esportes O POVO
EDIÇÃO: **ANDRÉ BLOC** | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

SKATE STREET
Rayssa Leal venceu mundial em Roma. Página 28

ROBSON MAFRA / AGIF / ESTADÃO CONTEÚDO

Goleiro João Ricardo foi o destaque do Fortaleza

SÉRIE A

SEGUROU O EMPATE

FORTALEZA FICA NO 1 A 1 COM O ATHLETICO-PR FORA DE CASA E VOLTA A PONTUAR NO BRASILEIRÃO. COM O RESULTADO, TIME PODE CAIR PARA TERCEIRA COLOCAÇÃO

IARA COSTA
iaracosta@opovo.com.br

Em uma noite de futebol apático, o Fortaleza ficou no 1 a 1 diante do Athletico-PR, na Ligga Arena, em Curitiba (PR), ontem, pela 26ª rodada da Série A do Brasileirão. Com o resultado, o Tricolor pode cair para a terceira colocação, caso o Palmeiras-SP vença o Criciúma-SC. Moisés abriu o marcador para o Tricolor com um golaço aos 14 minutos, mas Canobbio deixou tudo igual para o Furacão aos 28.

Com equipe reserva — com exceção do goleiro João Ricardo —, o Leão entrou em campo com a proposta de ser o antagonista do mandante, que lidava com a pressão de uma torcida insatisfeita após cinco partidas sem vitória no campeonato. A ideia era deixar o protagonismo das jogadas para o Athletico-PR e atuar de maneira incisiva nas oportunidades de reação criadas, mas a estratégia não foi tão efetiva.

Isso porque o Furacão ficou com a posse de bola e criou boas oportunidades de abrir o placar, aparecendo principalmente com Mastriani e Canobbio. Os comandados de Martín Varini assustaram bastante a meta tricolor. Ainda assim, foi o Leão, num contra-ataque, quem primeiro balançou as redes.

Na segunda chegada do grupo de Vojvoda ao gol de Mycael, aos 14 minutos, Moisés recebeu lançamento de Marinho, driblou toda a defesa do time paranaense, incluindo o goleiro e, com ajuda de Mancuso, deixou o Tricolor do Pici em vantagem no jogo.

A desvantagem não depauperou o Athletico-PR, que seguiu com alto volume de jogo. As tentativas do Furacão ocorriam principalmente pelas laterais, onde a defesa do Leão demonstrava deficiência — especialmente de marcação. Assim, logo o time paranaense conseguiu deixar tudo igual no placar, aos 28 minutos, com gol marcado por Canobbio. E a partir daí, o mandante cresceu ainda mais no jogo.

Na segunda etapa, apesar de o técnico Juan Pablo Vojvoda substituir peças ofensivas, o Fortaleza pouco cresceu. A maior oportunidade só ocorreu aos 44 minutos, quando Breno Lopes fez uma grande finalização, que acabou defendida por Mycael.

Durante os principais momentos da partida, o Fortalez seguiu acuado, com os paranaenses pressionando principalmente com Cuello, Mastriani e Canobbio. O placar seguiu inalterado muito por conta da grande atuação do goleiro João Ricardo, que segurava tudo que a defesa tricolor não era capaz de deter, impedindo que o Leão do Pici saísse da Ligga Arena com um revés.

Ao final da partida, o goleiro exaltou o ponto somado, salientando ainda a dificuldade de atuar em campo de gramado sintético. “Eu acredito que a gente está na briga pela parte de cima. Jogar aqui é sempre muito difícil, o gramado favorece muito a quem está acostumado. A gente fez um grande jogo, mas a gente sofreu muito defensivamente. Feliz pelo ponto. Um ponto é importante em um jogo difícil como esse”, destacou ele.

A atuação do arqueiro não foi o suficiente, no entanto, para que o Fortaleza quebrasse um tabu: nunca venceu o Athletico-PR fora de casa.

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2024

CAP **1X1** FORTALEZA

Athletico
3-4-3: Mycael; Kaique Rocha, Gamarra e Esquivel; Gabriel, Erick, João Cruz (Di Yorio) e Zapelli (Julimar); Cuello (Praxedes), Canobbio e Mastriani (Pablo). Téc: Martín Varini

Fortaleza
4-3-3: João Ricardo; Mancuso (Tinga), Kuscevic, Cardona e Felipe Jonatan; Zé Welison, Pedro Augusto e Kervin (Pochettino); Moisés (Breno Lopes), Kayzer (Lucero) e Marinho (Machuca). Téc: Vojvoda

Local: Ligga Arena, em Curitiba/PR
Data: 14/9/2024
Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)
Assistentes: Fernanda Gomes (MG) e Felipe Alan Costa (MG)
Gols: 14min/1ºT - Moisés (FOR); 28min/1ºT - Cannobio (ATH)
Cartões amarelos: Kuscevic e João Ricardo (FOR), João Cruz e Cannobio (ATH)

GABRIEL SILVA/CEARÁ SC

SÉRIE B

A uma vitória do G-4, Ceará enfrenta a Chape

ALVINEGRO PRECISA APENAS DE TRIUNFO CONTRA A CHAPECOENSE, EM CHAPECÓ, PARA ENTRAR NO GRUPO DE ACESSO

Técnico do Ceará, Léo Condé, terá de lidar com desfalques

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

A busca pelo acesso segue de forma incessante no Ceará. A exatos três pontos de entrar no G-4 da competição, o Alvinegro de Porangabuçu entra em campo neste domingo, 15, às 18h30min, contra a Chapecoense-SC, fora de casa, em Chapecó (SC), na Arena Condá.

Com a derrota do Vila Nova-GO para o Brusque-SC, por 3 a 1, basta que o Vovô saia vitorioso de Santa Catarina para alcançar o objetivo. Atualmente, o clube é o 5º colocado com 39 pontos na tabela de classificação, estando a três do grupo dos quatro primeiro. Abaixo, o Sport-PE, com um jogo a menos e mesma pontuação, tão ameaça.

Sair com triunfo da casa do Chape, porém, não costuma ser tarefa fácil. A última vez que o clube cearense venceu o rival na Arena Condá foi em 2014, quando ainda era comandado por Sérgio Soares. O Vovô venceu por 2 a 1, em partida válida pela Copa do Brasil.

Desde então, foram quatro confrontos, com duas vitórias da Chapecoense e dois empates. No último embate em Santa Catarina, em 2023, placar igualado em 1 a 1, na 29ª rodada da Série B.

Para superar este desafio, o técnico alvinegro, Léo Condé, terá uma lista considerável de desfalques, composta por Saulo Mineiro, Richardson e Matheus Bahia. Todos estão suspensos. A novidade, todavia, fica por conta de Rafinha, último reforço do clube na janela de transferências, que viajou junto com a delegação e está apto para estrear.

Quem é praticamente certeza em campo como titular é o goleiro Richard. Figura carimbada no 11 inicial de Condé, o camisa 1, em entrevista coletiva durante a semana, falou sobre o sonho dele e de todos jogadores: recolocar o Ceará na elite do futebol brasileiro.

"Penso nisso todos os dias (no acesso). Já vivi algumas coisas importantes aqui. Tenho um carinho grande pelo clube, respeito pelo torcedor. Sei o quanto o torcedor gosta, é apaixonado, temos provas disso, não são só nas palavras. No último jogo, mais de 47 mil pessoas, num domingo, onde eles poderiam estar com a família, fazendo outras coisas", dimensiona, sobre a paixão da torcida.

Além de projetar um possível futuro da agremiação, o atleta falou do presente e comentou sobre o duelo frente o Furacão do Oeste. "Temos que fazer o nosso jogo. Enfrentaremos uma equipe dura, forte fisicamente, nos seus domínios. Mas também temos bons jogadores, grandes valores.

"Espero que possamos fazer um jogo seguro, organizado, equilibrado como estamos fazendo e voltar de lá, se Deus quiser, com a vitória", ressaltou.

Rival do Alvinegro, a Chape vive fase adversa no certame nacional. Na 18ª colocação, o clube luta para não cair à Série C do Campeonato Brasileiro. Este embate diante do Ceará é extremamente decisivo para as pretensões da equipe, uma vez que uma vitória pode tirar o Verdão da zona de rebaixamento.



4 JOGOS
Ceará carrega sequência invicto na Segundona

FICHA TÉCNICA

SÉRIE B 2024

 X 

Chapecoense
4-3-3: Léo Vieira; Marcelinho, Eduardo Doma, Jhonnathan e Mancha; Auremir, Tárik e Thomás Bedinelli (Foguinho); Rafael Carvalheira, Mário Sérgio e Marcinho. Técnico: Tcheco

Ceará
4-3-3: Richard; Rafael Ramos, Matheus Felipe, David Ricardo e Éric; Andrey (Irmer), De Lucca e Lucas Mugni; Erick Pulga, Aylon e Barceló (Lucas Rian). Técnico: Léo Condé

Data: 13/09/2024
Local: Arena Condá, em Chapecó (SC)
Horário: 18h30min
Árbitro: Paulo Henrique Schleich Vollkopf-MS
Assistentes: Marcelo Grando-MS e Diego dos Santos-MS
VAR: Rodrigo Carvalhaes de Miranda-RJ
Transmissão: Premiere, Canal GOAT, TV Brasil, Rádio O POVO CBN e o O POVO CBN Cariri, Facebook e YouTube do **O POVO**

SÉRIE B

JOGOS DA 26ª RODADA

SEXTA
Novorizontino 2x0 Botafogo-SP
Ponte Preta 1x4 Ituano
Goiás 2x1 Avaí

ONTEM
Brusque 3x1 Vila Nova
Paysandu 2x1 Guarani
Mirassol 0x0 Amazonas

HOJE
Operário x Coritiba - 16h
Santos x América-MG - 16h
Chapecoense x Ceará - 18h30
Sport x CRB - 18h30

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Novorizontino	47	26	13	31	10
2º	Santos	43	25	12	37	19
3º	Mirassol	43	26	12	27	7
4º	Vila Nova	42	26	12	30	0
5º	**Ceará**	**39**	**25**	**11**	**39**	**9**
6º	Sport	39	24	11	31	6
7º	América-MG	38	25	9	30	10
8º	Avaí	37	26	10	21	0
9º	Goiás	36	25	10	35	9
10º	Amazonas	36	25	9	23	1
11º	Coritiba	34	25	9	23	-1
12º	Operário-PR	33	24	9	18	0
13º	Botafogo-SP	30	25	7	24	-10
14º	Paysandu	30	26	6	26	-4
15º	Ponte Preta	29	26	7	29	-7
16º	Ituano	28	26	8	33	-12
17º	CRB	26	25	6	24	-6
18º	Brusque	26	26	5	19	-12
19º	**Chapecoense**	**25**	**25**	**5**	**18**	**-7**
20º	Guarani	21	25	5	26	-12

ACESSO À SÉRIE A | REBAIXADOS À SÉRIE C

SKATE STREET

O mundo é da Fadinha

RAYSSA LEAL SUPERA SETE JAPONESAS NA FINAL E É CAMPEÃ MUNDIAL DE SKATE STREET EM ROMA. KELVIN HOEFLER TERMINA EM OITAVO

IARA COSTA
iara.costa@opovo.com.br

Fenômeno do esporte brasileiro e medalhista de bronze em Paris-2024 e de prata em Tóquio-2021, Rayssa Leal conquistou neste sábado, 14, o título do Mundial de skate street em Roma, na Itália. Após duas voltas impecáveis, a estrela maranhense de 16 anos superou sete adversárias japonesas com a pontuação de 270,56, terminando o torneio no mais alto lugar do pódio, que foi completado por Momiji Nishiya, que faturou 269,14, e de Miyu Ito, que somou 249,53.

"Estou muito feliz com essa conquista. Obrigado a todos que me acompanharam e puderam me incentivar. Vocês fazem a diferença", disse Leal.

Rayssa Leal era a única brasileira na pista para a prova final, que envolveu outras sete atletas, todas japonesas. Na etapa final, cada skatista deveria executar duas voltas de 45 segundos. Na sequência, competiam pela melhor manobra, que definiria o somatório da pontuação total.

Única brasileira no meio de sete japonesas na final feminina do Mundial de Skate Street, em Roma, na Itália, Rayssa Legal brilhou nas duas voltas que realizou e foi para as manobras em primeiro. A medalhista de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 cravou impressionantes 86,44 e 88,43.

Dentre as japonesas, Momiji Nishiya, campeã olímpica em Tóquio-2021 foi a que tirou a melhor nota, com 85,33. O lado negativo ficou por conta de Yumeka Oda, que sofreu uma forte queda e deixou a disputa de cadeira de rodas. Ela já havia caído na semifinal ao tentar a mesma manobra.

Nas manobras, Rayssa Leal não começou bem e errou nas suas duas primeiras tentativas e viu suas adversárias crescerem na disputa. Ouro em Paris, Coco Yoshizawa tirou um 87,87 e levantou o público, que comemorou muito a manobra. Em sua segunda tentativa, ela anotou 94,88.

Mas nunca dá para tirar Rayssa Leal do páreo. A brasileira começou a mostrar todo o seu repertório e tirou, em sua terceira tentativa, 88,14 de nota. A quarta foi melhor ainda. Ela apostou em uma execução perfeita de um backside flip para tirar 93,99 e assumir a liderança.

Com isso, a disputa final ficou entre Nishiya e Rayssa Leal. A japonesa caiu na sua última tentativa e deu o título antecipado para a brasileira, que também sofreu uma queda no fim, nada que atrapalhasse sua alegria em somar mais um título na sua carreira

Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021, Kevin Hoefler foi o único brasileiro na final masculina e terminou em oitavo. O ouro foi do japonês Toa Sasaki, a prata do argentino Matias Dell Ollio e o bronze com o colombiano Jhancarlos González. **(Com Agência Estado)**

JULIO DETEFON / CBSK



Rayssa Leal foi campeão mundial de skate street em Roma

TÊNIS

Brasil vence Bélgica e torce por Itália para avançar na Copa Davis

A participação do Brasil na fase final da Copa Davis rendeu vitória sobre a Bélgica, mas não garantiu vaga nas quartas se final. Com o triunfo por 2 a 1, em Bolonha (Itália), a equipe nacional torce por vitória de 3 a 0 dos italianos sobre os Países Baixos para avançar em segundo no Grupo A.

O Brasil chegou à terceira rodada com chances remotas de classificação. Precisava vencer a Bélgica — de preferência por 3 a 0. Isso porque os tenistas brasileiros haviam perdido por 2 a 1 tanto para a Itália, atual campeã da Davis, quanto para os Países Baixos.

E quem começou correspondendo à expectativa foi o jovem João Fonseca, de 18 anos. Número 158 do mundo, ele derrotou o 194º, Raphael Collignon, por 2 a 1, parciais de 6/3 6/7 (7/2) 6/3. Foi a segunda vitória da esperança do tênis brasileiro no torneio. Na rodada anterior, ele venceu Botic van de Zandschulp, número 68 do mundo.

Depois, foi a vez de o cearense Thiago Monteiro se superar. Número 76 do ranking da ATP, ele venceu o 72 do mundo, Zizou Bergs, de virada, por 6/4, 6/7 [5/7], 5/7.

No jogo final do confronto, o Brasil precisava da vitória para ter melhor média de games que a Bélgica. Mas Rafael Matos e Felipe Meligeni perderam por 2 a 1, parciais de 6/3, 3/6 e 6/4.

Se os Países Baixos vencerem a Itália, os dois avançam. Se os donos da casa vencerem por 2 a 1, a decisão de vaga vai pela média de games vencidos — critério que já elimina o Brasil, por ter desempenho pior que a Bélgica. Se os italianos fizerem 3 a 0 nos neerlandeses, a vaga é brasileira, já que a disputa se restringe a Brasil e Bélgica e o time nacional venceu o confronto direto.

Itália e Países Baixos duelam neste domingo, 15.

COPA DO MUNDO

Busca pelo hexa no futsal começa com 10 a 0 sobre Cuba

Em busca do hexa e com a intenção de quebrar um jejum de 12 anos sem vencer a Copa do Mundo de Futsal, a seleção brasileira estreou na edição de 2024, realizada em Usbequistão, com goleada sobre Cuba por 10 a 0, neste sábado, no Complexo Esportivo de Bukhara. Marcel e Marlon foram os destaques da partida, com três gols cada.

A goleada na estreia confirma o favoritismo do Brasil no Grupo B, que teve também a vitória da Tailândia por 2 a 1 sobre a Croácia. A atual campeão, a seleção de Portugal só estreia na segunda-feira, contra o Panamá. Vice na Colômbia, a Argentina pega a Ucrânia neste domingo.

"Feliz pelos gols, mas principalmente com a vitória. Precisamos entender o adversário nos três primeiros minutos, mas nos adaptamos bem ao jogo e fizemos um grande placar que será importante mais para frente. Podem esperar um time competitivo. Vamos tentar fazer jogadas bonitas, mas buscamos ser campeões, independente da forma de jogar", disse Marcel à CazéTV.

O Brasil volta a campo na terça-feira, às 12 horas, para enfrentar a Croácia, no Complexo Esportivo de Bukhara, no Usbequistão. No mesmo dia e local, Cuba desafia a Tailândia, às 9h30min. **(Agência Estado)**

FÓRMULA 1

Em bom momento, Leclerc faz pole no Azerbaijão

MONEGASCO CONSEGUE A QUARTA POLE SEGUIDA. MAX VERSTAPPEN LARGA APENAS EM SEXTO

Charles Leclerc e Ferrari ainda não desistiram dos títulos mundiais da Fórmula 1 em 2024. Neste sábado, 14, o monegasco ficou com a pole position e irá largar na frente no GP do Azerbaijão hoje. É a terceira vez neste ano em que Leclerc conquista o melhor tempo para o grid de largada e a quarta pole consecutiva em Baku para o piloto, com 1min41s365.

Max Verstappen, da Red Bull, lidou com problemas ao longo da classificação. "O carro está pulando como um louco no eixo traseiro", afirmou o holandês, ainda no Q1, no rádio da equipe. Ele irá largar em sexto, após não conseguir acompanhar a Ferrari no treino classificatório.

Lando Norris, da McLaren, foi eliminado ainda no Q1. No GP da Holanda e da Itália, ele largou na frente dos pilotos; em Baku, depois de um erro na última curva, não conseguiu ficar entre os 15 primeiros.

"Me desculpem, pessoal", disse Norris, assim que soube do resultado, por meio do rádio. Em entrevista à Band, culpou a bandeira amarela no setor pelo resultado abaixo do esperado na última volta. Terá de se recuperar na corrida para somar pontos para McLaren e para si mesmo nos Mundiais. É o pior resultado do britânico desde o GP de Las Vegas, em 2023.

Oscar Piastri, companheiro de Norris, larga na vice-liderança. Ele frustra a dobradinha da Ferrari e coloca o espanhol Carlos Sainz na terceira posição.

Verstappen, da Red Bull, lidera o Mundial de pilotos, com 303 pontos somados até aqui. Lando Norris (241) e Charles Leclerc (217) ainda tentam alcançar o rival holandês nas últimas etapas da Fórmula 1 em 2024. O Mundial de construtores, no entanto, está mais acirrado: líder, a Red Bull se vê ameaçada pelas chegadas de McLaren e Ferrari próximas à liderança. **(Agência Estado)**

GP DO AZERBAIJÃO

TOP 10 DO GRID DE LARGADA

1º - Charles Leclerc (MON/Ferrari)
2º - Oscar Piastri (AUS/McLaren)
3º - Carlos Sainz Jr. (ESP/Ferrari)
4º - Sergio Pérez (MEX/Red Bull)
5º - George Russell (ING/Mercedes)
6º - Max Verstappen (HOL/Red Bull)
7º - Lewis Hamilton (ING/Mercedes)
8º - Fernando Alonso (ESP/Aston Martin)
9º - Franco Colapinto (ARG/Williams)
10º - Alexander Albon (TAI/Williams)

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2774
06 16 22 24 38 50

QUINA Nº 6533
15 16 26 43 67

TIMEMANIA Nº 2143
03 23 34 68 74 75 80
TIME DO CORAÇÃO: 71 - SÃO PAULO/SP

DIA DE SORTE Nº 964
02 07 11 17 19 28 31
MÊS DA SORTE: 06 - JUNHO

LOTOFÁCIL Nº 3195
01 02 03 04 05 09 11 13
18 19 20 21 23 24 25

+MILIONÁRIA Nº 181
02 10 23 27 30 31
Trevos da sorte: 1 6

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS
WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

A operadora de planos privados de assistência à saúde, UNIMED FORTALEZA, CNPJ (MF) 05.868.278/0001-07, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, sob Nº 31.714-4, por seu representante legal, de acordo com o disposto no art. 13, Parágrafo Único, inciso II, da Lei nº 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde) e na Súmula Normativa nº 28, expedida pela ANS em 30 de novembro de 2015, consideradas as tentativas frustradas de notificação pessoal dos seus beneficiários listados abaixo, vem, por meio do presente edital, NOTIFICÁ-LOS a fim de que compareçam à UNIMED FORTALEZA, localizada à Rua Gonçalves Ledo, nº 777 - BS Tower - Mezanino, CEP.60060-325, NO PRAZO de 10 (DEZ) DIAS, contados a partir da publicação do presente edital, e regularizem a situação financeira de seu plano de saúde, tudo visando garantir a continuidade dos serviços prestados. Ressaltamos que o não comparecimento e a não regularização de sua situação financeira no local e no prazo acima referidos implicará na rescisão/cancelamento de seu plano de saúde. Caso já tenham sua situação regularizada junto à UNIMED FORTALEZA, por favor, desconsiderar este aviso. Por fim, renovamos a satisfação em tê-los como nossos beneficiários.

Contrato:632406356 CPF:367986813
Contrato:6322171706 CPF:310283653
Contrato:63900017584 CPF:618132143
Contrato:633511897 CPF:036918443
Contrato:63421392376 CPF:037520133
Contrato:6343517497 CPF:074932253
Contrato:6349160884 CPF:041297403
Contrato:63600016740 CPF:743764463
Contrato:63940031306 CPF:654578033
Contrato:63940053887 CPF:965947133
Contrato:639471548 CPF:026884393
Contrato:6394711320 CPF:567214473
Contrato:639645231 CPF:123130173
Contrato:63980033924 CPF:026650193
Contrato:63981710648 CPF:034546313
Contrato:6398253168 CPF:012628563
Contrato:63982515388 CPF:209604763
Contrato:6399421647 CPF:040065093
Contrato:6399421663 CPF:630907083
Contrato:6343517321 CPF:232141633
Contrato:63491602524 CPF:610325243
Contrato:6356186776 CPF:668795153
Contrato:6356186818 CPF:051690413
Contrato:636566849 CPF:022249823
Contrato:6367993276 CPF:617901313
Contrato:6367993682 CPF:017042760
Contrato:6367993881 CPF:931397563
Contrato:6343517342 CPF:070636353
Contrato:634500174071 CPF:107757063
Contrato:639838382 CPF:758717853
Contrato:6398177533 CPF:037268653
Contrato:6367883193 CPF:028889743
Contrato:6334416353 CPF:050503483
Contrato:63344161027 CPF:028644093
Contrato:6349160885 CPF:233682763
Contrato:6398003701 CPF:234273703
Contrato:63983214174 CPF:034249283
Contrato:63610011456 CPF:630500643
Contrato:6348006254 CPF:878072623
Contrato:6339715119 CPF:321727613
Contrato:639941268 CPF:748035653
Contrato:6335242870 CPF:088584163
Contrato:63491601194 CPF:048596413
Contrato:63491602728 CPF:398259978
Contrato:63619841447 CPF:605242443
Contrato:6369590957 CPF:068179213
Contrato:6394711296 CPF:620304693
Contrato:633971453 CPF:030657313
Contrato:6343517253 CPF:051361013
Contrato:63421392072 CPF:049661383
Contrato:6390004348 CPF:615141443
Contrato:6329059136 CPF:607061093
Contrato:63980025426 CPF:895955483

Contrato:6398173878 CPF:604003493
Contrato:63983231 CPF:010674923
Contrato:6398326713 CPF:013316473
Contrato:6361984744 CPF:051656595
Contrato:6361005558 CPF:113762873
Contrato:63336691037 CPF:020093253
Contrato:635246294 CPF:814130923
Contrato:6398145819 CPF:168109533
Contrato:6399401782 CPF:984775793
Contrato:6356186606 CPF:034856713
Contrato:63950031121 CPF:018125563
Contrato:63610011505 CPF:085041733
Contrato:6398172020 CPF:070659793
Contrato:63940027727 CPF:388061503
Contrato:6398177887 CPF:081969003
Contrato:6342139143 CPF:054977373
Contrato:634200111113 CPF:437123983
Contrato:6346354843 CPF:045322803
Contrato:6348009334 CPF:187478173
Contrato:63491602209 CPF:015603403
Contrato:6398665991 CPF:569285803
Contrato:63421391252 CPF:051775183
Contrato:63352421996 CPF:813701053
Contrato:639955183 CPF:168101524
Contrato:6333667 CNPJ:199558570001
Contrato:6338579 CNPJ:086715660001
Contrato:6350673 CNPJ:277256940001
Contrato:6351345 CNPJ:351603890001
Contrato:6351370 CNPJ:368082710001
Contrato:6358273 CNPJ:495694150001
Contrato:6318315 CNPJ:004645220001
Contrato:6333769 CNPJ:360607310001
Contrato:6334545 CNPJ:377653580001
Contrato:6339797 CNPJ:091237350001
Contrato:6340628 CNPJ:370042400001
Contrato:6342263 CNPJ:454277600001
Contrato:6344241 CNPJ:297833410001
Contrato:6315006 CNPJ:278065730001
Contrato:6325113 CNPJ:285372060001
Contrato:6343218 CNPJ:424632050001
Contrato:6349591 CNPJ:270473400001
Contrato:6349937 CNPJ:120824490001
Contrato:6354095 CNPJ:232458080001
Contrato:6354113 CNPJ:424079190001
Contrato:6355207 CNPJ:450458810001
Contrato:6356118 CNPJ:045984170001
Contrato:6347231 CNPJ:278060590001
Contrato:6334449 CNPJ:060479140001
Contrato:6336818 CNPJ:310711730001
Contrato:6360426 CNPJ:481135880001
Contrato:6362875 CNPJ:502070390001
Contrato:6322446 CNPJ:090418510001
Contrato:6349615 CNPJ:421236260001

Contrato:6353010 CNPJ:272058440001
Contrato:6355276 CNPJ:195290990001
Contrato:6357945 CNPJ:433029770001
Contrato:6358074 CNPJ:446442820001
Contrato:6363941 CNPJ:523910560001
Contrato:6341125 CNPJ:282890870001
Contrato:6329095 CNPJ:214887040001
Contrato:6342463 CNPJ:213849230001
Contrato:6362387 CNPJ:514934730001
Contrato:6353193 CNPJ:310516120001
Contrato:6348910 CNPJ:359612780001
Contrato:6338020 CNPJ:408890180001
Contrato:6348863 CNPJ:424015340001
Contrato:6353981 CNPJ:027974150001
Contrato:6357059 CNPJ:184102890001
Contrato:6358127 CNPJ:024539810001
Contrato:6358186 CNPJ:201618790001
Contrato:6362908 CNPJ:490085200001
Contrato:6364045 CNPJ:322925440001
Contrato:6329122 CNPJ:210306080001
Contrato:6344471 CNPJ:634917650001
Contrato:6344752 CNPJ:090111670001
Contrato:6346881 CNPJ:034229780001
Contrato:634760 CNPJ:093320830001
Contrato:6327071 CNPJ:215884500001
Contrato:6353985 CNPJ:376013030001
Contrato:6333509 CNPJ:024464240001
Contrato:6363997 CNPJ:445233780001
Contrato:6329474 CNPJ:168690300001
Contrato:6331693 CNPJ:123114030001
Contrato:6332797 CNPJ:326728200001
Contrato:6333152 CNPJ:368697970001
Contrato:6338203 CNPJ:267188280001
Contrato:6339871 CNPJ:350136920001
Contrato:6340631 CNPJ:302350210001
Contrato:6343287 CNPJ:317518230001
Contrato:6331683 CNPJ:152777060001
Contrato:6347869 CNPJ:092468760001
Contrato:6353037 CNPJ:177227100001
Contrato:6353960 CNPJ:493618560001
Contrato:6355558 CNPJ:089203530001
Contrato:6356312 CNPJ:371296010001
Contrato:6357171 CNPJ:384074010001
Contrato:6318281 CNPJ:284964170001
Contrato:6364059 CNPJ:471490270001
Contrato:6338952 CNPJ:300139700001
Contrato:6344288 CNPJ:116554390001
Contrato:6349364 CNPJ:068713730001
Contrato:6354885 CNPJ:456029460001
Contrato:6365124 CNPJ:430558690001
Contrato:6333379 CNPJ:014760140001
Contrato:6348897 CNPJ:459615170001
Contrato:6346786 CNPJ:152906510001

Contrato:6358912 CNPJ:445092750001
Contrato:6348814 CNPJ:288567370001
Contrato:6349670 CNPJ:171868280001
Contrato:6354020 CNPJ:214285000001
Contrato:6354321 CNPJ:417519160001
Contrato:6356194 CNPJ:359726420001
Contrato:6356306 CNPJ:248106830001
Contrato:6330237 CNPJ:060997640001
Contrato:6344839 CNPJ:432087280001
Contrato:6323153 CNPJ:007190100001
Contrato:6319267 CNPJ:284345310001
Contrato:6352765 CNPJ:103767530001
Contrato:635774 CNPJ:073692260001
Contrato:6348857 CNPJ:021149560001
Contrato:6354980 CNPJ:422079800001
Contrato:6357893 CNPJ:053130850001
Contrato:6327035 CNPJ:217841550001
Contrato:6329570 CNPJ:383387920001
Contrato:6334215 CNPJ:243346590001
Contrato:6335818 CNPJ:379300320001
Contrato:6335830 CNPJ:325502920001
Contrato:6343224 CNPJ:356353370001
Contrato:6344802 CNPJ:411800330001
Contrato:6317343 CNPJ:299532720001
Contrato:6319968 CNPJ:296913040001
Contrato:6316134 CNPJ:293266860001
Contrato:6352661 CNPJ:473418730001
Contrato:6346768 CNPJ:420617720001
Contrato:6358821 CNPJ:433977970001
Contrato:6349287 CNPJ:439063290001
Contrato:6337169 CNPJ:130678860001
Contrato:6358576 CNPJ:302475610001
Contrato:6325541 CNPJ:079091100001
Contrato:6348119 CNPJ:446664540001
Contrato:6356992 CNPJ:384880090001
Contrato:6354792 CNPJ:326855740001
Contrato:6345026 CNPJ:445206380001
Contrato:6328316 CNPJ:314791790001
Contrato:6337280 CNPJ:143630260001
Contrato:6340076 CNPJ:413911640001
Contrato:6314404 CNPJ:239612080001
Contrato:6313698 CNPJ:109689840001.

ANS - 31.714-4

Unimed Fortaleza

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!



MUSEU ANTONIO RABELO/DIVULGAÇÃO

CRIATIVIDADE

Profissionais do mercado do design dividem experiências de criação e elaboram rumos para o segmento a partir de evento internacional realizado no KUYA - Centro de Design do Ceará, em Fortaleza; Páginas 4 e 5

Joia artesanal do Museu Antonio Rabelo, em Quixeramobim

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

CAMINHOS DO CEARÁ:

MÃOS DE CURA - FAZER RENDA, REZAR, TOCAR

Para sarar do cobreiro, sete dias de reza. Escuto na Rádio Estrada, as conversas viajantes quando estamos na estrada. As peças do colar feito na hora por Teresa Bola já começam a murchar na primeira reza.

Cada uma das sete visitas inclui a feitura de um colar, um cordão de aneizinhos do talo de mamoeiro, que a pessoa em busca de cura recebe desde a primeira e até a última visita. Ao final das sete rezas, Teresa queima os sete colares.

Teresinha Bernardino de Lima, “Bola” por parte de pai, caçador de tatu-bola, nasceu dia 21 de junho de 1945. É filha de rezadeira e foi iniciada na reza pelo sogro, Francisco Flor, de Barbalha. Dança no Côco de Dona Edite, grupo brincante da Batateira. É o bairro do Crato onde moram as mulheres que dançam no Côco criado no final dos anos 1970. Tem mais brincante meizinheira e rezadeira, como a mestra Edite Dias de Oliveira Silva.

Teresa reza com pinhão roxo. Vi, plantadinha no quintal dela, uma espécie de biblioteca com parte do que usa na feitura de garrafadas, para beber, e no preparo de banhos. As mãos, que desenham com bilros desde criança, tiram galhos de pinhão roxo no terreiro de casa, na Barra do Mundaú, território Tremembé em Itapipoca. Rendeira, Maria Pedro dos Santos nasceu dia 14 de outubro de 1942 e reza, “o dote de Deus”, desde os 14 anos.

Maria Eunice Almeida Joca reza também à distância, na intenção do nome e em direção ao lugar de moradia da pessoa a ser benzida. Nasceu dia 31 de outubro de 1952 em São Paulo dos Padres, zona rural de Canindé. Em 2022, conversei com ela por telefone, depois do desencontro na cidade. Ela morava, então, na sede do município. Em casa, tem pés de boldo e arruda, “que tira toda malizânia que tiver na pessoa”. Começou a rezar por volta dos 16 anos. Aprendeu com a avó. Parte da transmissão à neta, Maria Libânia Almeida fez com a reza dita por escrito.


CARLUS CAMPOS

Na Casa de Mãe Dodô, na ladeira do Horto, a Serra do Catolé vivida como colina sagrada pela Nação Romeira, em Juazeiro do Norte, Maria Helena da Silva reza coletivamente. A benzedeira de 63 anos se desloca a partir do centro do semi-círculo formado pelas pessoas sentadas. A reza se desenha também para cada criatura, uma a uma. Tem maestria quem (se) desdobra (n)o tempo.

Em Madrinha Dodô, vi Pankararus atravessando outras fronteiras, deixando o mundo, a uma só vez, maior e menor para quem estava por perto, ainda que não se acredite em nada além do pulsar das próprias veias - há quem ache isso pouco. O rezo Pankararu é dança, dançado. O que me leva às áreas da estrada velha da Prainha, em Aquiraz.

Só o vi uma vez. Não trocamos palavra. Pedro tocava tambor. Cantou mais de três horas para seres sagrados, que se manifestam dançando no corpo de mulheres e homens. Pedro é rezador, soube dias depois.

Comecei, por zap, uma conversa com ele: “É muito espiritual. Vem de nascença. As pessoas nascem com mão de cura”. Francisco Pedro Castro Silva, 54 anos feitos no último dia 9, falou sobre entidades sagradas abrindo a mão de cura. ”Meu avô benzia”, diz sobre Cosmo de Castro Gomes, que viveu 97 anos. Filho de Raimunda Castro Silva e Francisco de Assis Serra da Silva, Pedro tem mais irmãos. “Lá em casa, só eu tenho esse dom”. A depender do caso, reza com agulha e pano. Vai costurando. Como quem escreve.

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

EMMY

TRANSMISSÃO

Acontece neste domingo, 15, o Emmy 2024, a premiação que celebra as melhores produções televisivas e do streaming. Com previsão de início às 21 horas, a plataforma digital Max e o canal TNT farão a transmissão da cerimônia e do pré-show no tapete vermelho do evento, com bastidores e entrevistas com celebridades a partir das 20h15min. Neste ano, os grandes destaques de indicações foram a série de comédia “O Urso” e a dramática “Xógum”.

QUANDO: domingo, 15, a partir das 20h15min
ONDE ASSISTIR: Max e TNT

ARREBOL

ISABELA DOS SANTOS

O Teatro B. de Paiva é palco para o espetáculo musical “Arrebol”, que reúne as linguagens da dança e da música em cena. Com interpretações que se combinam por meio de sonoridades e movimentos, William Madeiro e Isabela dos Santos realizam o show com destaque à expressão corporal, sonora e tecnológica.

QUANDO: domingo, 15, às 19 horas
ONDE: Teatro B. de Paiva (rua Boris, 90c - Centro)
QUANTO: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), vendas no Sympla

ÉRICA CARDOSO/DIVULGAÇÃO


PEÇA INFANTIL

INFANTIL

O Grupo Comédia Cearense apresenta a peça infantil “Um Amor Astronômico”, que narra, de forma divertida e animada, a história da convivência do Sol com a Lua. Com a ajuda da Terra e do Mercúrio, os dois astros aprendem a conviver igualmente e promovem uma reflexão sobre respeito diante das diferenças naturais.

QUANDO: domingo, 15, às 19 horas
ONDE: Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Gratuito; retirada de ingressos no Sympla

BAGUNCINHA PAGODEIRA

ARENA DE IRACEMA

Neste domingo, 15, a Arena de Iracema recebe a festa “Baguncinha Pagodeira”, que reúne quatro apresentações artísticas de pagode para animar a noite. No line-up, estão os fortalezenses Davizão, Karenzinha e o Grupo DTF. Além disso, o espaço traz a atração carioca inédita Gica.

QUANDO: domingo, 15, a partir das 12 horas
ONDE: Arena de Iracema (av. Monsenhor Tabosa, 388 - Centro)
QUANTO: R$ 239,90; vendas no Sympla

AS VIZINHAS

AS VIZINHAS

O Teatro da Praia recebe uma apresentação extra da peça “As Vizinhas”, com elenco formado por Carri Costa, Solange Teixeira e Diego Mesquita. Na montagem, uma recém-divorciada e uma funcionária pública passam a conviver no mesmo condomínio. Elas passam a se tolerar de qualquer jeito, o que resulta em intrigas, fofocas e gargalhadas.

QUANDO: domingo, 15, às 20 horas
ONDE: Teatro da Praia (av. Monsenhor Tabosa, 177 - Praia de Iracema)
QUANTO: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia); vendas no Sympla

✻ INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

ONDE O ROCK NASCEU

ESTREIA DO GLOBOPLAY, FILME NARRA NASCIMENTO DA FLUMINENSE FM, ELEVA O ROCK IN RIO E COMPROMETE A HISTÓRIA DO BRASIL

H2O FILMES/DIVULGAÇÃO



Johnny Massaro e Marina Provenzzano em 'Aumenta que é Rock'n Roll'

Poucos eventos são tão marqueteiros quanto o Rock in Rio. Não que ele não tenha importância na história do showbusiness nacional, mas querer fazer de si um "Woodstock Anos 80" é mais um esforço próprio do que um reconhecimento público – para quem não lembra, até vender caixas com "a lama original da edição de 1985" guardada por 30 anos eles tentaram, mas o produto encalhou na loja oficial. As razões que levaram Roberto Medina a criar o megaevento são conhecidas: ganhar mais dinheiro. De quebra, ele fez o mercado de shows brasileiro caminhar algumas casas para frente e fez estrelas internacionais aceitarem tocar por aqui. Até então, ainda havia o medo de morrer flechado por índios no meio da rua ou ter todo o equipamento roubado.

Mas a verdade é que, antes de se tornar uma marca ultralucrativa que não necessariamente toca rock nem necessariamente acontece no Rio de Janeiro, o Rock In Rio nasceu junto com um mercado que começava a descobrir o jovem enquanto público consumidor. Tanto que foi nessa época que surgiram Kid Abelha e os Abóboras Selvagens, Plebe Rude, Lobão, Sempre Livre e mais uma penca de artistas que defendiam a bandeira do rock nacional (ou BRock). Em comum, essas bandas e artistas tinham o respaldo de uma rádio que, antes de todos, abriu os olhos para aquela turma.

Meio pirata, mambembe e muito corajosa, a Fluminense FM é o pano de fundo do filme "Aumenta Que é Rock'n'Roll", recém-chegado ao Globoplay. Dirigido por Thomas Portella ("Qualquer gato vira-lata") e com roteiro de L.G. Bayão ("Maníaco do Parque" e "Shaolin do Sertão 2"), a comédia romântica é um grande delírio que mistura duas gotas de drama, uma pitada de drogas, outra de amor proibido, duas colheres cheias de música e atuações convincentes a gosto.

Fundador da Fluminense FM, Luiz Antonio Mello é vivido de forma cômica por Johnny Massaro. Com jeito ingênuo e muito ciente das próprias crenças, ele assume um estúdio caindo aos pedaços, com aparelhagens sucateadas, localizado em Niterói. Como certeza, ele só tem duas: é uma rádio voltada para jovens e só toca rock. Ao reunir um punhado de irresponsáveis apaixonados por música, ele conhece Alice (ou Aline, interpretada pela linda Marina Provenzzano), personagem fictícia que é seu par romântico. E aí a história se torna um romance qualquer de Sessão da Tarde com final feliz.

Apesar de só pretender fazer mais propaganda do Rock In Rio, "Aumenta que é Rock and Rol" chama atenção para um capítulo importante da comunicação brasileira. A Fluminense FM tinha somente mulheres na locução e muitas delas estavam nessa função pela primeira vez. Com ingenuidade e inexperiência, todos foram criando uma linguagem nova que atraiu o público-alvo e ainda se tornaram relevantes quando aceitaram tocar qualquer fita que chegasse às mãos deles. Mesmo mal gravada, desde que fosse rock. Assim, ali tocaram pela primeira vez Legião Urbana, Blitz, Paralamas do Sucesso e fomentaram uma cena em busca de um lugar ao sol do sucesso.

A juventude da época reconheceu o esforço e os improvisos da "Maldita", como foi apelidada a rádio. E isso garantiu a audiência entre essa faixa de público e alguns problemas com a censura federal. Mesmo com vida curta, de 1981 a 1985, essa rádio guerrilheira, libertária e aberta às novidades deixou uma marca forte na história nacional, ao ponto de ser convidada por Roberto Medina (interpretado por um elétrico e visionário Charles Fricks) para ser curadora das atrações do Rock In Rio.

E é nesse ponto que o filme descamba para uma pieguice em nome de elevar o nome do festival. Começa que é no meio da multidão que se aglomerou em Jacarepaguá entre os dias 11 e 20 de janeiro de 1985 que acontece o desfecho romântico de "Aumenta que é Rock'n'Roll". Cenas do festival original entram em sequência para dar um ar documental à película. E aí textos vão contando o quanto aquele momento foi apoteótico, a ponto de dizer que em "15 de janeiro de 1985, o Brasil elegeu o primeiro presidente civil, depois de 21 anos de ditadura militar" e que Luiz Antonio Mello continuou "surpreendendo com sua rádio LAM", agora através da internet. Tancredo Neves foi eleito por uma parcela muito pequena do Brasil, uma vez que o voto direto ainda não era permitido para presidente e protestar contra isso era perigoso. Do outro lado, é bem difícil a Rádio LAM causar o mesmo impacto da Fluminense FM, que tinha o fogo exato para incendiar um cenário em ebulição. Era uma época de gritos presos na garganta. A Maldita percebeu isso e deu voz a uma nova geração com novos sonhos e novos sons. "Aumenta que é Rock'n'Roll" não dá a dimensão correta à grande obra da vida de Luiz Antônio, mas consegue divertir o público por cerca de duas horas.

ANOS 80 NO CINEMA

DIVULGAÇÃO

1 Menino do Rio (1982)
Pioneiro entre os filmes que captaram a cena jovem da época, essa aventura conta com André de Biasi tentando conquistar o coração (e a família burguesa) da modelo Patrícia Monteiro (Claudia Magno). Dirigido por Antonio Calmon.

DIVULGAÇÃO

2 Garota Dourada (1984)
Sequencia de "Menino do Rio", o filme tem ondas e surf como pano de fundo para uma disputa amorosa envolvendo Andre de Biasi, Bianca Byington e Roberto Bataglin. Tem participações de Marina, Ritchie e Sergio Malandro.

DIVULGAÇÃO

3 Bete Balanço (1984)
Surfando na onda do rock, Lael Rodrigues dirige três filmes batizados com nomes de sucessos da época. Além deste que levou o nome do hit do Barão Vermelho (que até participa do filme), ele fez "Rock Estrela" (1986) e "Rádio Pirata" (1987).

DIVULGAÇÃO

4 Areias Escaldantes (1985)
Nesta distopia futurista dirigida por Francisco de Paula, um país fictício vive dominado por terroristas. Contra eles, uma polícia muito atrapalhada. Participações de Lobão, Ultraje a Rigor, Titãs, Regina Casé e Diogo Vilela.

DIVULGAÇÃO

5 Rockmania (1986)
Dirigido por Adnor Pitanga, é mais um dos típicos musicais da época, em que tudo era desculpa para colocar um cantor em cena ou tocar uma música. Tanto que a aventura, filmada em Cabo Frio, é estrelada pelo ex-ídolo jovem Marcelo.

DIVULGAÇÃO

6 Um trem Para as estrelas (1987)
Já encerrando a sequência de filmes "roqueiros", esse conta com um jovem saxofonista vivido por Guilherme Fontes que sai em busca da namorada pela madrugada do Rio de Janeiro.

MARI ELLEN/DIVULGAÇÃO

DESIGN EM PAUTA

ESPECIALISTAS EM DESIGN DISCUTEM CENA ATUAL DA ÁREA, TENDÊNCIAS DE MERCADO E NOVAS PERSPECTIVAS DA PRODUÇÃO CEARENSE



EDUARDA PORFÍRIO
TEXTO
eduarda.porfirio@opovo.com.br



MALU MENDES
DESIGN
maria.luisa@opovo.com.br

Criado para solucionar problemas, o design é algo presente no dia a dia. Seja na modelagem de uma roupa, em publicações de redes sociais, na elaboração de móveis e também em obras de arte. Esse campo que, por vezes se mistura com a arte, ganha protagonismo na primeira edição do Festival Kuya Design Sul-americano, que finaliza neste domingo, 15 de setembro, no Complexo Estação das Artes.

"Temos entendido o design como protagonista do crescimento do Estado, no sentido de pensar soluções para a população cearense", explica Rodrigo Costa Lima, diretor do Kuya - Centro de Design do Ceará. "É um momento em que a gente tem a oportunidade aqui de convidar o Brasil todo e a América Latina para conversar sobre design, deslocando um pouco do senso comum", destaca o também designer.

Para Rodrigo, além de "fazer um desenho ali" ou "uma coisa mais bonita", o design tem "potencial de transformar o ambiente em que se vive, dar soluções".

"O cenário está se abrindo mais para pessoas que experimentam e colocam seu próprio mundo em torno do seu trabalho", indica a artista e designer Suellem Cosme sobre sua percepção do que tem dominado no campo do design atualmente. A cearense natural de Ocara participou do festival com a mesa temática "Design, tradição e imaginação nos grafismos afroindígenas" ao lado de J. Cunha, Merremi Karão Jaguaribaras.

Suellem compreende que ainda é difícil de desvencilhar do conceito comum de design e das demandas industriais dentro de uma sociedade capitalista. "Mas busco acreditar que estamos em um movimento de se perguntar o que faz sentido produzir, um olhar mais crítico", defende, pontuando que "nem todo contratante está disposto a abraçar" essas outras propostas.

"Acredito que o design, além de uma ferramenta potente de criação e questionamento, é algo que perpassa as vivências e interpessoalidades dos que estão criando e se conecta com o público alvo em questão", argumenta a designer cearense Lorena Araújo, uma das vencedoras do prêmio Latin American Design Awards 2024.

Lorena observa que o design se transformou em uma "ferramenta potente de questionar, compreender e provocar mudanças". "É uma visão mais crítica e política da nossa profissão, mas acho que essas bases de pensamento são diferenciais quando inseridas em um contexto de criação", ilustra.

Alessandra Pereira, pesquisadora de Design Social, afirma que o conceito de design como ferramenta para soluções de problemas é focado somente no lucro. "O trabalho do designer atualmente está relacionado a criar desejo e capturar sua atenção em tela. Por outro lado, também estamos desenvolvendo práticas de design contra-corrente, decoloniais", reflete.

"O design emergente é caracterizado por seus métodos e ferramentas utilizados e parte do pressuposto de que todos os envolvidos irão contribuir com seus saberes, sua cultura e habilidades específicas", cita Alessandra, utilizando as palavras do acadêmico de design italiano Ezio Manzini.

"Neste sentido, o design identifica problemas, contextos e soluções, traduz complexidades, transforma sentidos, conecta saberes, instituições e territórios", explica Alessandra, que também é diretora criativa e produtora cultural da Metasse Design e Cultura.

Repensar os conceitos de design está ligado à análise proposta pelo Festival Kuya Design Sul-americano, conforme observa Rodrigo Costa Lima, diretor do equipamento cultural. "Quando trazemos essa relação com a América Latina, também entendemos como a gente faz design no Sul Global, no Brasil e no Ceará. O que isso significa? O que podemos valorizar nesse processo?", reflete o gestor, que também é formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

"Buscar outras referências do que é um bom design. Nos descolamos um pouco dessa ideia mais colonizadora que traz o design da Europa, que chega aqui como algo ligado à indústria, impondo saberes que não são nossos", argumenta Rodrigo. "Essa revisão é um pouco do que a gente gostaria de começar a provocar. Claro que não vai ser o festival que vai resolver isso", afirma Lima.

"A primeira edição vem para a gente começar a trazer esses debates do que tem nos inquietado e entendido que o design pode contribuir para o envolvimento das comunidades e com o meio ambiente", ilustra o diretor da Kuya.

Alessandra também salienta que, apesar de as referências de design terem aumentado, ainda é preciso ampliar o debate sobre a produção sul-americana e nordestina. "Via de regra, os referenciais teóricos do nosso campo são majoritários europeus, e existe um apagamento estrutural sobre os/as/es pensadores negros e indígenas na área".

"Precisamos urgentemente de uma política pública de pesquisa sobre o cenário de criativos independentes do Ceará. Para além de pensarmos numa conexão entre clientes e produtos/serviços, precisamos de dados para elaborar melhorias em nosso contexto de trabalho e, juntos, poder imaginar e discutir soluções", destaca a pesquisadora.



KUYA

Compondo o Complexo Cultural Estação das Artes (R. Dr. João Moreira, 540 - Centro), o Kuya - Centro de Design do Ceará oferece, ao longo de todo o ano, ações formativas voltadas ao segmento. Acompanhe em @kuyadesignceara no Instagram

IDENTIDADE

CAMINHOS ATUAIS DO DESIGN CEARENSE

Demarcar uma característica cearense dentro cearense é uma tarefa complicada, segundo a designer Lorena Araújo. "É muito difícil de se falar em uma identidade cearense (assim como uma brasileira ou sul-americana), é uma discussão que vez ou outra volta à tona no meio dos designers. Porém algo positivo que observamos na prática são os distanciamentos de pensamentos mais tradicionais e eurocêntricos de design", pontua.

"Vemos cada vez mais a cultura indígena ganhando espaço dentro do design — um holofote com atrasos de centenas de anos, se você considerar que a confecção e criação de uma simples cuia já era design — e várias outras culturas, tradições se inserindo nas estéticas atuais, isso é uma evolução que de pouco em pouco vai tomando forma, ficando robusta e criando uma identidade proprietária", ilustra a cearense.

"Esperamos muito que um dia, essa identidade do design cearense e brasileiro seja forte e marcante", conta Lorena Araújo, uma das vencedoras, neste ano, do Latin American Design Awards.

A busca pela identidade de cada artesão é o que marca o design cearense para Suellem Cosme. "O que a cultura produz, desde os artesãos do barro à galera da periferia que produz a própria marca de roupa/adornos e criam suas próprias identidades", aponta.

"Fazer artesanal, resolver na tora, inventividade que está no dia-a-dia e permite o bem estar no cotidiano", afirma a pesquisadora Alessandra Pereira sobre as características que demarcam o design cearense.

"Um exemplo é o filme 'O Menino que Descobriu o Vento' que nos apresenta uma criança sonhadora que, em meio a um cenário de emergência, propõe uma solução complexamente simples, com os materiais que tem disponível, para resolver um problema coletivo", elucida a também diretora criativa e produtora cultural da Metasse Design e Cultura.

Ainda assim, Alessandra destaca que é preciso "pensar um design crítico e político". "Para mim, hoje, isso passa pela preocupação da democratização de acesso do Design. Manzini diz que 'todos nós somos designers' e me pego imaginando o quanto de potencial nas periferias de Fortaleza e no interior do Ceará, podemos fortalecer com as ferramentas poderosas que o Design nos proporciona", contextualiza.

Embora o cenário atual do design no Ceará seja auspicioso, Suellem Cosme teme que o uso de inteligência artificial prejudique esse momento. "Infelizmente, com a chegada das inteligências artificiais e a usabilidade dos programas que utilizamos para produzir/projetar estarem observando nossas criações, talvez tenha uma sensação pessimista de fundo", argumenta a cearense natural de Ocara.

"Mas busco acreditar na potencialidade de trabalhos que usem a manualidade, a pesquisa de técnicas, como início de partida para seus projetos", defende a também gravurista. Por outro lado, Lorena Araújo prospecta um amanhã mais diverso e multifacetado para o design.

> **"VEMOS CADA VEZ MAIS A CULTURA INDÍGENA GANHANDO ESPAÇO DENTRO DO DESIGN"**
> **LORENA ARAÚJO,** designer

"Tendo em vista a variedade de ferramentas que estão se construindo e se inserindo na nossa prática (as inteligências artificiais como grandes exemplos para estampar isso) e a variedade de pensamentos críticos e sociais que se fortalecem cada dia mais", salienta Araújo.

"Temas como sustentabilidade, inclusão e sociedade, design digital, imersão de experiência, design ligado a tecnologias da saúde são grandes crescentes nos assuntos sobre tendências e visões sobre o futuro da nossa profissão", exemplifica Lorena. "Essas são tendências que refletem não somente a estética e a funcionalidade, mas também o impacto social, cultural e ambiental das soluções criadas. O futuro do design é um campo em constante evolução, vamos esperar e ver onde vamos chegar", aponta a designer cearense.

Alessandra Pereira completa ponderando que o futuro do design cearense está no "fazer coletivo". "Acredito que um passo importante para um futuro do design mais democrático é promover um espaço onde possamos pensar juntos sobre o que queremos enquanto profissionais, os problemas enfrentados em nosso cotidiano, e partir dessa inteligência coletiva, poder discutir e elaborar estratégias de sobrevivência no setor cultural independente", finaliza.



PRÊMIO

Uma das mais consolidadas premiações do segmento na América Latina, o Latin American Design Awards 2024 chega à oitava edição com ampla aproximação com a produção cearense.

MARI ELLEN/DIVULGAÇÃO



NAYRA MARIA/DIVULGAÇÃO



Artista cearense Suellem Cosme

BRUNO SANTIAGO/DIVULGAÇÃO



Kuya - Centro de Design promoveu 2º Encontro Popular da Cultura Geek (Paku) com atividades gratuitas em abril

MARI ELLEN/DIVULGAÇÃO



Obra de Alessandra Pereira, exposta na mostra "Vazios Paralelos" em cartaz em fevereiro de 2024, na Bece

NAYRA MARIA/DIVULGAÇÃO

DEBATE

ARTE VERSUS DESIGN

Existe uma linha tênue entre o design e a arte que, por vezes, se confunde dentro do senso comum. Enquanto o primeiro campo é subjetivo, não está preso a nenhuma estética ou função específica, o segundo depende de um briefing, uma pesquisa de campo, o público-alvo é estudado, dentre outros fatores. Contudo, não há impeditivo para que as duas linhas se cruzem.

"O design é transdisciplinar, isso quer dizer que também pode influenciar e se relacionar com biologia, tecnologia, dança, psicologia, educação. É uma ferramenta de mediação, isso quer dizer que, na prática, o designer não trabalha sozinho, e depende das relações coletivas para informar como desenhar seu projeto", afirma Alessandra Pereira, pesquisadora de Design Social.

"Hoje entendemos que o designer é, sim, uma peça fundamental para o pensamento do design, com suas vivências, suas referências pessoais, seu repertório próprio, que de alguma maneira acaba inserido no processo criativo e na mensagem final", explica Lorena Araújo, vencedora do Latin American Design Awards.

"Isso se aproxima um pouco da arte, se formos parar para pensar, às vezes é possível enxergar uma subjetividade dentro das funcionalidades técnicas do design", finaliza Lorena.

Suellem Cosme observa a possibilidade do encontro das duas áreas por meio do "fazer criativo" presente em ambas. "Às vezes são nomenclaturas que usamos para abarcar os trabalhos, mas eles podem se encaixar em diversas áreas ou linguagens. Vejo potencialidade nas duas áreas e fico feliz em ser múltipla e, ao mesmo tempo, não me prender somente a ela, e, sim, ser apenas uma pessoa criativa", completa.

ACOMPANHE OS DESIGNERS

ALESSANDRA PEREIRA: no instagram @alessssandrapereira e @metasse.ce

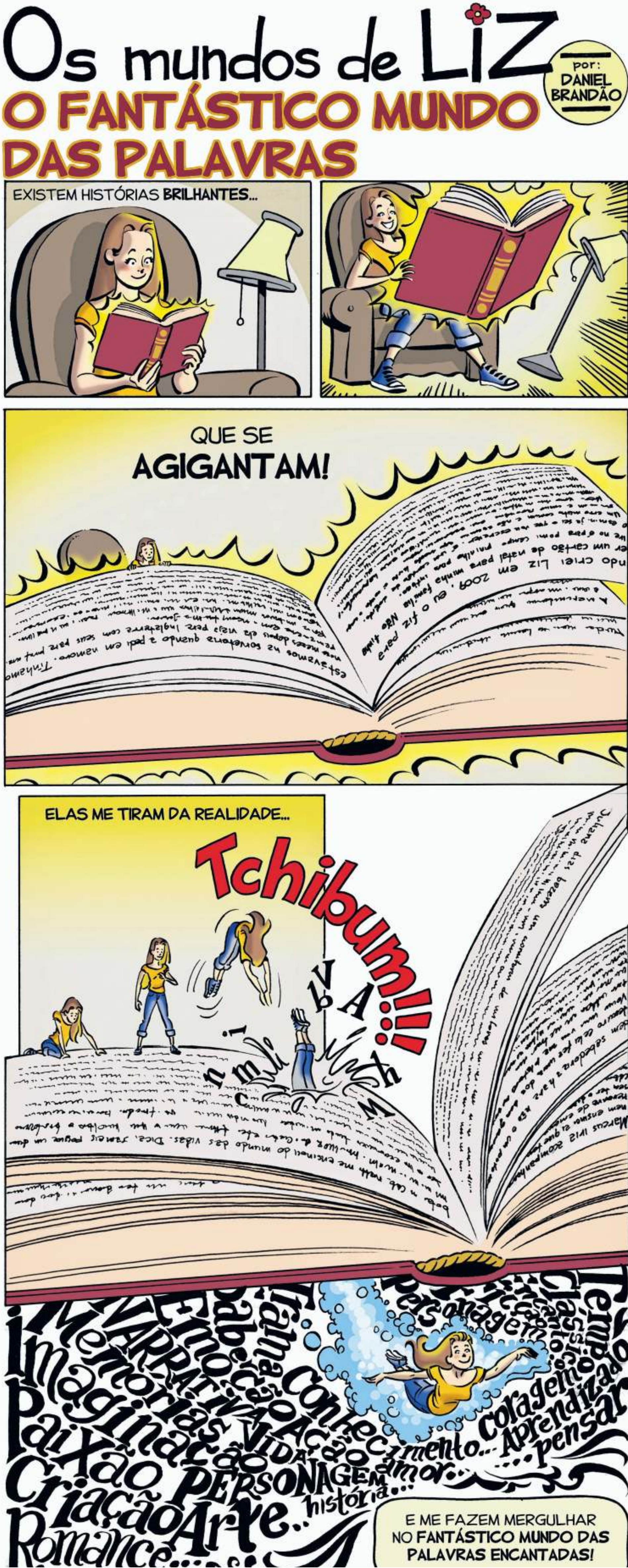
LORENA ARAÚJO: no instagram @lohlohlohloh

SUELLEM COSME: no instagram @cosmesuellem

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**



CRUZADINHA

Profissão típica do apresentador de programa de culinária
Tipo de chocolate
Arma indígena
Estacionamento (?): serviço baseado na cobrança por hora
Base da criação do clone (Citol.)
A típica escolha para madrinha
Crosta (?): compõe-se de granito e basalto
Queixa; lamúria (fam.)
Pequeno tubo com o líquido da injeção
Chá, em inglês
Próton (símbolo)
A parte amarela da Bandeira (BR)
Braço, em inglês
Aqui, em espanhol
Cenário de "Cidade de Deus" (Cin.)
Epitácio Pessoa: presidiu o Brasil
Celulite (?): é comum na obesidade
Fenômeno vespertino apreciado em praias
(?)-real, a maior de todas as cobras
Garantia exigida no contrato de aluguel
Mito feminino da política argentina
Altar de sacrifícios religiosos (Ant.)
Berço, em inglês
Atração de Bariloche
Efeito de piadas
Verão, em francês
Camada de (?): "filtro" existente na Terra e em Vênus
Festa pansexual
Velho, em inglês
(?) John: cantou no "Rock in Rio 4"
Spike (?), cineasta dos EUA
A temática de "O Guarani" (Lit.)
(?) e vindas: fases do inconstante
Reles; ordinário
Não, em francês
"Quem (?) não mata", lema feminista
Cantor de "Amar Não É Pecado"
Peça do gamão
Norte (abrev.)
(?) Jobim, o maior aeroporto carioca

BANCO 3/acá — arm — cot — été — non — old — tea. 5/orgia — piton. 7/adiposa.

53

Solução

				A		G		T	
	C	R	O	C	A	N	T	E	
C	H	O	R	A	D	E	I	R	A
A	E	T		P			A	R	M
	F	A	V	E	L	A		E	P
	E	T			O	C	A	S	O
A	D	I	P	O	S	A		T	L
	E	V	I	T	A		A	R	A
	C	O	T		N	E	V	E	
	O		O	R	G	I	A		E
O	Z	O	N	I	O		L	E	E
	I	L		S		V	I	L	
I	N	D	I	A	N	I	S	T	A
	H		A	D	O		T	O	M
L	A	N	S	A	N	T	A	N	A

SUDOKU

4					9			2
2							8	
	6		8	3		7		
			4	2				1
	3						7	
1				7	3			
		1		5	8		2	
	5							9
8			3					6

Solução

4	8	3	7	1	9	5	6	2
2	1	7	5	6	4	9	8	3
5	6	9	8	3	2	7	1	4
6	7	8	4	2	5	3	9	1
9	3	4	1	8	6	2	7	5
1	2	5	9	7	3	6	4	8
3	9	1	6	5	8	4	2	7
7	5	6	2	4	1	8	3	9
8	4	2	3	9	7	1	5	6

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

A sinergia emocional que emerge no trato humano pode ajudar na articulação de ações conjuntas e na fruição coletiva das oportunidades. Procure ser controlada nos gastos e evitar misturar dinheiro e amizades.

TOURO

Tente evitar fazer mudanças sem avaliar os riscos envolvidos, como alerta a tensão entre Lua e Urano. O pensamento original aliado a habilidades criativas pode ajudar com seu desempenho profissional e sua reputação no meio em que atua.

GÊMEOS

Como alerta a tensão Lua-Urano, tente evitar buscar prazeres para fugir dos problemas, encarando-os com tranquilidade. Carisma e civilidade tendem a aflorar em sua postura, o que ajuda com uma prazerosa interação social e a comunhão de valores.

CÂNCER

É preciso conciliar os interesses individuais e coletivos, evitando contrastes. Lua, Júpiter e Vênus em harmonia podem nutrir a autoestima, o que ajuda com uma tomada de postura otimista diante das dificuldades, vistos como oportunidades de autoaprimoramento.

LEÃO

As parcerias podem vivenciar uma fase de fortalecimento por meio do diálogo amigável e de um prazeroso compartilhamento de ideias. Procure ser ética e não se deixar levar pela ganância em situações de concorrência, visto a tensão Lua-Urano.

VIRGEM

É importante ser diplomática e conciliadora nas relações de trabalho, devido à tensão Lua-Urano. Você tende a demonstrar um olhar arrojado nos empreendimentos, potencializando os recursos materiais que dão estrutura aos projetos, sobretudo na esfera profissional.

LIBRA

Tente não se deixar guiar por impulsos consumistas que prejudiquem as finanças. A harmonia entre Lua, Vênus e Júpiter pode elevar sua autoconfiança para lidar com grupos e destaca sua originalidade na expressão das ideias, enquanto promove trocas culturais prazerosas.

ESCORPIÃO

É preciso lidar com contrastes e não impor seu ritmo às pessoas. A dinâmica familiar pode se fortalecer frente à harmonia envolvendo Lua, Vênus e Júpiter, promovendo entrosamento com o entorno e união em prol da superação de desafios.

SAGITÁRIO

As relações interpessoais podem fluir frente à harmonia entre Lua, Vênus e Júpiter, o que contribui para elevar a autoestima das pessoas e a qualidade da vida comunitária. No entanto, mais atenção às informações que circulam, que podem induzir ao erro.

CAPRICÓRNIO

É preciso conter seus impulsos no que concerne aos gastos para que não fujam ao controle, dada a tensão Lua-Urano. Suas habilidades criativas podem ser direcionadas à gestão dos recursos materiais, otimizando-os frente às demandas do dia a dia.

AQUÁRIO

A harmonia entre Lua, Vênus e Júpiter tende a elevar sua autoestima e ampliar seu olhar para o que há de belo e prazeroso à sua volta. Temas ligados à espiritualidade e ao autoconhecimento podem ganhar espaço, mas é preciso não impor seus valores pessoais.

PEIXES

Cuidado ao realizar movimentos que lhe distanciem da zona de conforto e segurança. A encontro entre Lua, Vênus e Júpiter tende a sugerir um momento de serenidade associado ao usufruto da vida íntima que contribui com sua postura no enfrentamento das desafios.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

J. MACÊDO CELEBRA JUBILEU DE GIRASSOL

Grupo J. Macêdo celebrou seus 85 anos de história de empreendedorismo e sucesso, iniciada pelo empresário José Macêdo, em noite especial no Theatro José de Alencar. Irmãos Amarílio Macêdo, com Patrícia, e Roberto Macêdo, com Tânia, receberem nomes de expressão de vários segmentos para o Jubileu de Girassol do conglomerado produtor de algumas marcas alimentícias mais presentes nos lares dos brasileiros, como Dona Benta, Petybon, Brandini, Sol, entre outros nomes.

No palco do centenário templo da cultura no Ceará, convidados assistiram à apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo sob regência do maestro Wagner Polistchuk. No repertório, música erudita brasileira, com composições de Antonio Carlos Gomes (O Guarani), Alberto Nepomuceno (Série Brasileira), Heitor Villa-Lobos (Bachianas brasileiras nº2), dentre outras obras.

Entre as presenças, o governador do estado do Ceará Elmano de Freitas, com Lia; vice-prefeito Élcio Batista, com Luciana Souza; empresário Igor Queiroz Barroso, com Aline; empresária Graça Dias Branco da Escóssia; presidente do Sindienergia Luiz Carlos Queiroz; secretária do município Luciana Lobo, entre outros nomes.

O brinde, com Moët Chandon, foi no jardim de Roberto Burle Marx, com as copas das árvores todas iluminadas e ao som do forró de Waldonys. Seguem registros...

JOAOFILHO TAVARES



Lia e Elmano de Freitas, Roberto e Amarilio Macêdo


Omar e Ravi Macedo


Amarilio Macêdo, Leda Maria, Omar Macêdo e Clovis Holanda


Cabeto e Rita Rodrigues, Jocélio Leal e Lauro Fiuza


Ferruccio Feitosa e José Sarto


Beatriz Alcântara e Luciana Campos


Carlos Matos e Luciana Perdigão


Jaqueline e Tales de Sá Cavalcante


Fernanda, Maria e Omar Macêdo, Igor Queiroz Barroso e Aline


Socorro e Bosco Pinheiro


Aderaldo e Maira Silva, Roberta e Etevaldo Nogueira

ZOOM

...E no burburinho dos red carpets do Festival de Cinema de Veneza, zoom na presença - leve e elegante - do icônico ator Kevin Costner, que foi ao evento mais antigo da Sétima Arte promover o filme "Horizon 2", longa estrelado, dirigido e roteirizado por ele. A audiência abaixo do esperado do primeiro longa da franquia alterou os planos para a segunda das quatro partes que, ao invés da telona, chegará ao público já no streaming, nada que abale o cineasta. Em declarações na Itália, ele lembrou já ter feito filmes com baixa bilheteria, mas que resistiram ao tempo, ganhando, anos depois, ares de revival e um novo reconhecimento do público. Seguirá, portanto, com os planos para a obra de quatro fases, enquanto distribui o charme pré-70 anos.

ALBERTO PIZZOLI / AFP

UNIÃO

Em romântico fim de tarde na Igreja do Líbano, selaram matrimônio Marcella Gripp Câmara e Daniel Magalhães Filho, filhos de Fernando Câmara e Gianna Gripp Fernandes e de Elise Gradvohl e Daniel Magalhães, respectivamente. Após enlace, famílias receberam convidados em festão no Bosque do Marina Park Hotel, propriedade da família do noivo. Seguem presenças...

ARQUIVO FAMILIAR


Marcella Gripp e Daniel Magalhães


Antônio Gil e Elisa Gradvohl


Ana Cristina e Tarso Melo


Gianna e Fernando Fernandes, Marcella e Daniel, Elise e Daniel Magalhães


Flávia e Eliseu Barros


Carlos Pimentel e Denise Pinheiro


Beto e Michele Sanford


Artur e Danielle Albuquerque


Antônio Gil e Cláudia Bezerra


João Ricardo e Annelise Franco


Felipe e Giovanna Esteves, Nathalia e Márcio Petrone

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024

LEITURAS DE RAPHAEL

LITERATURA LITERATURA LITERATURA LITERATURA LITERATURA LITERATURA

AUTOR RAPHAEL MONTES INDICA LIVROS DO GÊNERO ROMANCE POLICIAL E MOSTRA SUA COLEÇÃO

COMPANHIA DAS LETRAS/DIVULGAÇÃO



Autor e roteirista de "Uma família feliz", Raphael Montes destaca suas leituras fundamentais

Experimente pesquisar por "autores de romance policial" no Google. O resultado entrega uma série de escritores consagrados, mas quase todos estrangeiros. Agatha Christie, Conan Doyle, Harlan Coben... Um brasileiro, no entanto, se destaca na lista: Raphael Montes. Desde que publicou seu primeiro livro, "Suicidas", em 2012, o carioca tem desbravado um gênero pouco explorado no País.

O currículo literário de Montes é extenso, mesmo com apenas 33 anos. Suas obras, como "Dias Perfeitos", "Jantar Secreto" e "Bom Dia, Verônica", que ganhou uma série adaptada na Netflix, foram traduzidas para diversos países: dos Estados Unidos ao mundo árabe. "Da edição chinesa, eu só reconheço a minha foto na orelha", brinca o autor, mostrando um exemplar em mandarim que fica em uma área de sua estante de livros etiquetada como 'Rapha no Mundo'.

Montes abriu o escritório de seu apartamento, na zona sul do Rio de Janeiro. Na conversa, mostrou alguns de seus livros preferidos e contou quais são suas referências na literatura.

A biblioteca de Raphael Montes já começa com um pedaço generoso de suas prateleiras dedicadas à romancista britânica. "Lá em cima, é a minha coleção completa de Agatha Christie. Agora estão relançando as obras nessas versões coloridas aqui e eu também estou colecionando", mostra o escritor, apontando para os exemplares da HarperCollins Brasil, que entregaram uma cara mais 'moderninha' às obras da autora.

Do catálogo de Agatha, Montes revela que "O caso dos dez negrinhos", atualmente publicado como "E não sobrou nenhum", é sua obra favorita. O livro foi lançado originalmente em 1938. "Tenho praticamente todas as edições. Sempre que encontro alguma diferente, eu compro."

A "Rainha do Crime" também está presente dentro de um móvel de época, que pertenceu aos avós de Montes, onde o escritor guarda uma de suas maiores relíquias: exemplares originais da Coleção Vampiro. "É a maior coleção de romance policial e de ficção científica lançada em língua portuguesa. No português de Portugal, não do Brasil", ele explica. "Cai o Pano - O Último Caso de Poirot", de Agatha, é um dos destaques da coletânea que Montes garimpou no sebo Baratos da Ribeiro, no bairro de Botafogo.

Ao longo do passeio por sua estante recheada de suspenses, Montes pinçou cinco títulos que considera leituras interessantes para quem está buscando uma ficção policial. Eis a lista:

"O silêncio da chuva", de Luiz Alfredo Garcia-Roza (1996): Garcia-Roza é considerado o grande autor brasileiro do gênero e criador do personagem Espinosa, um inspetor de polícia. "Gosto muito dos livros dele. Os últimos não são tão bons, mas os primeiros são realmente incríveis", avalia Montes. "O Silêncio da Chuva" levou o Prêmio Jabuti de melhor romance em 1997 e ganhou uma adaptação em longa-metragem, dirigida por Daniel Filho, e lançada em 2021.

"O talentoso Ripley", de Patricia Highsmith (1955): Montes salienta Highsmith como uma de suas maiores influências. "Li a biografia dela, que mostra como foi complexo uma mulher começar a escrever literatura policial", ele conta. Ripley é sua mais reconhecida criação e foi adaptado para o audiovisual com uma série na Netflix. Da norte-americana, o autor também destaca "O perdão está suspenso", "Este doce mal" [em coautoria com Carlos Ramires] e "Carol", romance lésbico que também virou filme.

"As diabólicas", de Pierre Boileau-Narcejac (1955): "Um dos meus romances favoritos", diz Montes sobre a obra de 168 páginas do escritor parisiense. Na estante do autor brasileiro, uma edição do ano de 1987 lançada pela editora Globo.

"A dama fantasma", de Cornell Woolrich (1942): Woolrich é contemporâneo de grandes nomes como Raymond Chandler e do Dashiell Hammett, mas "é melhor que os dois", na avaliação de Raphael Montes. Ele também escreveu "Casei-me com um morto", "A noiva estava de preto" e outros romances clássicos.

"O homem dos círculos azuis", de Fred Vargas (1991): Não se engane, Fred é uma mulher: a francesa Frédérique Audoin-Rouzeau, de 67 anos. Tal qual outros autores do segmento, tem um personagem característico em suas principais histórias: o comissário Adansberg.

O escritório de Raphael Montes, onde fica sua biblioteca, é também o local onde ele realiza salas de roteiro. São reuniões para discutir ideias e potenciais projetos audiovisuais. O carioca foi colaborador em "A Regra do Jogo", novela da Globo exibida em 2015, e com "Bom Dia, Verônica", produção da Netflix que estreou em 2020, consolidou o status de roteirista. Ele guarda os scripts da série encadernados com carinho.

Rapha é um aficionado por cinema. Parte considerável da biblioteca é uma ode aos grandes mestres da sétima arte. Ao lado da mesa de trabalho, uma miniatura de Alfred Hitchcock. À mão, estão roteiros de filmes como "Corra", de Jordan Peele, "Fargo", dos Irmãos Coen, "Pequena Miss Sunshine" e "Doze Homens e Uma Sentença". "Gosto de entender como os diretores pensam. Dirigir um filme é uma coisa que tenho muita vontade de fazer."

"GOSTO DE ENTENDER COMO OS DIRETORES PENSAM. DIRIGIR UM FILME É UMA COISA QUE TENHO MUITA VONTADE DE FAZER"

"Confesso que gosto de estudar estrutura de roteiro e de entender as técnicas de Hollywood. Nem que seja para rompê-las. Mas eu acho importante conhecer", diz Raphael Montes

O corredor que dá acesso à biblioteca de Montes dá o tom do fanatismo pelas telonas: uma série de pôsteres, em tamanho grande, estão espalhados pelas paredes. Dentro do cômodo, no entanto, apenas um se destaca: o cartaz de "O Bebê de Rosemary", clássico de Roman Polanski, de 1968. Na prateleira, meio escondidinho, um xodó do acervo: a edição original do livro de Ira Levin, que inspirou o longa. "Eu achei numa livraria em Nova York", diz o escritor, mostrando o exemplar de 1967.

Montes acredita que o sucesso do filme, ganhador do Oscar de roteiro adaptado, foi transpor às lentes cinematográficas exatamente o que o livro descreve. "A grande esperteza do Polanski foi filmar exatamente como está escrito. Você abre o livro e vê o filme, cena a cena, é o que acontece no livro. E ele mesmo já deu entrevista e falou que era uma obra pronta para filmar".

Outra adaptação venerada é "Clube da Luta". Criada no papel por Chuck Palahniuk, alçada à tela grande pelas mãos de David Fincher. "O Chuck é um cara que faz histórias com premissas muito doidas. E um dos livros que eu mais gosto dele é Snuff". Na obra, uma atriz pornô conhecida mundialmente está prestes a se aposentar e quer fazer seu último grande filme. Para isso, precisa transar com o máximo de homens possíveis. "É bem maluco, mas o livro se realiza muito bem. A escrita é maravilhosa."

Para o cinema, o trabalho de roteiro mais recente de Raphael Montes é "Uma Família Feliz", com Reynaldo Gianecchini e Grazi Massafera no elenco. É uma adaptação do livro do autor de mesmo título, que também é sua obra bibliográfica mais atual. Antes, ele fez uma parceria com Ilana Casoy, parceira de longa data, na trinca de filmes sobre o caso Suzane von Richthofen lançados pelo Prime Video: "A Menina que Matou os Pais", "O Menino que Matou Meus Pais" e "A Menina que Matou os Pais: A Confissão". **(Agência Estado)**

LÊDA MARIA

ledamaria@opovo.com.br

A BELA COMEMORAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE 85 ANOS

A COMEMORAÇÃO DOS 85 ANOS do Grupo J. Macedo realizada sábado , no Dia da Pátria, mostrando o brilhantismo de um evento cultural para ressaltar a história, brasilidade e inteireza de uma organização genuinamente cearense, formada por homens sérios, íntegros e comprometidos com o melhor da ordem e do progresso , foi um acontecimento lindo e inesquecível. No cenário do Theatro José de Alencar a Orquestra Sinfônica de São Paulo regida pelo maestro Wagner Polistchuk e tendo como solista Rafael Esparrel, brindou aos convidados com o mais belo dos repertórios elegendo nosso grande Alberto Nepomuceno, um dos criadores da música clássica do país como o destaque e o impulsionador de emoções e aplausos da platéia.

Depois desse pleito de cultivo e valorização da arte em suas relações com a sociedade brasileira, Amarilio e Roberto Macedo ao lado dos diretores da empresa e da terceira geração da família, recepcionaram os participantes do evento com um coquetel nos jardins do teatro, ao som de Waldonys e sua banda, gerando mais afeto, e prolongando a temperatura de confraternização e alegrias.


João Filho Tavares

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo



Roberto Macedo, Irineu Pedrolo e Amarilio Macedo



85 Anos de J Macedo


Severino Neto e Mikaele Ribeiro


Carlos Augusto e Vanessa Macedo


Dr. Cabeto e Rita Rodrigues, Jocelio Leal e Lauro Fiuza


Emanuele e Marcio Crisostomo


Ferruccio e Sarto Nogueira


Amarilio Macedo, Leda Maria Souto, Omar Macedo e Clovis Holanda


Aderaldo e Maira Silva, Roberta e Etevaldo Nogueira.


Carlos Alberto e Karla Forte, Jose e Ivana Guedes e Ana Lurdes Almeida


Jaqueline e Tales de Sa Cavalcante


Beatriz Alcantara e Luciana Campos


Marcelo Pinheiro, Gisele Bezerra, Patricia Macedo, Claudio Nelson, Jb e Ariela Pessoa


Lêda Maria Souto, Patricia Macedo e Nadia Parente


Intelectualidade


Luciana e Silvio Goyana com Tânia e Roberto Maced

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 15 DE SETEMBRO DE 2024



PAULO LINHARES

EM RITMO DE REACT





VAMOS REAGIR PARA O BRASIL NÃO SE MARÇALIZAR

Você sabe o que é, mas não tem certeza do nome como a maior parte dos recursos de comunicação da web.

Os "vídeos de react" já se tornaram praticamente um gênero à parte entre as opções de entretenimento no Youtube e outras plataformas de vídeo.

O influenciador Casimiro ficou milionário ao usar o recursos inteligentemente graças ao seu estilo cômico de reagir a outros vídeos na plataforma Twitch.

Ciro Gomes foi o primeiro político a utilizar a estratégia para conquistar audiência e se conectar com um público mais jovem. Na semana passada, um vídeo em que eu debati com Ciro viralizou na Web com dezenas de ciro boys fazendo react das partes mais polêmicas.

Confesso que gostei muito. O ritmo é bom. O impacto das reações é divertido, mesmo considerando o salga que levei de alguns malas

No YouTube, dezenas de produtores de conteúdo estrangeiros encontraram um nicho de sucesso nos vídeos de react de referências brasileiras, sejam músicas ou outras produções. É o caso do artista holandês Frank Valchiria, que reage a canções brasileiras das mais variadas, ou do jovem britânico Alfie Whites, que conquistou mais de 300 mil inscritos por reagir aos mais diversos vídeos sobre o Brasil.

Hoje, na coluna, vou usar o recursos de react sem video, reagindo de forma curta e direta a algumas pautas que me parecem indicadores de alguns fenômenos da nossa vida social.

1

Duas cientistas foram condenadas por desmentir informação. Na quarta-feira, 4, a juíza Larissa Boni Valieris, da 1ª Vara do Juizado Especial Cível, condenou a bióloga e especialista em metabolismo de diabetes Ana Bonassa e a farmacêutica Laura Marise. Na sentença, foi exigido que o vídeo fosse apagado, sob pena de multa de R$ 100 por dia de descumprimento, e danos morais de R$ 1 mil.

Segundo a decisão, elas submeteram o nutricionista a uma situação de "vergonha e tristeza" por compartilharem o perfil público dele no Instagram. "Verifica-se, pois, a ocorrência do dano moral, haja vista a situação de vergonha e tristeza a que fora submetido o autor, em razão da conduta do réu em publicar, sem autorização, seus dados em vídeo junto à rede social de amplo alcance", diz trecho da sentença.

O autor de desinformação vendia solução falsa contra diabetes. Segundo Ana e Laura, do canal NuncaVi1Cientista, o perfil vendia "protocolos para desparasitação" como se fosse a cura da doença.

LÁ VOU EU

É isso mesmo que vocês leram. Uma juíza de São Paulo condenou duas cientistas por desmentirem uma ação publicitária que vendia uma solução falsa para a cura da diabetes.

Vou repetir: a naturalização da fake news chegou a um ponto em que uma juíza condenou duas cientistas por desmascarar uma venda fajuta de uma solução macabra contra a diabetes.

Ana Bonassa e Laura Marise deveriam ganhar uma estátua em praça pública como as primeiras mártires contra a naturalização das fake news pela justiça.

Preço do café sobe 35% em 4 meses e deve continuar em alta até 2025

2

O preço do café registra uma sequência de fortes altas desde o início do ano. Há sinais de que essa tendência continuará pelo menos até o primeiro semestre de 2025.

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abinc), o valor do produto no varejo subiu cerca de 35% apenas nos últimos quatro meses. Em agosto, o quilo pago pelo consumidor alcançou um preço médio de R$ 39,63, ante R$ 29,18 em abril.

Esse aumento ainda não foi repassado ao consumidor, explica Inácio, porque os supermercadistas procuram negociar com as marcas.

A alta se explica sobretudo por questões climáticas. Cafeicultores de várias regiões produtoras do Brasil demonstram preocupação com uma estiagem prolongada e o calor excessivo. Tudo isso vem depois de uma sequência de safras com adversidades.

LÁ VOU EU

Depois do azeite, que agora só podemos comprar à prestação, chegou a hora do café. Parece que os problemas climáticos avançam exatamente contra nossos mais deliciosos pequenos prazeres. O vinho, com alta do dólar, está pela hora da morte. Um bom douro, um Catena ou um Bordeaux custam mais de R$ 200. Sem contar que um bom charuto cubano tornou-se artigo proibido.

3

Elaine Souza Garcia, a mulher gravada em vídeo com fuzil sob orientação de um CAC (Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador) é citada em documento do Ministério Público como uma das lideranças de uma quadrilha especializada em ações de "novo cangaço" ou "domínio de cidades". Ela foi presa preventivamente nesta terça-feira, 10, por suspeita de manter conexões com o PCC.

LÁ VOU EU

Pois é, a Patroa do Novo Cangaço é gata, sabe atirar muito bem, e neste momento está em cana. Se ela abrir uma conta no Instagram ou Tiktok em uma semana, vai ter dois ou três milhões de seguidores e a Globo vai chamá-la para fazer papel dela mesma numa nova série sobre o novo cangaço (poxa, tem novo demais).

4

A nova pesquisa Quaest em Fortaleza mostra que o candidato Capitão Wagner (União Brasil) tem 24% das intenções de voto; André Fernandes (PL) e Evandro Leitão (PT) têm 21% cada um e José Sarto (PDT) está com 18%. O cenário indica um empate quádruplo dentro da margem de erro, que é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

LÁ VOU EU

As pesquisas começam a responder algumas perguntas: tem polarização aqui? Sim. Os gráficos mostram Evandro e André subindo quatro pontos e Capitão Wagner e Sarto caindo quase isso.Tem impacto do horário eleitoral? Sim. As perguntas sobre o assunto feitas pelo Quaest mostram que as pessoas estão curiosas com os embates e procurando informação. E o que aparentemente fica mais evidente é que o tremendo esforço de Sarto de criar uma campanha alegre e jovem de "juliette" e memes no TikTok não tem sido capaz de deter o desgaste dos dois primeiros anos da administração e da Taxa do Lixo. E o capitão, embora resistindo, começa a cair provando que não vivemos tempos de bom mocismo, mas de radicalização. Como diria Federico fellini: e la nave vá.

5

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil, Marina Silva, está "desaparecida". Em momento climático crítico, deixa o país sem líder de peso contra os incêndios.

LÁ VOU EU

Marina, morena, menina, você se mandou. O País pegando fogo e a Ministra pegou o beco. O que prova que os verdes do mundo inteiro são bons pra chorar as pitangas climáticas, mas imaturos para resolver as questões que a crise do meio ambiente nos apresenta.

6

Ricardo Guilherme, o insubmisso e heroico lutador pelo frágil campo teatral cearense, pegou um pequeno teatrinho do Shopping Avenida (Teatro Abre Alas- Dom Luis, 300 Piso 3) e transformou na sua ribalta. Toda sexta-feira tem "Bravíssimo", um espetáculo transformador, às 19 horas. Aliás, mais do que um espetáculo, são aulas, espaços de tensão, no qual o ator questiona diversos papéis, desestabiliza e subverte, criando uma pedagogia teatral da liberdade.

LÁ VOU EU

Se a sua vida está um inferno, faça como a Marina, pegue o beco e vá assistir "Bravíssimo" com Ricardo Guilherme. Você vai sair cantando "como dois e dois são quatro, sei que a vida vale a pena" (quem lembra desta beleza do cancioneiro brasileiro?).

7

Um dos principais dados mostrados pela nova rodada da pesquisa Quaest, divulgada nesta quarta-feira, 11, é a dificuldade de Guilherme Boulos de atrair o eleitor que votou em Lula em 2022. São alguns os fatores que explicam esse déficit, que resulta no fato de que, com 21%, o candidato do PSOL está longe do patamar de 30% historicamente atribuído a candidatos de esquerda na capital paulista. Mas o cruzamento do voto por segmentos do eleitorado mostra um problema específico: a dificuldade do "luloboulismo" de falar com o jovem da periferia. Um apoiador de Lula em 2022 que não gravita no núcleo PT-PSOL da política paulistana me fez uma observação ainda na largada da disputa que ficou na minha cabeça. Segundo ele, PT e PSOL teriam "alergia a CNPJ" e uma resistência atávica a falar a palavra "empreendedor". (Vera Magalhães).

LÁ VOU EU

Vera Magalhães, tucana, órfã de pai e mãe, está eufórica. O Lulaboulismo não fala com molecada da periferia que rala pra sair do buraco. Desta vez, ela tem razão. Chamei atenção sobre o assunto aqui. A esquerda precisa resolver este trauma antes que o Brasil vire uma republiqueta Marçalizada.